



A Chave Para A Iluminação Imediata 2

Suprema Mestra Ching Hai



Suprema Mestra Ching Hai

A Chave Para A Iluminação Imediata 2

A CHAVE PARA A ILUMINAÇÃO IMEDIATA 2

Suprema Mestra Ching Hai

A CHAVE PARA A ILUMINAÇÃO IMEDIATA

Livro 2

Suprema Mestra Ching Hai

Publicado por : The Supreme Master Ching Hai International
Association Publishing Co., Ltd.
Rm. 16, 8F., No.72, Sec. 1, Zhongxiao W. Rd.,
Zhongzheng Dist., Taipei City 100,
Formosa (Taiwan.) R.O.C.
Tel: +886-2-23759688 Fax: +886-2-23757689
E-mail: smchbooks@Godsdirectcontact.org
<http://www.smchbooks.com>

Todos os direitos reservados.

Sinta-se à vontade para reproduzir o conteúdo desta
publicação, desde que tenha a permissão prévia da
editora.

Índice

Biografia Resumida da Suprema Mestra Ching Hai	3
1) Que a Paz Comece por Nós	15
2) O que Causa a Guerra?	33
3) Caminhando para a Conscientização de Deus.....	57
4) Conduzindo o Mundo para uma Nova Era	77
5) Viva com a Verdade, Virtude e Beleza	99
6) Deus Dá o Presente Mais Lindo às Pessoas do Mundo	125
7) O Mistério do Mundo Além	153
Iniciação: O Método Quan Yin	191
Os Cinco Preceitos	194
Publicações	195
Como Nos Contatar	203

Biografia Resumida da Suprema Mestra Ching Hai

A Mestra Ching Hai nasceu em Au Lac (Vietnã). Seu pai, um renomado médico naturalista, adorava estudar literatura universal e se interessava, principalmente, por filosofia. Entre seus favoritos, estavam os escritos de Lao Tsu e Chuang Tsu, aos quais a Mestra Ching Hai teve acesso ainda muito criança. Ela já compreendia estes e outros textos budistas antes de entrar na escola primária.

A Mestra Ching Hai não foi uma criança típica. Era comum vê-la lendo filosofia, enquanto outras brincavam ou faziam deveres de casa. Isto preocupava seu pai, que perguntou-lhe se compreendia essas obras, ao que ela lhe respondeu: "Se não entendesse, não teria interesse em ler todos esses livros". Embora seu pai continuasse preocupado, ela se sabia muito bem na escola; assim ele apoiou seus interesses inusitados.

Embora seus pais fossem católicos, eram abertos ao budismo. A avó da Mestra Ching Hai, uma budista, com quem ela adorava passar seu tempo, ensinou-lhe as escrituras e a adoração budista. Devido à sua formação, a Mestra Ching Hai desenvolveu uma atitude muito liberal com relação à religião. Ela frequentava a igreja católica de manhã, ia ao templo budista à tarde e ouvia palestras sobre os ensinamentos sagrados à noite. Isso a deixava com muitas dúvidas espirituais: "De onde viemos? Como é a vida após a morte? Por que as pessoas são tão diferentes?"

Certa ocasião, como não havia médicos e enfermeiras suficientes em sua cidade, a Mestra ia ajudar no hospital após as aulas. Ela lavava os pacientes, esvaziava os urinóis e assumia inúmeras tarefas em seu esforço de amenizar o sofrimento dos doentes. Seus amigos de vários países costumavam chamá-la de "Buda viva" ou "Santa

divertida", por conta do seu bom humor e gentileza com todos.

Ela sempre demonstrou carinho especial por animais e não raro levava algum animal ferido para casa para cuidar dele e depois libertá-lo. Se visse algum animal ser abatido, chorava e desejava poder evitar o sofrimento do mundo. Sendo uma vegetariana, ela sempre sentia repugnância pela visão de matança e pela carne em toda sua vida.

Quando a Mestra Ching Hai ainda era criança, um astrólogo previu que ela seria um ser incomum, muito inteligente, com caráter e moral superiores, seria uma abnegada e, se não se casasse, que se tornaria iluminada; mas, se viesse a se casar, teria um relacionamento muito feliz com um marido admirável. Esta mesma previsão foi repetida em muitas outras ocasiões.

Quando a Mestra Ching Hai deixou seu lar para se tornar uma monja, sua mãe foi a um templo Quan Yin para rezar e pedir orientação. Ela escolheu um templo onde se dizia que *Bodhisattva* Avalokitesvara respondia a todas as perguntas de devotos sinceros. Ela ouviu a seguinte resposta: "A Mestra é uma criança muito rara e nobre, uma entre um bilhão. Ela veio a este mundo em uma missão junto com Quan Yin para salvar seres sencientes do infortúnio".

Durante algum tempo, ela trabalhou na Cruz Vermelha da Alemanha como tradutora. Ela traduzia em francês, alemão, inglês e língua de Au Lac e, como voluntária, também trabalhava longas horas a serviço dos refugiados de Au Lac à custa de sua própria saúde e conforto. Através do seu trabalho na Cruz Vermelha, a Mestra Ching Hai veio a conhecer o sofrimento dos refugiados de muitos países. Constantemente ela via o sofrimento e a desordem causados por guerras e catástrofes da natureza. A Mestra Ching Hai sofria muito na tentativa de mitigar a dor que via ao seu redor e percebeu que era impossível para uma pessoa apenas acabar com o

Biografia Resumida da Suprema Mestra Ching Hai •5•

sofrimento da humanidade. Isso a impeliu ainda mais para a iluminação, porque percebeu que somente assim poderia aliviar o sofrimento da humanidade. Por isso, enquanto morava na Europa, praticou a meditação com ainda mais dedicação. Procurou novos mestres, leu tudo o que conseguia encontrar e praticou novos métodos. Muitas vezes, porém, sentia que isso não estava produzindo resultados e que não estava experimentando os fenômenos espirituais sobre os quais lia nas escrituras, tampouco que estava alcançando um estado iluminado. Para ela, isso era extremamente frustrante.

A Mestra Ching Hai tem uma visão extraordinariamente liberal com relação a todas as religiões. Estudou e ensina as palavras de Jesus, Buda, Lao Tsu e muitos outros. Aponta constantemente as semelhanças entre os grandes ensinamentos e, através de sua visão, vemos como todos os Grandes Mestres ensinam a mesma Verdade. Explica que as diferentes opiniões religiosas surgiram devido às diferenças entre pessoas de diferentes épocas.

Enquanto estava na Alemanha, a Mestra Ching Hai foi casada com um cientista e médico alemão, com quem teve um relacionamento muito feliz. Era um marido gentil, atencioso e compreensivo. Tornou-se vegetariano, acompanhou sua esposa em viagens de peregrinação e a apoiava em seus trabalhos beneficentes. Mas a Mestra sentiu que precisava renunciar ao casamento para buscar suas metas espirituais. Discutiu longamente o assunto com ele e a separação teve o consentimento dele. Foi uma decisão extremamente penosa para ambos, mas, para que pudesse sair em busca da iluminação, a Mestra sentiu que esta era a única alternativa possível.

Após deixar seu casamento, a Mestra Ching Hai buscou o método perfeito que a levaria à libertação em uma vida. Em **Sutra Surangama**, Buda Shakyamuni disse que o método Quan Yin era o mais elevado de todos os métodos. Entretanto, nenhum de seus professores conhecia

este método. Ela viajou procurando por toda parte e finalmente, após muitos anos, encontrou um Mestre himalaio que a iniciou no método Quan Yin e deu-lhe a Transmissão Divina, que, há tantos anos, ela procurava. Após praticar o Quan Yin por um breve período, ela se tornou completamente iluminada e continuou praticando e aperfeiçoando sua compreensão. Ela permaneceu em retiro no Himalaia durante algum tempo, continuando sua prática diária.

Finalmente a Mestra Ching Hai viajou para Formosa (Taiwan). Uma noite, durante um furacão e chuvas muito fortes, enquanto ela meditava em seu quarto atrás de um pequeno templo em Formosa, um grupo de pessoas bateu a sua porta. Quando a Mestra perguntou por que haviam vindo, eles responderam: "*Bodhisattva* Quan Yin (a Deusa da Misericórdia) atendeu às nossas preces e falou-nos sobre a senhora, dizendo que é a Grande Mestra e que deveríamos pedir-lhe que nos ensine o método para atingir a libertação." A Mestra tentou fazê-los se retirarem, mas eles se recusaram. Finalmente, tocada pela sua sinceridade e devoção, a Mestra concordou em iniciá-los depois de vários meses de purificação e da concordância deles em aderir à dieta vegetariana.

Tímida por natureza, a Mestra Ching Hai não procurou discípulos para ensinar. Na verdade, fugia das pessoas que a procuravam para receber sua iniciação. Isso aconteceu na Índia e nos Estados Unidos, onde vivia como monja budista não assumida. Quando foi 'descoberta' pela terceira vez em Formosa, percebeu que não devia fugir das tarefas inevitáveis que a esperavam. A Mestra Ching Hai começou a compartilhar com todos quantos quisessem ouvir sua mensagem da Verdade e passou a dar a iniciação no método Quan Yin aos discípulos sinceros.

O trabalho da Mestra Ching Hai foi difundido de boca em boca a partir desse primeiro grupo de Formosa a dezenas de milhares de pessoas. A maior parte dos iniciados

Biografia Resumida da Suprema Mestra Ching Hai •7•

da Mestra está em Formosa, porque foi lá que ela permaneceu por mais tempo. Nos últimos anos ela tem viajado e ensinado na Ásia, nos Estados Unidos, na América Latina e na Europa. Muitas pessoas, de todas as classes sociais e das mais diversas religiões, têm feito grande progresso espiritual com sua ajuda. Embora não exista uma organização formal para difundir seus ensinamentos, amigos e discípulos agradecidos podem ser encontrados em todo o mundo, prontos e dispostos a ajudar outras pessoas que queiram aprender os ensinamentos de sua amada Mestra.

Além de ajudar incontáveis pessoas com seus ensinamentos espirituais e iniciações, a Mestra Ching Hai tem usado sua infinita energia auxiliando quem sofre ou passa necessidade. Recentemente sua ação humanitária tem tocado corações e vidas de milhões de pessoas do mundo todo. A Mestra não discrimina sofrimento causado por ignorância espiritual, por privação material ou pelo ambiente. Onde quer que haja sofrimento, ela ajudará.

Algumas das atividades humanitárias da Mestra Ching Hai nos últimos anos incluem ajuda: aos sem-teto por toda parte dos Estados Unidos; às vítimas de incêndio no sul da Califórnia; às vítimas de enchente no centro-oeste dos Estados Unidos, na região central e oriental da China Continental, na Malásia, Au Lac, Holanda, Bélgica e França; aos idosos desamparados do Brasil; às pessoas deslocadas pela erupção do Monte Pinatubo em Filipinas; às vítimas de desastre no norte da Tailândia; às famílias carentes de Formosa e Cingapura; aos leprosos da Ilha Malokai, Havaí; às comunidades espirituais na Índia, Alemanha e Uganda; às famílias de crianças excepcionais de Havaí; às vítimas de terremoto de Los Angeles; aos veteranos de guerra dos Estados Unidos; aos orfanatos em Au Lac; às instituições de pesquisa médica sobre AIDS e câncer dos Estados Unidos; e muitas outras. Naturalmente devemos mencionar também as infindáveis e infatigáveis tentativas da Suprema Mestra

Ching Hai para ajudar os refugiados de Au Lac, tanto dentro quanto fora de seus campos.

A Mestra Ching Hai, embora não tenha buscado reconhecimento de espécie alguma, foi reconhecida e homenageada em virtude do seu trabalho humanitário, pelas autoridades governamentais do mundo inteiro. Por exemplo, 25 de outubro de 1993 foi proclamado pelo prefeito de Honolulu, Havaí, como **O Dia da Suprema Mestra Ching Hai**, assim como o foi 22 de fevereiro de 1994, pelos governos dos estados de Illinois, Iowa, Wisconsin, Kansas, Missouri e Minnesota. Recebeu ainda o **Prêmio de Paz Mundial** em Honolulu e o **Prêmio de Líder Espiritual do Mundo** em cerimônia realizada em Chicago em 22 de fevereiro de 1994. Mensagens de congratulações foram enviadas à cerimônia de Chicago por muitas autoridades de governos de toda parte do mundo, incluindo o presidente Clinton e os ex-presidentes Bush e Reagan.

Ultimamente a Mestra Ching Hai tem se dedicado também à expressão de beleza que ela desfruta interiormente através de pinturas, leques, luminárias, decoração de interior, paisagismo, roupas, poemas, músicas e canções. Muitas dessas obras foram aproveitadas para levantamento de fundos.

A Mestra Ching Hai nos contou que nem sempre foi iluminada. Ela viveu uma vida terrena normal e conhece, por experiência própria, nossos problemas, aflições, paixões, desejos e dúvidas. Ela também conhece os Reinos Celestiais do estado de Buda e como ir daqui até lá. Sua única função, no estágio atual de sua vida, é ajudar-nos em nossa jornada do sofrimento e da confusão do estado adormecido à Glória e Clareza Absoluta da Total Realização Divina. Se você está pronto, ela está aqui para levá-lo para Casa!

A Mestra Ching Hai dá uma variedade de palestras aos estudantes interessados de acordo com suas culturas e

Biografia Resumida da Suprema Mestra Ching Hai •9•

origens, não importando se são cristãos, muçulmanos, budistas, taoístas, etc. Ela fala inglês, francês, alemão, chinês e língua de Au Lac. Aqueles que querem aprender e praticar o método Quan Yin com a Mestra Ching Hai estão convidados a receber iniciação. Suas palestras e iniciação são dadas gratuitamente.

"Não pertenço ao budismo nem ao catolicismo. Pertenço à Verdade e prego a Verdade. Vocês podem chamá-la de budismo, catolicismo, taoísmo ou do que quiserem. Todos são bem-vindos!"

Suprema Mestra Ching Hai

"Alcançando a paz interior, atingiremos tudo o mais. Toda a satisfação, a realização de todos os desejos terrenos e celestiais vêm do Reino de Deus — a realização interna de nossa harmonia e sabedoria eternas e de nosso poder onipotente. Se não a alcançarmos, jamais encontraremos a satisfação, não importa quanto dinheiro ou poder ou quão alta posição tenhamos."

Suprema Mestra Ching Hai

"Nosso ensinamento é que, seja o que for que precise fazer neste mundo, faça-o com sinceridade. Seja responsável e medite diariamente. Você obterá mais conhecimento, mais sabedoria e mais paz para servir a si próprio e ao mundo. Não se esqueça de que sua bondade está dentro de si mesmo. Não se esqueça de que tem Deus morando em você. Não se esqueça de que tem Buda dentro de seu coração."

Suprema Mestra Ching Hai

**QUE A PAZ
COMECE POR NÓS**

Que a Paz Comece por Nós

1 de Outubro de 1989
Malásia

Senhoras, senhores e todos os meus amigos!

Antes de iniciar qualquer palestra, em qualquer lugar, meu coração fica imerso no pensamento de como fazer um discurso perfeito para poder oferecer aos ouvintes o melhor benefício. Assim, toda vez, antes de fazer uma palestra, rezo a Deus e aos Budas para que misericordiosamente me ajudem e falem através de mim. De modo que, nossos amigos de todo o universo, inclusive os *devas*, os fantasmas, e quem quer que esteja presente, obtenham o maior benefício da minha palestra de duas horas.

Por isso, hoje rezei muito. Não fui ao templo para rezar. Não fui à igreja para rezar. Mas rezei na igreja do meu coração. Usei este corpo precioso como uma igreja e como um templo para rezar a Deus e a Buda, porque eu queria que vocês alcançassem o maior benefício e a ocasião fosse inesquecível por terem ouvido a palestra.

Cada vez que rezo assim, há bênçãos e benefícios. É, por isso, que todo mundo reza diariamente. Vamos à igreja para rezarmos a Deus, à mesquita para rezarmos a Alá ou ao templo para rezarmos a Buda, porque realmente sentimos o benefício. Efetivamente sentimos a bênção dos Budas, de Deus, de Alá ou de qualquer que seja o nome que vocês adorem. Por causa de nossas diferentes origens e diferentes culturas, chamamos o 'Criador de todas as coisas' por nomes diferentes. Alguns o chamam de Deus; alguns o chamam de natureza de Buda; outros, de *Tao*; e outros ainda, de Alá. Por isso, não devemos discutir. Não importa a religião em que acreditamos. Não importa se você é cristão, muçulmano, budista ou taoísta. Cada um

acredita que sua própria religião é a mais benéfica e eu também. O que é melhor para nós é bom para nós.

Por outro lado, às vezes sentimos o desejo de ver o Senhor da nossa religião. Por exemplo, se somos budistas, gostaríamos de ver, de ter contato com Buda, com *Bodhisattva*, com Buda Shakyamuni ou com *Bodhisattva* Quan Yin. Se somos cristãos, gostaríamos de ter contato com Deus, com Jesus, com Santa Maria ou com os santos aos quais rezamos diariamente.

Não sei se vocês querem ver Buda ou Deus tanto quanto eu quis; mas eu quis ver Buda, quis ver Deus. Quis falar diretamente com Deus, diretamente com Buda sobre todas as ansiedades, dúvidas e sofrimentos em meu coração que vinham da minha própria experiência e da experiência de outros seres humanos.

Antes de tornar-me iluminada, eu ia diariamente à igreja e ao templo para rezar. Se visse uma igreja, entrava para rezar. Se visse um templo, entrava para adorar e rezar a Buda. Lembro-me de que eu só tinha duas orações. Quando ia à igreja, eu dizia a Deus: "Querido Deus, se o Senhor realmente existe, por favor, permita que eu O veja; seja de que modo for, mas permita que um dia eu possa vê-LO. Só quero vê-LO, nada mais". Esta era minha primeira oração. E um dia, no templo, rezei a Buda: "Querido Buda, se Você realmente existe, por favor mostre-Se para mim. Também permita que outras pessoas O vejam. Por favor, deixe-nos vê-LO; deixe-nos conhecer a Sua glória para que possamos acreditar mais em Sua compaixão e poder e possamos sentir-nos seguros em nosso coração".

Eu rezava assim muitas vezes, mas não via Deus nem Buda. Por isso, um dia fiquei farta (a Mestra ri) e chorei. Foi no dia em que fazia o culto matutino a Buda. Vocês sabem como os budistas fazem o culto matutino? Você pega um peixe de madeira e um sino e bate assim: "Co, co, co, tum; co, co, co, tum..." (a Mestra mostra), enquanto repete os mantras como o **Tabei Chow** — "*Namo*

Que a Paz Comece por Nós •17•

hanadanadorayeye namo ariye polojeti...”, etc., e repete o nome de *Bodhisattva* Quan Yin — “*Namo Quan Shih Yin Pusah*” — ou o nome de Buda Amitabha — “*Namo A Mi Tuo Fo*” — muitas e muitas vezes.

Naquele dia, depois de fazer isso e não ver Buda, depois de rezar tanto, chorei como uma criança. Sabem? Como quando a criança não consegue alguma coisa, bate os pés e diz: “Por que não pode?” (risos) Eu chorava muito e disse: “Buda, não é que não acreditamos em Você, mas não O vemos e sentimos muita ansiedade em nosso coração. Como Você quer que as pessoas acreditem em Você se não podem vê-LO?” (aplausos) Eu chorava e soluçava tanto que uma vizinha veio bater à minha porta, dizendo: “O qu... qu... que está acontecendo com você? Você não vai fazer uma bobagem, vai?” Eu disse: “Não, não. Por quê? Por que eu faria alguma bobagem?” “Ouvi você chorando a manhã toda!” Ela pensou que eu estava fazendo uma loucura. (a Mestra ri)

Eu estava chorando ao Buda e soluçava tão alto que acordei todos os vizinhos. Fiquei constrangida. Mas, naquele dia, percebi que mesmo que rezasse diariamente fazendo minhas prostrações e entoações diante da imagem de Buda, meu coração não ficaria satisfeito, porque não havia sido visto qualquer sinal de Buda. Naquele dia, decidi que precisava partir. Eu precisava partir e fazer alguma outra coisa. Como este caminho não dera certo, era preciso encontrar outro. Não podia simplesmente deixar as coisas como estavam sem chegar a lugar algum.

Como eu ansiava tanto por ver Buda, ia a toda parte, orava em cada templo e adorava em cada lugar do mundo que tivesse templos, igrejas, monges e monjas. Sempre que ouvia falar de alguém que fosse um pouco iluminado ou famoso, eu ia até lá para me inclinar e pedir um pouco de iluminação.

Muitos anos se passaram, mas não conseguira muita coisa. Obtivera um pouco, sim. Obtivera um pouco do que vocês chamam de "*gan yin*", o que significa "uma espécie de resposta intuitiva que se consegue quando se reza a Buda ou a Deus". Um dia, eu fitei Buda Amitabha — eu era uma budista devota e também cristã devota — e disse: "Por que Você não me leva ao Paraíso Ocidental?" (risos) E acrescentei: "Dê-me um pouco de *gan yin*, alguma resposta." E então Ele deu.

Eu era tão sincera e estava tão desconsolada que Ele sentiu que eu merecia uma resposta. Por isso, ergueu-me muito alto. Subitamente não senti nada por baixo. Eu fiquei com muito medo: "Não, não, não. Ponha-me no chão." Tem-se a sensação de estar voando, sabem? Não? Vocês já tiveram esta experiência? (risos) Quando você reza muito, seu corpo torna-se leve. Você obtém *gan yin*, alguma resposta de Buda e, às vezes, entra em samádi. Isto é o que chamamos de "*nien Fo san mei*" (em chinês), o que significa que, quando invocamos o nome de Buda, ficamos enlevados, em êxtase, em samádi. Você fica sentado, sentindo-se absolutamente maravilhoso, glorioso, tranquilo, sem qualquer preocupação. É o que chamamos de "samádi", em sânscrito, ou "*san mei*", em chinês. No ocidente, também dizem samádi, significando que você entra num estado de espírito glorioso e tranquilo, onde não há sofrimento, preocupação, medo. Isto é o que chamamos de samádi.

No estado de samádi, sentimo-nos absolutamente perfeitos. Sentimos que nada no mundo nos perturba. Nada acontece e tudo é perfeito. Às vezes, quando entramos nessa condição, sentimos que o mundo está perfeitamente em ordem. Portanto, quando Lao Tsu entrou em samádi, exclamou: "*Tien hsia ben wu shih*", o que significa: "Sob o céu, não existem problemas; tudo está sob perfeito controle".

Que a Paz Comece por Nós •19•

Essa foi uma pequena experiência que tive enquanto rezava sinceramente a Buda e a Deus. Mas naquela época era tudo o que eu tinha, nada mais. Eu ansiava por mais, cada vez mais, porque Buda deu-me um pouquinho, mas, para mim, não foi o suficiente. Vocês conhecem a sensação quando provam algum alimento saboroso. Se as pessoas deixam você provar só um pouquinho, é claro que irão se sentir frustrados e irão querer mais.

Eu queria mais. Por isso, continuei procurando aqui e ali por alguma solução. Somente após alcançar a iluminação — quero dizer a verdadeira, a grande iluminação, não a pequena —, é que percebi que tudo já existe dentro de nós e não precisamos procurar em outros lugares ou correr tanto. Precisamos apenas ficar quietos, em silêncio e descobrir. A maioria de nós pensa que é Buda que nos dá o que quer que tenhamos pedido em oração. Não, não. Nós já o temos. O que acontece é que não sabemos onde está. Quando rezamos com dedicação e sinceridade, nosso ego, nossa mente desaparece. Não nos sentimos separados do maior Poder que chamamos natureza de Deus, Criador, *Tao* ou Buda. Como não estamos separados desse poder, subitamente, nesse momento, nos tornamos mais sábios, vemos as coisas mais claramente e percebemos que já obtivemos todas essas coisas. Elas não vêm do Céu. Elas já existem em nosso estoque de méritos.

Por que eu disse essas coisas? Porque eu gostaria de lembrá-los de que, em nossa vida, as condições não são boas; se tudo o que desejamos não se realiza, é porque nos esquecemos de procurar por aquilo que queremos. Por exemplo, Budas existem, Jesus ainda está lá. Deus existe, Alá existe, quem quer que você invoque em suas orações existe. Mas não Os vemos, porque nos esquecemos de procurá-los. Não só Deus, Buda, Jesus ou quem quer que vocês acreditem ainda existem, mas tudo,

cada coisa que queremos já existe em nosso depósito de méritos. Se assim não fosse, nós não as desejaríamos. Nem saberíamos o que desejar.

Por exemplo, na África, existem muitas tribos selvagens. Elas jamais viram uma televisão nos últimos trinta ou cem anos. Portanto, a ideia de assistir a televisão nem lhes passa pela cabeça. Por isso, tudo o que desejamos nesta vida — tais como riquezas, felicidade, bem-aventurança, contato com Deus, Buda, etc. — já está reservado para nós. Nossas memórias anteriores de nossas vidas passadas já registraram essas imagens. Então, nós as queremos agora. Senão, como poderíamos desejá-las se não soubéssemos que essas coisas existem? Nós as queremos, porque sabemos que já as tivemos.

Assim, quando somos iluminados ou alcançamos a maior sabedoria, vamos descobrir essas coisas em nosso depósito. Buda não as dá para nós. Deus não as dá para nós. Eles já as deram. Nós é que nos esquecemos de usá-las.

É por isso que temos um meio de reconhecer o amor de Deus, de reconhecer a compaixão de Buda, que é permanecer quieto, em silêncio, ouvindo o que Deus ou Buda nos dizem.

Há duas partes a praticar todos os dias: a primeira é rezar pelo que queremos e, a segunda, ouvir o que Deus ou Buda nos mandam fazer para que obtenhamos o que queremos.

Se só pedimos constantemente, sem ouvir, sem receber, não conseguiremos. A maior parte do tempo estamos ocupados demais rezando por alguma coisa e não ouvimos o que Deus quer nos dizer. Por exemplo, se perguntamos ao professor alguma coisa sobre inglês, precisamos ficar quietos, em silêncio para ouvirmos a resposta. Não é assim?

Então, se todos os dias pedimos alguma coisa a Deus ou a Buda, de manhã, no meio do dia e à noite, 'nós'

Que a Paz Comece por Nós •21•

é que estamos falando. É claro que não ouviremos a resposta de Deus e o que Buda nos diz para fazermos. É por isso que nossa vida não melhora muito, embora Deus misericordiosamente queira sempre nos ajudar, e os Budas de dez direções sempre olhem por nós e queiram nos dar muitas instruções como, por exemplo, de como devemos lidar com nossas vidas, como podemos solucionar nossos problemas cotidianos e obter a máxima inteligência para sobrevivermos neste mundo e atravessarmos os diferentes níveis de mundos em todo o universo.

Às vezes precisamos ficar quietos e é a isto que chamamos de meditação. Agora, se ficamos sentados e continuamos pensando com nossas mentes, isto não é meditação, mas apenas 'falar em silêncio'. (a Mestra ri) Portanto, precisamos saber como meditar, como sentar imóveis e é isto que quero oferecer a vocês. Existe uma maneira de fazê-lo corretamente para que possamos receber a mensagem de Deus, de Buda, de Alá ou de quem quer que vocês acreditem mais. Às vezes precisamos ficar quietos para podermos ouvir a mensagem. Não que Deus não nos ouça; não que Amitabha não nos ouça; nós é que não os ouvimos.

É, por isso, que, em meu livro, eu digo que, se vocês invocarem os nomes de Buda e Deus, de pouco adiantará. Não quero dizer com isto que Deus e Buda não nos ouvirão, nós é que somos muito barulhentos, falamos demais e não ouvimos. Existe uma maneira de solucionar esse problema. Devemos rezar diariamente a Buda, devemos rezar a Deus, mas precisamos reservar algum tempo para ficarmos quietos e ouvirmos a mensagem que Deus quer nos transmitir, que Buda quer nos dirigir. Isso tem lógica para vocês? Sim? Obrigada.

Agora chegamos à segunda parte: como ficar sentados e quietos. Não sabemos ficar quietos; ficamos ainda pior quando sentamos. Não é verdade? Se vocês não me acreditam, então hoje à noite, ao chegar em

casa, procurem sentar-se imóveis e limpar suas mentes durante cinco minutos. Se puderem fazer isto, vocês são meus mestres. (risos) É muito, muito difícil. Vocês podem colocar seu corpo numa caixa, podem se fechar assim, mas sua mente ainda está em toda parte. Esta não é a maneira de meditar e não é a maneira de ouvir a mensagem de Deus ou de Buda.

Bem, existe uma maneira melhor de fazer isto. Podemos rezar ao Buda, à nossa própria natureza de Buda, que também existe dentro de nós, que os chineses chamam de "*hsing ben shan*", o que significa "a boa vontade ou bondade original dos seres humanos". Portanto, se acreditamos em Deus, rezamos a Deus; se acreditamos em Buda, rezamos a Buda; se acreditamos em *hsing ben shan*, significando a bondade dentro de nós, rezamos à nossa bondade interior; mas rezem à Força maior, onde quer que Ela esteja. Rezem sempre ao poder mais alto, ao Deus maior, ao mais alto Buda. Não rezem aos deuses pequenos, como os "*shern*" (os espíritos, em chinês) ou "*guei*" (os fantasmas, em chinês), isto é, os deuses locais, porque seu poder é local. (risos) É, por isso, que não devemos rezar ao deus local, mas ao mais alto, lá de cima, e alcançaremos o poder mais alto, o poder supremo, compreendem? (aplausos)

Rezamos para pedir o que queremos, mas precisa ser um bom pedido. Deus não ajudará se vocês rezarem para matar alguém ou roubar um banco. Não, não, não. Isso não seria útil. O que quero dizer é que vocês devem rezar dentro dos limites da compaixão humana, com bom senso e pela paz da vida humana; rezem pela compaixão, pela vida de seu vizinho e que a vida da nação possa ser próspera, sábia e pacífica. Então diariamente Deus nos guiará, Buda nos mostrará como fazer as coisas. De repente as coisas irão mudar, começar a melhorar, se tornar mais fáceis e vocês farão as coisas melhor do que antes. Suas decisões serão mais sábias e mais rápidas do

Que a Paz Comece por Nós •23•

que antes. Nesse momento, vocês saberão que Deus os está orientando.

Agora, se vocês não estão obtendo os benefícios da meditação que estão praticando, eu tenho outra maneira de ajudá-los a reconhecer o amor de Deus, do Criador e de Buda. Quando virem diferentes flores, olhem para o centro da flor, observem como é bonita e como seu perfume é bom. Esta é a finalidade de sua existência. É porque Deus, Buda, *Tao* ou Alá nos amam tanto que criaram as flores para tornar nossa vida mais bonita, mais suportável e mais confortável. E, quando fitarem os olhos de seu filho, verão que brilham com inteligência, amor, curiosidade de aprender e calor que ele lhes dá todos os dias através do amor familiar. É assim que Deus ou Buda expressam Sua compaixão e amor por nós. Se não tivéssemos essas coisas — como o amor das crianças, as flores, o lindo céu, as estrelas, a Lua e o Sol —, nossa vida seria muito infeliz.

Portanto, mesmo antes de saber se Deus, Buda ou Santos existem ou não, podemos dizer que existe um amor incondicional que não sabemos de onde vem; existe um amor incondicional por todas as pessoas e por todas as coisas deste mundo. Deus ama não só os seres humanos, mas também cuida de tudo. Vocês podem ver que até mesmo a erva é feita para as vacas, as fêmeas dos pássaros são feitas para os machos, o mel é feito para as abelhas, e assim por diante.

Na bíblia cristã, está escrito: “Deus fez tudo para cada ser respectivamente”; em sutra budista, Buda explicou que os Budas e os *Bodhisattvas* às vezes se transformam em animais, pássaros, flores ou água para servirem e ajudarem seres sencientes. Existem adágios similares em diferentes línguas e escrituras.

Assim, para conhecermos o amor de Deus ou de Buda por nós, devemos valorizar toda a criação ao nosso redor; devemos olhar com mais cuidado, com mais

atenção e ser mais agradecidos por todas as coisas que nos são dadas para nosso uso. Senão, é fácil esquecer e é fácil ser ingrato.

O Criador e Buda não se importam se somos ingratos com Eles. Eles não esperam a nossa gratidão. Mas quando nos esquecemos de ser gratos, perdemos nosso senso de grandeza. Esquecemos que existe um poder maior que cuida de tudo. E, nesse caso, nos sentiremos muito sozinhos, muito desesperados e sofreremos demais.

Externamente devemos ser gratos por todas as coisas que recebemos. Internamente devemos ficar em silêncio às vezes e saber que Buda existe; devemos prestar atenção à nossa voz interior, à voz silenciosa, à voz de Deus, à voz de Buda. Se fizermos isso diariamente, notaremos uma grande diferença em nosso relacionamento com os outros, em nossa inteligência e em nosso ponto de vista. É isso que chamamos de meditação.

Seria fácil demais se bastasse nos sentar para meditarmos e ouvirmos a voz de Deus e conseguirmos tantas coisas. Existem algumas pequenas condições que devemos observar. Elas estão impressas nos livros lá fora.

Permitam-me falar um pouco sobre esses livros. Meus livrinhos não são realmente meus livros, mas dos meus discípulos. Jamais escrevi qualquer livro, nem mesmo sei escrever chinês. Foi tudo o trabalho de meus discípulos. Eu apenas falei e eles gravaram as palestras, publicaram-nas e colocaram meu nome na capa. Foi assim que fiquei famosa e me meti em confusão. (risos)

Fiquei em Taiwan durante cinco anos e jamais tive qualquer problema. Onde quer que eu fosse, eu era bem-vinda e amada, recebia dinheiro, alimento e roupas para usar, porque eu era uma monja, uma monja nada famosa. Assim, não tinha problemas. Um dia, pessoas de Taiwan me encontraram e pediram para falar e ensinar-lhes o método Quan Yin, e foi o que eu fiz. Elas gravaram tudo o que eu disse, mesmo algumas coisas pessoais que eu disse apenas

a elas. Como os níveis das pessoas são diferentes, às vezes você pode dizer uma coisa a uma pessoa, mas não a outra. Não é assim? Mas imprimiram tudo (a Mestra ri), publicaram e eu comecei a arrumar confusão. Foi assim que vocês ficaram sabendo e assim que me meti em problemas. Quase todos que antes me amavam agora tornaram-se meus oponentes. Mas não importa. É apenas um problema mínimo em comparação ao benefício que as pessoas obtêm. Por isso, não me importo em arrumar problemas para mim novamente. Meus discípulos têm coração muito bom e desejam dar aos outros os benefícios que eles mesmos obtêm. Não posso detê-los, porque eles têm um bom motivo. Se eu os detivesse, significaria que não tenho tanta compaixão quanto eles. Por isso, permito que façam o que acham benéfico para os outros.

Nesses livros (***A Chave para a Iluminação Imediata***) tanto em inglês quanto em chinês, na verdade, falei aos meus discípulos naquela época sobre como progredir no caminho do conhecimento. Por exemplo, não é suficiente que sentemos eretos e fechemos os olhos em posição de Buda para que todos saibam que você é um grande praticante. (risos) Não basta. Precisamos fazer com que a meditação se torne um modo de vida. Por exemplo, quando meditamos, entramos em contato com o poder de Deus ou de Buda. Depois devemos permitir que este poder se manifeste em nosso relacionamento cotidiano com as pessoas, tornando-nos mais bondosos. Esta é a evidência do nosso progresso.

Agora, se queremos provar que somos mais bondosos, devemos praticar um pouco de caridade: devemos ajudar os pobres; devemos obedecer mais aos nossos pais, cuidar dos idosos, das crianças, das viúvas, e abster-nos de nos entregar ao prazer; devemos encarar o sofrimento de outras criaturas como se fosse nosso próprio sofrimento. Portanto, não devemos nos regozijar com a

matança de animais e comê-los. É por isso que devemos ser vegetarianos. Todas as religiões mencionam que devemos estender nosso amor a todos os seres, não apenas aos seres humanos.

Se acreditamos ou não em qualquer religião, podemos todos acreditar em *hsing ben shan*, na bondade e compaixão do nosso próprio coração. Devemos tentar salvar tantas vidas quantas pudermos. Isto não significa que, comendo um pedaço de carne a menos, muitas coisas mudarão; mas é um começo para treinarmos nosso coração para a compaixão. Compreendem? Deixemos nossa compaixão crescer; não a matem. A intenção é importante. Assim, ficamos mais descontraídos em nossa mente e coração. Por quê? Porque, sempre que comemos carne, é inevitável que uma parte do ódio, raiva e frustração do animal ao ser morto fica gravada no nosso subconsciente e nós nos sentimos apreensivos. À noite quando dormimos, temos pesadelos. Quando os animais nos vêem, ficam amedrontados e fogem de nós. E quando ficamos doentes, é difícil obter a cura por causa da atmosfera do ódio e raiva que envolve a carne que comemos.

Portanto, quanto mais comermos comida vegetariana, melhor a nossa consciência. Teremos menos sentimentos de culpa em nosso subconsciente e dormiremos melhor, com menos pesadelos. Vocês devem tentar. É melhor para nossa mente, para nosso coração, para nossa saúde e para tudo.

Eu não leio tantos jornais como seria de se esperar. Quando viajo e estou no avião durante 15, 20, 30 horas, não tenho mais nada para fazer e não consigo dormir tanto assim ou meditar por tanto tempo. (risos) Então pego o jornal e dou uma olhada. Cada vez que olho o jornal, não há nada de bom. (risos) Falta de notícias é uma boa notícia.

Que a Paz Comece por Nós •27•

Durante a última vez que estive em Hong Kong, li as revistas **Newsweek** e **Time**. Vi todos os tipos de desastres e catástrofes: furacões, desastres de avião, assassinatos e doenças. Agora existem algumas doenças novas que jamais existiu antes na história. Por exemplo, uma das últimas doenças é uma espécie de verminose que é incurável. O verme abre um buraco de dentro para fora e você vê o verme rastejando para fora do buraco. Podem imaginar um corpo inteiro cheio desses vermes? Os médicos dizem que não há cura para isso. Quando vi isso senti-me, sabem, nauseada, com ânsia de vômito. Não por causa da terrível visão, mas por causa do sentimento insuportável de pena pelo paciente.

Normalmente temos vermes na barriga e isto já é insuportável. Mas, se você tem vermes em todo o corpo e, a qualquer momento, eles podem fazer um buraco e rastejar para fora para serem vistos e, se seu cérebro, sangue e carne estão cheios de vermes, podem imaginar que tipo de vida seria?

Por isso, penso que, enquanto temos boa saúde e posição financeira, devemos pedir a Deus que nunca nos coloque nesse tipo de situação. Também devemos nos preparar para sermos mais limpos e mais receptivos à proteção de Deus a fim de que nunca caiamos em um estado tão lamentável. A melhor maneira é tentar evitar a matança indireta como, por exemplo, comer carne. Se não comermos carne, ninguém matará.

No budismo, a lei da causa e efeito é absoluta e exata. O que quer que você faça aos outros será feito a você de uma forma ou de outra. Não apenas no budismo, mas também no cristianismo está escrito: "Cada um colhe aquilo que semeia". E, se estudarem cuidadosamente outras religiões, também verão a lei da carma, a lei da causa e efeito: o que quer que você faça será feito a você. Confúcio disse: "Não faça aos outros o que você não quer que seja feito a você". Ele também conhecia a

lei da causa e efeito, significando que o que quer que façamos, teremos o resultado, bom ou ruim.

Se não queremos nenhum resultado ruim, precisamos começar a praticar boas ações para obtermos bons resultados. Não preciso lhes falar sobre o Céu e o Inferno. Estou apenas falando, de maneira prática, para sua vida cotidiana.

Se queremos uma mente sadia, um corpo saudável, uma boa consciência e uma boa noite de sono, devemos ter mais compaixão pelas outras pessoas e pelos animais. Se damos paz e segurança aos outros, nós também teremos paz e segurança.

Desde a minha infância, jamais matei animal, nem mesmo uma formiga, um verme ou um pássaro. E não gosto de ver matança. Por isso, embora houvesse tantos desastres, matanças, mortes e problemas no Vietnã, eu escapei. Não precisei vir num barco; não tive qualquer problema, porque deixei o Vietnã antes que caísse sob o domínio dos comunistas. Compreendem? Por quê? Porque eu não tinha raiva, matanças ou más ações em minha vida. Por isso, fui bem tratada.

Pela experiência própria, posso lhes dizer que o bem que você fizer aos outros ser-lhe-á retribuído. Não digo isso por ter me tornado monja ou por ter praticado o método Quan Yin. Não. Antes disso, eu já havia visto os resultados da compaixão. Por exemplo, em meu país, às vezes, as crianças costumavam tirar os pássaros de seus ninhos, comê-los e tal, mas eu nunca participei disso. Sempre odiei isso e dizia a eles para não agirem assim. E, sempre que via um pássaro ferido, levava-o para casa para cuidar dele até que ficasse bom e depois o libertava.

Acredito que é por isso que os animais são tão amistosos comigo. Vocês podem imaginar animais assim? Se fôssemos amáveis com todas as pessoas e cada criatura, não haveria guerras neste mundo.

Que a Paz Comece por Nós •29•

Por isso, hoje ou amanhã começamos nosso 'programa de paz'. Todo mundo fala em paz. Fazem um grande estardalhaço, vão para um grande hotel e sentam-se à mesa para falarem de paz, mas essas reuniões não levam a nada. Precisamos começar com ações; precisamos começar eliminando nosso instinto de matar; precisamos começar a proteger todas as vidas, tanto quanto pudermos.

A paz começa por nós, comigo, com vocês; aí a paz estará em todo o mundo. Não podemos ficar aqui esperando pelo presidente, pacifistas ou quem quer que venha para falar por nós. Não. Precisamos fazê-lo nós mesmos.

Portanto, penso que, se meditarmos e minimizarmos nosso consumo de carne, iremos nos tornar mais pacíficos interiormente; e, por estarmos mais em paz conosco, irradiaremos uma espécie de aura invisível e pacífica ao nosso redor que se refletirá em todas as pessoas. Assim, não será necessário falar em paz — já reina a paz. Não precisaremos defender a paz — a paz se faz presente.

Isto é satisfatório? Sim? Obrigada. (aplausos fortes)
Se nos mantivermos purificados, poderemos estar mais próximos de Deus ou de qualquer poder em que acreditamos. Se acreditarmos em Deus, estaremos mais próximos de Deus; se acreditarmos em Buda e nos purificarmos, estaremos mais próximos de Buda. Isto é uma certeza. Eu experimentei; por isso, posso informá-los sobre isso. Na verdade, nem estou informando: vocês já sabem disso. Estou apenas lembrando vocês para que não se esqueçam de que temos a bondade dentro de nós. Não se esqueçam de que temos Deus morando dentro de nosso corpo; não se esqueçam de que temos Buda em nosso coração.

Não se esqueçam de que temos Deus dentro de nós. Temos a natureza de Buda dentro de nós. Procurem,

•30• *A Chave para a Iluminação 2*

Suprema Mestra Ching Hai

encontrem e despertem esse poder para se ajudarem. Vocês obterão ajuda; obterão bênçãos. Que todas as bênçãos estejam com vocês.

"Um Mestre é aquele que tem a chave para tornar você um Mestre... para ajudá-lo a perceber que você também é um Mestre e que você e Deus são unos. Só isso... a única função do Mestre."

Suprema Mestra Ching Hai

"Nosso caminho não é uma religião. Não converto ninguém ao catolicismo nem ao budismo, nem a outro 'ismo' qualquer. Simplesmente lhe ofereço uma maneira de se conhecer, de descobrir de onde você veio, de se lembrar da sua missão aqui na Terra, de descobrir os segredos do universo, de compreender por que há tanta miséria e de ver o que nos espera após a morte."

Suprema Mestra Ching Hai

"Estamos separados de Deus, porque somos ocupados demais. O telefone toca, mas se você estiver conversando com alguém, ou está ocupado cozinhando ou tagarelando com outras pessoas, então ninguém pode se comunicar com você. O mesmo ocorre com Deus. Ele está nos chamando todos os dias e não temos tempo para Ele e continuamos desligados dEle."

Suprema Mestra Ching Hai

**O QUE CAUSA
A GUERRA?**

O que Causa a Guerra?

6 de março, 1991
Nações Unidas

Meus amigos, permitam-nos alguns minutos para rezarmos pelo seu nobre trabalho — que vocês consigam realizar sua missão — e rezarmos pela paz para a qual nós todos trabalhamos; e depois comecemos. Por favor, rezem à sua maneira, com os olhos fechados; falem com seu Deus interior.

Obrigada. Sinto-me honrada em estar aqui, no melhor lugar do mundo, vendo as pessoas mais seletas e inteligentes de todas as nações.

Bem-vindos às Nações Unidas. Eu disse à nossa presidente aqui que as Nações Unidas são provavelmente a melhor coisa desde o advento do pão fatiado, e ela disse que nunca ouviu alguém usar esta expressão antes. Eu disse que também nem sempre a uso, a não ser no lugar certo, porque temo que as pessoas não compreendam e também porque não existem muitas coisas melhores do que o pão fatiado. Mas as Nações Unidas realmente são. Tenho lido alguma coisa sobre o trabalho que vocês têm feito pelo mundo e rezo para que Deus os abençoe com saúde, poder e inteligência para que vocês possam realizar o seu trabalho.

Não sinto como se esta fosse minha primeira visita aqui ou a primeira vez que me dirijo a vocês. Sinto-me tão próxima e amiga de vocês, e espero que vocês também se sintam assim. No caminho até aqui, enquanto eu estava no carro, fechei os olhos por alguns instantes e tive a visão da entrada. Porque perguntei à motorista: “Você sabe onde fica a entrada?” Ela disse: “Sim, sim. Devemos estar chegando lá, tal e tal lugar.” Pensei que fosse a primeira vez que ela vinha para cá. Pensei que ela pudesse ir à

entrada errada. Cochilei um pouco e vislumbrei: “Entrada de visitantes”. Provavelmente já estive aqui antes ou estivemos na conferência das Nações Unidas em muitas outras vidas. Quem sabe? Vi a entrada enquanto estava no carro, antes mesmo de chegar aqui. Portanto, talvez esta não seja a primeira vez que nos reunimos.

Alguém das Nações Unidas havia me convidado para falar diante da assembleia e isso já faz muito tempo. Deve ter sido há oito meses mais ou menos e, naquela época, eu nem imaginava em vir aqui. Quando fui convidada, pensei: “Bem, talvez. Vamos ver”. E, então: “As pessoas que trabalham nas Nações Unidas talvez tenham interesses diferentes dos meus. Sou apenas uma praticante espiritual, e as pessoas nas Nações Unidas provavelmente só discutam assuntos políticos”. É o que eu estava pensando, à minha maneira ‘não iluminada’, sabem? Por favor, me perdoem. Pensei que as pessoas que trabalham na política não tivessem interesse no que tenho a dizer. Porém, mais tarde, cheguei à conclusão de que eu não podia pensar dessa maneira. Política não é o único assunto das Nações Unidas, que têm trabalhado em assuntos humanitários e muitos outros tipos de ajuda ao mundo e pela paz e também praticam a meditação — isto fiquei sabendo mais tarde. E veio a guerra do Oriente Médio, muitas questões sobre os refugiados vietnamitas e a política do Vietnã. Alguns dos refugiados vietnamitas que não queriam ser repatriados suicidaram-se e coisas assim. Por isso, pensei que estava na hora de vir aqui para poder compreender melhor o seu trabalho e também para termos uma longa conversa.

Não é justo permitirmos que as Nações Unidas assumam todo o fardo e a responsabilidade e as culpamos. Todos devem trabalhar juntos com as Nações Unidas, porque somos todos cidadãos do mundo. Ninguém deve ficar de fora assistindo às Nações Unidas trabalharem — não importa que sejam bem ou mal sucedidas — e

depois culpá-las ou criticá-las. Devemos entrar e trabalhar juntos. É o que penso, portanto, aqui estou. Se posso ajudar ou não é outro assunto; isto depende da vontade de Deus, mas a minha boa vontade está com vocês.

Assim, para estar nas Nações Unidas, como um dos seus membros, o membro invisível, a voluntária, estudei seus livros, panfletos e tudo o mais que consegui a seu respeito. Vocês não podem me despedir, porque sou uma voluntária. (a Mestra ri) Estarei aqui para sempre. Sou o membro permanente. Não podem dar o bilhete azul a um voluntário, sabem? Vocês não podem despedir um membro que se oferece como voluntário para trabalhar para sempre. Portanto, aqui estou. Vocês têm um novo membro. Sou bem-vinda ou não? (a Mestra ri, e alguém da plateia responde: "Sim!") Obrigada.

Alguém sugeriu que falemos sobre guerra e paz, visto que é o assunto do momento em todo o mundo. Eu gostaria de ser breve sobre a guerra e estender-me mais sobre a paz. Sabemos tudo sobre a guerra, mas, na verdade, nada sabemos sobre suas causas e como podemos eliminá-la. Isto soa como um romance, um conto de fadas, mas podemos fazê-lo. Podemos eliminar a guerra. Porque, uma hora as pessoas se cansam da guerra — não importa se serão os vencedores ou os vencidos. Até mesmo os guerreiros históricos como Alexandre Magno, Napoleão, Arjuna da Índia se cansaram. Então por que não podemos nos cansar, nós que somos os guerreiros modernos, e querer aprender como evitar estas coisas? Mas, se queremos evitá-la, não será apenas por nossa vontade; será pela vontade de Deus. Precisamos agir de acordo com a vontade de Deus e, para sabermos o que Deus quer, precisamos estar preparados. Preparados em nossa fala, corpo e espírito, ouvindo o que Deus diz e não o que dizemos. Sempre rezamos pela paz, mas não sabemos o que Deus está tentando nos dizer sobre como alcançar a paz. Portanto, não compreendemos como tratar do

assunto, mesmo que, por dentro, todos saibamos, todos queiramos parar as guerras e preservar a paz no mundo.

As Nações Unidas são a primeira organização a se preocupar com a guerra e a se esforçar ao máximo em reconquistar a paz. É o que tem feito sempre, desde o dia de sua fundação. Duvido que o mundo seria o que é hoje sem as Nações Unidas. Ainda temos guerras, fome ou problemas com refugiados, mas, sem as Nações Unidas, acho que seria pior. Compreendem o que digo? Vocês não conseguiriam fazer seu trabalho perfeito sem a cooperação de muitas nações. Portanto, não é culpa exclusiva das Nações Unidas se ainda temos guerra, outras questões políticas e questões não-solucionadas no momento. Alguns membros do mundo se recusam a cooperar. Sei que é muito difícil para uma unidade como as Nações Unidas mudar o mundo todo, enquanto alguns ainda insistem em bater o pé como crianças e simplesmente não prestam atenção e querem que as coisas sejam feitas à sua maneira. Lamento profundamente por isso. O trabalho das Nações Unidas é muitíssimo duro, difícil e delicado e requer muita paciência, diplomacia e coragem. Que Deus os abençoe e a todos os que dEle precisem em qualquer momento.

Antes de morrer, Alexandre Magno instruiu seus súditos que o colocassem em seu caixão com as duas mãos vazias voltadas para cima para ensinar as gerações vindouras a não entrarem nas guerras, não acumularem quaisquer posses, porque, quando morremos, não temos nada. Mas parece que alguns membros, cidadãos ou nações do nosso mundo não conseguiram compreender esta lição. Temos esperança de que compreendam algum dia.

A maioria das pessoas que faz a guerra está muito bem protegida, fica dando ordens diretamente do seu escritório, de sua poltrona e não entra no campo de batalha para lutar contra o perigo. Portanto, causa esse

tipo de desastre aos outros, incluindo o seu próprio povo, porque não sente, na própria pele, o perigo da batalha e o significado do sofrimento quando se está ferido ou atormentado pelas baixas das guerras.

Quando Napoleão Bonaparte da França estava no campo de batalha entre a França e a Áustria, ficou chocado e magoado com as baixas. Quinze mil soldados de ambos os lados morreram. Desesperado, ele escreveu ao rei da Áustria, dizendo: "Por favor, façamos a paz. Vamos parar a guerra". Ele escreveu ao rei: "Você não participou da batalha como eu. Por isso, não sabe o que é estar entre quinze mil corpos e presenciar diariamente o sofrimento dos outros soldados. E isso não é tudo. O que acontece aos que ficam?" Acho que a maioria de vocês assistiu ao filme **Nascido em Quatro de Julho** e sabem como é. Há os efeitos pós-guerra também, não só os efeitos imediatos

Não me lembro qual foi a estação de rádio que me entrevistou há poucos dias no Texas. O entrevistador me perguntou: "A guerra é boa ou não? Devemos nós, como pessoas espirituais, recorrer à guerra como estão fazendo agora no Oriente Médio?" Eu respondi que deveríamos eliminar a causa, não a consequência; é tarde demais. Se não queremos laranjas, jamais devemos plantar sementes de laranjeira na terra, ou regá-la; devemos arrancá-la do solo enquanto ainda é pequena. Algumas pessoas gostam de alimentar a guerra por qualquer razão. Vocês sabem disso melhor do que eu. Alguns que conheço me disseram: "Bem, precisamos tomar conta do povo. Portanto, precisamos fazer a guerra para dela obtermos o benefício para o nosso país." Isso é muito bom, muito patriótico do ponto de vista deles, mas, a longo prazo e do ponto de vista espiritual, é uma perda, porque mais tarde o carma virá. Carma é a consequência do que plantamos. É como diz a **Bíblia**: "Cada um colhe aquilo que semeia". Quando a causa não é boa, a consequência não pode

ser boa. Se tentamos ganhar dinheiro, ser famosos ou alimentar um grupo de pessoas ou uma nação com os benefícios da guerra, mais tarde aquela causa se voltará contra nós e nós nos tornaremos as vítimas. Não podemos plantar uma semente de laranjeira e colher maçãs; esta é a lei física do mundo. Enquanto estivermos no mundo físico, precisamos obedecer a lei física. Ninguém pode fugir disso, mesmo que seja um Buda ou Jesus Cristo, muito menos nós, simples seres humanos!

Portanto, os que fazem a guerra não estudaram muito o **Bhagavad Gita** — a doutrina budista sobre a lei do carma. E talvez nunca tenham olhado a **Bíblia**, que diz: “Cada um colhe aquilo que semeia”.

Há muito tempo, quando Buda era vivo, Ele contou uma história muito interessante sobre como a guerra começou. Há muitos e muitos anos, quando as pessoas começaram a aparecer na Terra, a causa da guerra, a semente da guerra já havia sido semeada. Por isso, o que estamos vivendo agora, nada mais é do que uma consequência daquilo, uma consequência contínua ou uma reação em cadeia inevitável.

Foi assim que tudo começou. No princípio, depois que este nosso mundo havia sido destruído, não havia nada. Todos tinham ido para mundos diferentes, segundo os desejos e tendências que tinham enquanto ainda estavam neste mundo. Alguns provavelmente foram mandados à uma condição mais miserável, alguns dormiriam durante longo tempo e outros foram para o chamado Céu. A maioria das pessoas virtuosas foi para um lugar chamado planeta Quan Yin. ‘*Quan Yin*’ nada tem a ver com nosso método, está bem? É apenas um lugar chamado Quan Yin. Lá permaneceram em estado de glória durante muito tempo, períodos inimagináveis de tempo. Depois disso, nasceu este planeta. No princípio era tudo nebuloso e inabitável. Após muito, muito tempo —

O que Causa a Guerra •41•

vocês devem imaginar que foram bilhões e bilhões de anos —, este mundo nasceu.

Lentamente o primeiro grupo de pessoas — aquele que permaneceu no chamado planeta Quan Yin — surgiu neste mundo. Naquela época, o mundo não tinha líder, seres, nada. Um dos seres daquele planeta mais elevado viu que este mundo estava vazio, e o trono estava pronto, assim ele desceu. Este foi o primeiro ser, a quem chamamos de Brahma. Bem, segundo a história. Não digam que fui eu quem disse; foi o que Buda disse. Está bem?

Então, percebendo que estava muito sozinho, o que não era bom, ele disse: "Eu quero mais alguns seres comigo". Então vieram todas aquelas pessoas bonitas do planeta Quan Yin. Elas o chamavam Quan (luz) Yin (som), porque, naquele planeta, as pessoas eram alimentadas apenas com luz e som. Não precisavam de alimentos sólidos como nós.

Assim, lentamente, muitos deles vieram a este mundo e aqui se estabeleceram. Quando vieram, viviam em luz e glória; podiam voar para onde quisessem e estar em qualquer lugar imediatamente. Não havia necessidade de veículos ou qualquer transporte físico, tampouco havia necessidade de qualquer linguagem. Podiam entender uns aos outros perfeitamente. Ainda conseguiam ser livres, à sua própria maneira, em sua glória, e assim viveram por muito e muito tempo, trilhões de anos. Então lentamente este mundo tornou-se mais sólido, bonito, visível e glorioso. Alguns desses seres estavam andando à beira mar ou voando sobre o mar e viram uma espécie de espuma no mar. A espuma parecia tão bonita e cheirava muito bem. Fragrâncias muito estranhas emanavam dessa espuma que flutuava no mar. Alguns seres ficaram curiosos. Por isso, desceram para provar um pouco dessa espuma.

Primeiro, olharam. Era muito bonita, irresistivelmente perfumada que não se contiveram e provaram um pouco.

Era bom. Nunca haviam comido qualquer coisa antes e não pensaram que fossem precisar. Nunca haviam pensado que tal coisa existisse, tão bonita e gostosa. Por isso, comeram mais e mais. Finalmente todos ficaram sabendo da linda espuma do mar, tão gostosa, cheirosa e bonita, assim todos vieram e comeram. Quanto mais comiam, mais pesados ficavam. Sua aparência mudou. Seu poder estava modificado e finalmente não conseguiam mais voar longas distâncias. Lentamente sua luz, sua aura ficou menor, mais opaca na cor. Mas não deram muita importância a isso. De qualquer forma, já era muito tarde para mudarem. A espuma era gostosa demais. Quanto mais comiam, mais queriam comer e não conseguiram mais parar. Depois que todos comeram, não sobrou espuma, porque comeram demais.

Então outra coisa apareceu na Terra: uma espécie de erva que crescia em todo lugar e qualquer um podia pegar e comê-la. Era uma espécie de erva rasteira. Gostaram também da erva. Como não havia mais espuma, experimentaram a erva, e a erva também era gostosa, bonita e fragrante. Assim, provaram e todos comeram. Quanto mais comiam da erva, mais grosseiros ficavam seus corpos e seus espíritos. Eles mal conseguiam voar. Seus corpos físicos começaram a mudar para pior. Antes eram bonitos e gloriosos. Agora sua aparência era vulgar e sons balbuciantes começaram a sair de suas bocas. Antes não havia necessidade de falar, mas agora precisavam emitir sons para que os vizinhos pudessem compreendê-los. Agora não conseguiam mais parar de comer como se estivessem viciados. Ah! Era tão bonita, tão saborosa, assim continuaram a comer.

Não havia mais a erva bonita e foram procurar outra coisa para comerem. A Terra começou a oferecer alguma coisa, como arroz ou trigo. Mas estes cresciam campo afora. Onde viviam, precisavam caminhar um pouco para colher e carregá-los para casa. Não cresciam

em todo lugar como antes. Assim, as pessoas os levavam para casa para comerem e diariamente todos tinham o bastante. Mas começaram a ficar preguiçosas e disseram: “Por que eu deveria ir todos os dias até o campo para colher o que preciso? Posso pegar o suficiente para dois, três dias; assim não precisarei ir todos os dias”. Então, colheram para três dias. Vendo isso, seus vizinhos fizeram o mesmo e mais vizinhos imitaram. Alguns eram mais gananciosos e colheram para dez dias, outros para vinte dias.

Lentamente a reserva de trigo desapareceu, já que todo mundo colheu muito mais do que precisava. Após algum tempo, a dificuldade começou, porque aqueles que tinham muito temiam que os que não tinham muito viessem roubá-los, e coisas assim. Então um conselho foi formado pelas pessoas para solucionar todas essas disputas e fazer as leis. Assim estava formado o primeiro governo do mundo — por causa do alimento, nada mais nobre. Então dividiram a terra em vários pedaços; este é para Fulano e aquele para Sicrano, e ninguém podia violar a divisão.

Quanto mais comiam dessas coisas, mais grosseiros ficavam e seus corpos começaram a mudar. Algumas pessoas adquiriram formas femininas e outras, formas masculinas — que hoje chamamos de homem e mulher. Antes disso, não havia formas; todos eram exatamente iguais, vivendo juntos em amor e glória. Não havia atração física entre eles. Mas, depois de comer demais aquelas coisas, houve lutas, roubos e discórdia e tudo começou a mudar tragicamente. As pessoas começaram a se olhar com admiração e atração.

Aquelas que comiam menos eram mais bonitas e as que comiam mais tornavam-se mais feias. A beleza seria a mulher. Provavelmente comíamos menos. (a Mestra ri) Por isso, até hoje as mulheres são ditas mais bonitas. Então o tal homem começou a correr atrás das mulheres, porque

elas eram mais bonitas. É, por isso, que todos amam a beleza: porque nascemos bonitos; nascemos da beleza. É, por isso, que até agora todos amam a beleza e todas as mulheres gostam de usar maquiagem: porque se lembram de que foram bonitas ou porque o seu verdadeiro Eu é bonito. Assim, seja qual for sua aparência aqui na Terra, elas nunca estão satisfeitas. Os homens também, por mais bonita que seja sua esposa, gostam de olhar as outras beldades, porque se lembram do tempo em que todos eram bonitos, mais bonitos do que suas esposas. Assim, ele não se satisfaz em ver uma beleza. Esta é a causa da infidelidade. Não é que ele seja realmente mau; é apenas o instinto dentro de cada um de nós.

Até mesmo a ganância e o amor pela beleza, a acumulação de dinheiro e posses, tudo isto vem da raiz nobre que fomos em um mundo mais glorioso, em que todas as coisas existiam em abundância. Tínhamos tudo o que precisávamos sem pedir e éramos bonitos e gloriosos. Por isso, ainda amamos todas essas joias cintilantes, maquiagem, homens bonitos, mulheres bonitas e gostamos da vida luxuosa. Como tínhamos tudo isso antes, agora sentimos falta. Portanto, procuramos ter tudo isso novamente, tanto quanto nossa capacidade nos permitir. Os ditos maus hábitos se originam de uma raiz muito nobre. Se soubéssemos, ficaríamos tristes em vez de culpar os outros por buscarem a beleza ou dinheiro.

Assim, se compreendermos isso através da prática espiritual, deixaremos todas essas coisas. Nós as teremos, mas não ansiaremos por elas. O que quer que tenhamos, ficaremos satisfeitos e usaremos. Não seremos escravos destas coisas e não ansiaremos nem tentaremos conseguí-las por todos os meios, e não precisaremos começar uma guerra por causa dessas coisas.

Depois de todos esses acontecimentos, as pessoas começaram a procurar umas às outras e assim surgiu a atração física. As pessoas formaram pares. Outras pessoas,

O que Causa a Guerra •45•

vendo isso, estranhavam, porque isso nunca havia acontecido antes. Estranhavam que um ser fizesse aquilo a outro ser. Ficaram envergonhadas por se sentirem atraídas fisicamente às outras pessoas e fazerem coisas fisicamente. Estavam envergonhadas. Por isso, precisaram sair da cidade dos habitantes e construir suas próprias cabanas. Assim, começaram a surgir casas, com quartos separados. Foi assim que aconteceu e começamos nossa história, segundo Buda. Está bem? Se vocês querem culpar alguém, culpem Buda. Não me culpem. Não sei se esta história é verdadeira. Eu não estava lá. (a Mestra ri) Não sei se eu estava lá. Foi há muito tempo e não me lembro mais. Posso ter estado lá, mas foi há tanto tempo, bilhões ou trilhões de anos atrás. Quem poderia se lembrar de todos esses acontecimentos? Quem gostaria de se lembrar? Agora estamos muito ocupados com a guerra do Oriente Médio, os refugiados vietnamitas e outras coisas mais.

Depois disso, as pessoas começaram a construir casas, acumular coisas para si próprias e dividir a terra, e as coisas começaram a piorar. Algumas pessoas mais esforçadas plantavam muitas coisas e tinham boas colheitas, e outras pessoas, mais preguiçosas, simplesmente vinham para roubar. Foi assim que começaram as guerras e assim é até hoje, porque há os que têm muito e os que têm pouco. As pessoas que têm muito não querem dividir com as que têm pouco. As pessoas que têm muito trabalham bastante e desprezam aquelas que não têm muito por causa de sua preguiça ou, talvez, infortúnio.

Assim, Buda concluiu que a causa da guerra são as pessoas que não sabem compartilhar entre si e a ganância que existe dentro de nós. Os que tomam muito não deixam nada para os outros. Atualmente, nos tempos modernos, os cientistas fizeram muitas pesquisas e dizem que a causa da guerra pode ser a fome. Muitos países estão passando fome e muitos outros países têm demais.

Na verdade não temos demais. Estamos apenas usando incorretamente e desperdiçando o que temos.

Eles também fizeram outra pesquisa. Por exemplo, alguém em Toronto, que tem um restaurante vegetariano e uma revista vegetariana, me disse que, segundo a pesquisa, se, na América do Norte, cada pessoa comesse uma refeição vegetariana uma vez por semana, teríamos alimento suficiente para alimentar dezesseis milhões de pessoas por ano. Fiquei surpresa e disse: "Como pode ser?" Mas é assim. Não por causa da comida, mas as coisas relacionadas à comida. Para produzir o alimento a terra precisa ser cultivada, mas atualmente ela é desperdiçada em forma de pasto para o gado. Toda a água, medicamentos, transporte, etc., usados para o gado, porcos e outros animais, tudo o que está relacionado com a dieta de carne comprovadamente desperdiça enormes recursos humanos e é esta a causa da fome em muitos países. Muita proteína, medicamentos, transporte e água são necessários para alimentar uma vaca e depois comemos a vaca — de qualquer forma, um produto de segunda mão.

Assim, atualmente, muitas pessoas acreditam que uma dieta vegetariana pode salvar o mundo e diminuir muito as guerras e não sou contrária a esta ideia. Talvez num futuro muito próximo devamos tentar, ao menos para vermos se dá certo, para depois discutirmos a respeito. Mas acredito que dará certo, contanto que cada um de nós apoie a ideia e tente colaborar. É claro que nem todos cooperarão. Desde o início dos tempos, nem todos cooperam, porque todos querem ser chefes. De certa forma, à nossa própria maneira, em nosso próprio ambiente, sempre queremos ser chefes. Por quê? Não é que sejamos maus. A origem também está na raiz nobre: quando todos estivemos no poder, fomos anjos ou santos. Estivemos no Paraíso, onde tudo estava sob nosso controle. E agora que perdemos nosso caminho e descemos a este

mundo material, perdendo quase todo nosso poder, ansiamos por poder. Mas o fato é que ansiamos e encontramos o poder da maneira errada. Como resultado, ao invés de nos beneficiar, ele nos prejudica. É isso.

Para termos o poder de volta, precisamos nos purificar, estar em contato com Deus. Eu mesma fiz isso e posso dizer que tive êxito, até certo ponto. Estas não são palavras vazias, falo por experiência própria. Se vocês quiserem tentar, seria muito recomendável. Vocês podem tentar encontrar seu próprio caminho sozinhos, ou podem procurar alguém que considerem suficientemente inteligente e experiente para orientá-los na busca do seu verdadeiro poder. Assim que encontramos este verdadeiro poder, temos tudo. Mesmo não tendo tudo, sentimo-nos satisfeitos. Não temos o mundo todo em nossas mãos, mas ficamos satisfeitos com o que temos, sem ansiar pelas coisas do nosso vizinho. Não ficaremos excessivamente apegados às coisas terrenas, mas teremos o suficiente. Realmente é assim.

A **Bíblia** diz: "Busque primeiro o Reino de Deus e todas as coisas lhe serão dadas". Descobri que isso é verdade. É a pura verdade. E, em sutras budistas — **Sutra Surangama**, por exemplo —, também está dito: "Se você entra em contato com esta Natureza de Buda interior, através da prática do método Quan Yin, as coisas terrenas também fluirão suavemente. Também podemos ter outras coisas." Eu descobri que isso também é verdade. Portanto, cada bíblia diz coisas parecidas. Vocês podem encontrar outros exemplos nas escrituras indianas, nas escrituras judaicas e outras escrituras. É por isso que ouvimos dizer que as pessoas ricas são abençoadas por Deus. Até certo ponto isso pode ser verdade, mas as riquezas deste mundo nem sempre têm sido o símbolo das bênçãos de Deus. Demonstra apenas nosso modo de vida virtuoso no último período de nossa existência, antes dessa existência, e isso é tudo. A bênção de Deus vem diretamente, até mesmo sem

virtudes, desde que estejamos em contato com este poder de Deus.

Então, para resumir, preciso contar-lhes o que é Deus. Segundo a bíblia cristã, Deus é o Verbo. “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus.” Isto é o que chamamos de *Yin*, Vibração ou *Tao*, Natureza de Buda na terminologia budista ou Corrente de Som na terminologia hindu. Quando estamos em contato com o Verbo, estamos em contato com Deus, porque o Verbo é Deus. Deus não é uma figura de barba comprida, de pé, empunhando um bastão, dizendo-lhe o que fazer. Deus é um poder, uma corrente de amor que podemos usar para moldar nossas vidas e dar vida às coisas através dessa substância criativa. Portanto, todos os desejos daqueles que estão em contato com Deus serão realizados; e para aqueles que não estão em contato com Deus — não importa quanto tempo passem rezando — as coisas não chegam a acontecer, porque não estão em contato com quem eles querem falar. Se queremos falar com nosso amigo e o telefone está desligado, ou estamos muito longe do telefone, ou se não levantarmos o fone do gancho, como poderemos falar com ele, com a polícia ou quem quer que seja? Primeiro precisamos fazer a ligação e depois pedir. Isso parece muito difícil?

No momento estou em meio a uma viagem pelos Estados Unidos e antes de vir à conferência das Nações Unidas, meus discípulos me contaram uma história sobre como seus desejos se realizaram. Por exemplo, o avião já estava na pista, pronto para decolar, um de nossos discípulos foi deixado para trás, eles rezaram e o avião voltou para pegá-lo. Eu disse que não dava para acreditar, mas eles disseram: “É verdade. Estamos aqui!” Sempre brincamos assim. Eu disse que não acreditava, mas sabia que era verdade. Então eu disse a eles: “Está bem! Já que vocês sabem rezar tão eficazmente, rezem pelos outros. Vocês não devem rezar só por vocês. Isso é egoísmo”. Eles

disseram: “Por quem devemos rezar agora?” Eu disse: “Por exemplo, pela paz no Oriente Médio ou pelos refugiados vietnamitas que querem ser integrados como cidadãos em outros países”. Eles responderam: “Não nos importamos em rezar, mas eles estão muito longe; seu carma é muito pesado. Não sabemos se podemos rezar por eles ou não.”

Foi isso o que eles disseram e eu percebi que é verdade, porque os refugiados vietnamitas ainda não estão em contato com Deus. Meus assim-chamados discípulos — eu os chamaria de amigos, mas, se eu dissesse “amigos”, vocês não compreenderiam; por isso, digo “discípulos” — estão em contato com Deus, então qualquer desejo seu é atendido.

Isso não significa que não queremos rezar por nós mesmos ou por outras pessoas, mas precisamos saber para onde falar, com quem falar e onde obter o poder de concretizar nossas preces. Como todo o poder está dentro de nós, todas as coisas já estão lá dentro, precisamos saber onde consegui-las e usá-las, mas a maioria de nós não sabe. Percebi que é verdade: “Buscai primeiro o Reino de Deus e todas as coisas vos serão acrescentadas”. O Reino de Deus não vem pela observação. O Reino de Deus está ao seu alcance, dentro de vocês. É assim que está escrito na **Bíblia**.

Como ele pode estar dentro de nós e não sabemos? Porque não sabemos onde ele está. Não sabemos onde ele fica ‘lá dentro’. No coração, no pulmão, nas veias, ou no fígado? Não sabemos onde.

Por isso, se alguém sabe, então que nos mostre. Aprendi onde está o Reino de Deus e uso-o diariamente em meu próprio benefício e de outras pessoas. Sempre digo às pessoas que é muito fácil entrar em contato com seu próprio poder, realizar todos os seus desejos, estar no Paraíso aqui na Terra e esquecer tudo o mais. A guerra irá acabar. Funcionou assim com nosso grupo. Após a iniciação ninguém mais quer lutar, discutir por ninharias, ou

desejar coisas além do que precisa. Realmente funciona com milhares e milhares de pessoas. Sempre funcionou. Por isso, eu sei que é verdade.

Mas a maioria das pessoas não está preparada para esta mensagem. Não consegue acreditar que possui esse poder. Sempre me surpreendo como as pessoas se subestimam tanto. Não somos todos filhos de Deus e feitos à sua imagem? Não temos todos a natureza de Buda dentro de nós? E não somos também filhos de Alá? E sendo Seus filhos, com o mesmo poder, ou pelo menos semelhantes, por que devemos nos subestimar? Somos príncipes e princesas de Deus e isto não significa nada para nós? O que estou dizendo pode parecer vazio, mas é verdade. É simplesmente isso.

Se você é filha ou filho de um rei, precisa conhecer seu poder; você precisa conhecer sua posição. Mas a maioria das pessoas não conhece. Todos sabem apenas: "Ah, somos filhos de Deus. Deus nos fez à sua imagem. Somos a imagem dEle". É exatamente isso. Então por que lutamos por cada centavo e rezamos por tudo e não conseguimos? Porque nunca rezamos para a fonte certa. Não vamos aonde nossos desejos podem ser realizados. É tão simples, mais fácil do que comer pão. Por ser tão fácil, as pessoas tendem a ignorar. É muito triste, mas eu serei paciente. Eu serei paciente.

Começamos falando sobre a guerra e acabamos falando sobre a paz. Se cada um de nós quiser ter paz dentro de si próprio, precisamos praticar o Reino de Deus. Precisamos entrar em contato com este poder divino, o que é muito fácil de fazer. Podemos fazê-lo instantaneamente, porque Deus está dentro de nós. Ele não está longe. O Reino de Deus está dentro de nós. Por que deveríamos ir à uma igreja ou a um templo distante para o alcançarmos? E por que deveríamos esperar tanto?

Por isso, chamamos nosso método de 'iluminação instantânea' ou 'iluminação imediata'. Meus discípulos o

chamam de 'instantânea', mas eu não gosto da palavra 'instantânea'. Na verdade, minhas palavras originais foram: "Iluminação imediata e libertação eterna". Uma vez iluminados, estamos iluminados e libertados para sempre. Libertados de quê? Do ciclo do nascimento e da morte, renascendo sempre, sofrendo sempre. Por exemplo, seu trabalho nas Nações Unidas é o melhor trabalho, o trabalho mais nobre que se pode encontrar, porque aqui vocês podem servir ao mundo todo, não apenas à uma ou duas empresas, uma ou duas famílias, mas ao mundo todo. Seu trabalho é o melhor. Aconselho a todos a ficarem e nunca deixarem as Nações Unidas. Mas assim mesmo, vocês têm seus sofrimentos, frustrações e aborrecimentos. Estão vendo? As coisas não são tão perfeitas quanto queremos.

Existe uma vida melhor, uma vida interior mais perfeita. Quando somos perfeitos interiormente, nossa vida exterior será perfeita também. Podemos usar a sabedoria e o poder interior para fazermos nosso trabalho de maneira mais eficiente, mais rápida, mais benéfica para o mundo. Assim, na verdade, se quisermos ter qualquer posição importante ou ser bem sucedidos em qualquer campo, precisamos recorrer ao nosso poder adequado para trabalhar por nós, não às nossas mentes. Existem dois níveis de poder. O primeiro nível, o nível inferior, é a mente, a reação e ação automática. Esta é a mente. O outro nível de poder, mais elevado, é todo graça, amor e milagres. Quando digo milagres não me refiro a mudar o tempo ou..., mas isto também podemos fazer.

Por exemplo, meu discípulo rezou e o avião voltou para buscá-lo, o único a ser deixado para trás. Formalmente não queriam envolver-se com ele, porque disseram que o preço não estava marcado na passagem, ou coisa parecida. Havia qualquer coisa errada, mas nós havíamos pago a passagem. Algum detalhe burocrático estava errado. E o avião precisou voltar. Isso também é

milagre. Mas nós não fazemos isso de propósito. Apenas rezamos, e quem estiver em contato com Deus pode rezar por qualquer coisa, contanto que reze com seu próprio poder. Entendem? Se rezarmos por outra pessoa e esta pessoa não estiver sintonizada com Deus, então dificilmente a prece será atendida. Isto não significa que não queremos ajudar. Senão Jesus teria rezado pelos judeus; ou Buda teria rezado pela Índia. Vocês compreendem o que quero dizer? Embora sejamos iluminados, não podemos mudar o mundo. Podemos apenas argumentar com eles e fazer com que eles mesmos se modifiquem.

Por isso, precisamos começar com nós mesmos. Não podemos ficar sentados esperando por milagres. Ninguém pode modificar o mundo, nem mesmo milhares de Budas ou milhares de Jesus. Se isso fosse possível, eles o teriam feito. Não é assim que os milagres acontecem, no que se refere ao carma. Nós mesmos precisamos nos limpar. Precisamos nos banhar, tomar nosso remédio para nos curarmos. O melhor médico só pode receitar o remédio, mas não pode tomá-lo por nós. Portanto, é muito triste e difícil rezar pelas outras pessoas quando elas não estão sintonizadas com a origem da prece.

A melhor maneira é entrar em contato com Deus e rezar. Nem é preciso rezar, as coisas simplesmente acontecem. Estou convencida disto. Eu tive a experiência. E muitos, muitos milhares dos meus discípulos também tiveram a experiência. Todos eles sabem que é verdade. Eu gostaria de apresentar isto a vocês hoje se vocês estiverem interessados e se vocês acreditarem que existe uma solução para a guerra. Mudando a nós mesmos, estando em paz em nosso interior, teremos a paz no mundo. Cada um precisa fazer isto. Mesmo que não possamos influenciar o mundo todo, acendemos algumas tochas; pelo menos haveria mais paz e menos guerra. Só isto já seria uma grande realização.

O que Causa a Guerra •53•

Nosso mundo agora está melhor em comparação com os tempos antigos, porque muitos Mestres desceram à Terra e nos ensinaram muitas das grandes leis da civilização. Nós melhoramos. É por isso que nosso mundo tornou-se mais civilizado, maior, mais confortável, se comparado a milhares de anos atrás. Isso se deve aos muitos, muitos grandes Mestres iluminados, que elevaram nossa compreensão. Embora tivessem ensinado a apenas um grupo de pessoas, os ensinamentos que deixaram, as vibrações e as sementes que semearam continuam crescendo e beneficiando o mundo todo em larga escala, elevando a consciência da humanidade a um nível bem mais elevado. Por isso, nosso mundo está ficando cada vez melhor. Graças a alguns grandes Mestres e alguns de seus discípulos, nosso mundo está se tornando cada vez melhor.

Vocês podem unir-se a eles. Não direi que vocês devem me acompanhar e estudar comigo. Não é assim. Estudem com quem quiserem, com quem vocês acharem o mais iluminado, o benéfico para vocês e com quem lhes mostre o caminho mais claramente. Mas façam alguma coisa. Entrem em contato com sua própria sabedoria e poder e os façam trabalhar. É melhor do que usar um cérebro computador e sentir dor de cabeça, frustração e dificuldades. Nada é difícil se usarmos nossa grande sabedoria para realizarmos o trabalho e não a pequena inteligência do habitual cérebro computador. Muito obrigada.

Poemas - *Lágrimas Silenciosas* •55•

O Mundo está repleto de agruras
Somente eu estou repleto de Ti!
Se o mundo oferecesse acolhida a Ti
Todas as agruras dissipariam
Mas como o mundo está repleto de agruras
Não encontro lugar para Ti!

♥♥

Eu venderia todos os sóis,
as luas e as estrelas do universo
Só para comprar um belo olhar Teu.
Ó Mestre de infinito Esplendor!
Sê piedoso e derrama raios de luz
em meu coração sequioso

♥♥

As pessoas do mundo saem à noite
A cantar e a dançar
Sob as luzes e músicas mundanas.
Somente eu, sento a sós em êxtase,
a dançar sob fulgor e melodia interiores

♥♥

Desde que conheci Tua Glória, ó Senhor,
Nada mais pude amar neste mundo.
Abraça-me em Tua amorosa Graça
Para sempre!
Amém.

♥♥

de *Lágrimas Silenciosas*
Suprema Mestra Ching Hai

**CAMINHANDO
PARA A
CONSCIENTIZAÇÃO
DE DEUS**

Caminhando para a Conscientização de Deus

9 de março de 1991
Boulder, Colorado, EUA

Bem, fico feliz por ter visto tantos americanos bonitos hoje. Também estou surpresa. Lá fora fui informada que a sala está lotada e as pessoas daqui são bonitas — e acho que estavam certos. Já ouvi muitas coisas sobre o Colorado, Boulder, que é um lugar muito espiritual e que a energia aqui é muito boa. Ouvi isso há muitos anos, ao ler algumas revistas, revistas espirituais de Boulder, Colorado, e cheguei a ser convidada várias vezes durante dois anos. Adieei muitas vezes, mas desta vez, como eu estava passando pelos Estados Unidos, pensei que poderia dar um pulo aqui para dizer olá. Como estão todos? (A plateia responde: “Bem!”) Estou contente que vocês se deram ao trabalho de vir, que estamos tendo uma oportunidade de nos ver uma vez em talvez muitos séculos (a Mestra ri) ou muitas vidas. Nunca se sabe quando teremos outra oportunidade. Ou poderemos estar em outro corpo físico. Talvez não seja tão bonito quanto agora. (a Mestra ri) Assim, vocês devem dar valor à sua beleza agora.

Sei que muitos de vocês têm estado no caminho espiritual, provavelmente nos ditos caminhos espirituais ou diferentes abordagens à conscientização de Deus ou à natureza de Buda ou ao Zen ou *Tao*. O microfone. É minha voz. Agora está bom? Obrigada. Minha voz é muito baixa, a não ser quando fico furiosa, sabe? Como todas as mulheres. (risos da Mestra e da plateia) Bem, às vezes preciso cumprir meus deveres na forma feminina. Preciso ser feminina. (risos da Mestra e da plateia) Senão as pessoas vão pensar que só os homens podem tornar-se Buda – ser totalmente iluminado. (riso da Mestra e aplausos da plateia) Bem, a boa notícia é que mulheres também

podem tornar-se Buda. Meus discípulos pensam assim. Eu não penso que mulheres possam tornar-se Buda. Lamento, porque não somos nem homem, nem mulher. Todo mundo é Buda, um Buda não desenvolvido. Da mesma forma que cada país é um país. Há países não desenvolvidos e há nações civilizadas.

Assim, podemos também ser desenvolvidos, seguindo certas técnicas, determinadas maneiras de vida, determinadas maneiras de orientar nossa vida cotidiana. O modo como a maioria das pessoas conduz a vida não é bem orientado. Não me refiro a vocês. Vocês, talvez sejam bem orientados. Por favor, entendam como um comentário genérico. (a Mestra ri) Existem muitos níveis em que podemos viver nossa vida e todos sabem que o nível mais elevado é a conscientização de Deus, ou quando estamos verdadeiramente em contato ou conscientes de nossa natureza de Buda (nossa verdadeira natureza). Muitas pessoas tentam aproximar-se dessa conscientização de Deus ou natureza de Buda através de diferentes técnicas de contemplação. Contemplar na meditação é a melhor maneira de perceber nossa verdadeira natureza grandiosa. Mas, mesmo na meditação, existem muitas técnicas. E mesmo que encontrem a técnica correta, ou a mais rápida, é claro que também existem muitos níveis. Agora devemos falar sobre a técnica mais elevada. Se meditamos de maneira certa ou se encontramos a maneira certa de abordar nossa natureza interior, imediatamente encontraremos algum tipo de iluminação, alguma prova de nosso verdadeiro Eu grandioso, assim saberemos imediatamente que não somos apenas o corpo físico, que somos algo mais. Nos sentimos tão elevados e tão... não realmente empolgados, mas o poder de expressão da linguagem é muito limitado para expressarmos o êxtase divino que poderíamos sentir quando enveredamos pelo caminho certo ou ambiente certo da conscientização de Deus. É por isso que

Caminhando para a Conscientização de Deus •61•

poderíamos chamar a isso de iluminação imediata. E, se seguimos diariamente esse caminho ou esse tipo de abordagem a Deus, melhoramos diariamente. Ficamos cada vez mais seguros da nossa libertação, mais seguros da nossa própria grandiosidade. Até que um dia possamos dizer a nós mesmos: "Ah! Eu e meu Pai somos um" ou "Eu sou Buda". Mas, mesmo assim, não há sensação de orgulho, não há orgulho envolvido. É apenas um fato simples, que acabamos de descobrir um verdadeiro estado de ser iluminado, no qual simplesmente sabemos o que somos e do qual não tínhamos consciência. Só isso. Quando descobrimos alguma coisa que é inerente a nós, não podemos nos sentir orgulhosos. Podemos apenas ficar felizes por termos descoberto isso. (a Mestra ri) É muito simples. Às vezes, muitas pessoas confundem que isso está apenas em alguém que possa anunciar publicamente ser Buda ou ser proclamado Buda. Normalmente o próprio Buda não diria que é um Buda, a não ser em casos muito especiais: quando os discípulos pedem ou precisam de reafirmação. Em geral, são proclamados por seus seguidores como sendo Cristo ou Buda ou o Mestre. E aí muitas pessoas interpretam erroneamente, julgando que o tal do Mestre ou Buda é muito orgulhoso ou quer aclamar sua própria vitória, quer todas as honras para si mesmo. Mas isso não é verdade. É como quando vocês se formam, fazem o doutorado e dizem: "Já sou um médico, passei nos exames e consegui meu doutorado". Só isso. Bem, ficamos felizes em alcançarmos o objetivo pelo qual trabalhamos por tantos anos.

Depois que nos tornamos Buda, não sentimos que existe algo de especial em ser um Buda. Apenas nos sentimos muito felizes, muito contentes, simplesmente sentimos que é natural, que é assim que deveria ser. E aquele que se tornou Buda não sente o desejo de sair por aí, alardeando a notícia às outras pessoas. Isso não significa que tenha perdido seu senso de compaixão, que

seja egoísta, mas que se considera Buda e considera todos os seres humanos como Budas. E o Buda se sente muito surpreso com o fato de que há pessoas que não sabem disso. Mas lentamente o Buda recobra seu senso de realidade... o significado deste mundo e tem a certeza de que existem muitas pessoas que não perceberam que também são Budas. E esta é a verdade. Assim, quando essas pessoas ditas não iluminadas ou as que não perceberam sua própria grandiosidade vêm ao Buda, pedindo-Lhe para explicar e mostrar a maneira de se tornar Buda, este Buda atende o pedido. Mas sem qualquer falso senso de orgulho ou superioridade. Poderia haver um pouco de surpresa (a Mestra ri), mas não orgulho. Provavelmente... "Como é que ela não sabe?" Sabem como é. "Por que ela não sabe que é Buda?" Sempre haverá um pouco de surpresa durante a pregação de qualquer Buda ou Mestre. Quando digo Buda, por favor, entendam, e penso que vocês entendem, que também me refiro ao Cristo ou a qualquer Messias ou Mestre vivo, verdadeiro Mestre vivo. A maior parte do tempo tive contato com doutrinas budistas, antes e ainda hoje. Também li sobre muitas outras doutrinas. Mas, como já conhecia a terminologia budista quando eu era jovem, às vezes digo Buda ou doutrinas budistas. Por favor, não interpretem mal, pensando que defendo apenas a doutrina budista e não respeito o cristianismo ou qualquer outra grande filosofia. Aceito todas. Respeito todas e sei que todas apontam para a mesma Verdade; mas precisamos conhecer a Verdade. Isso é importante. Não apenas saber o caminho, mas precisamos conhecer a Verdade. Como disse Buda, uma vez: "Eu sou o dedo que aponta para a Lua, mas o dedo não é a Lua". Ele quis dizer que sua doutrina, sua filosofia, serve apenas para despertar em nós o anseio pela Lua, pela Verdade. Mas não devemos nos prender a essa filosofia apenas e nos esquecer de encontrar a Verdade. A Verdade que temos

Caminhando para a Conscientização de Deus •63•

dentro de nós, a natureza de Deus ou o Reino de Deus, ou a natureza de Buda, nós já a temos. Precisamos apenas descobri-la. Existe uma técnica para fazermos isso de imediato e continuarmos a fazê-lo diariamente, até recuperarmos todo o Reino de Deus para nós.

O modo como a maioria das pessoas vive sua vida atualmente ainda não é completa e nem ideal para nossa felicidade e nossa sabedoria. Existem muitos níveis para vivermos nossa vida. O primeiro nível é o físico, onde a maioria ou muitas pessoas passam sua vida. No nível físico amamos principalmente os prazeres sensuais, gostamos de dormir, de comer, comer bem, de ter todo tipo de felicidade física, e temos uma tendência para a preguiça. Trabalhamos, apenas porque precisamos ganhar nosso sustento. Mas não colocamos nosso ideal, nosso coração em nosso trabalho. Estou apenas falando de diferentes níveis. Por favor, não se ofendam. Este é o nível físico. E temos dificuldade para trabalharmos. Não gostamos tanto assim de trabalhar. Quando não é nosso bem estar que está em jogo, temos dificuldade em levantar sequer um dedo pelos outros, ou fazer qualquer coisa que seja mais benéfica para a humanidade. Estou apenas generalizando, porque se entrarmos em detalhes, levará mais tempo.

O segundo nível é o que chamamos de nível emocional. No nível emocional, temos opiniões muito fortes. Podemos dizer que somos dominadores ou autoritários. O que pensamos é certo. O que fazemos é correto. E esperamos que os outros façam o mesmo. É nesse nível que nascem muitos ditadores e os chamados grandes líderes de movimentos extremistas. Porque são muito emotivos, vivem sua vida no nível emocional. Isso é bom quando seguem o caminho certo. Mas quando estão errados, não procuram corrigir nem admitir seus erros. Esse é o perigo, porque não têm flexibilidade.

Outro nível em que podemos viver nossa vida é o nível intelectual, mental, mente física. Bem, a mente, sinto dizer, normalmente é a mente física. É uma espécie de computador, excelente computador. Registra tudo e fornece todos os dados fielmente, sem qualquer inteligência e bom senso. Se não colocarmos a sabedoria da alma nele, a mente é apenas uma máquina. Estou falando desta máquina autômata, a mente não iluminada. Quando as pessoas vivem nesse nível da mente autômata, tornam-se ainda mais absortas em si mesmas. Não se importam muito com o que acontece no mundo. Nem mesmo dizem aos outros o que fazer. Tantas pessoas atingem esse nível, provavelmente se escondendo num tipo de ideal e se apegando a ele. Ficam estagnadas. E não se importam com o que acontece ao mundo. Nem mesmo querem mudar o mundo ou mudar a si próprios. Pensam que são perfeitos como são. E muitos confundem isso com a iluminação mais elevada. Pensam que não há nada a fazer no mundo. Mas, “fazer sem fazer” é um nível diferente. Não é isso. Não significa que não nos importamos com o mundo e não fazemos nada pelo mundo. A grande iluminação não é assim. Isso é apenas um dos níveis do progresso para a iluminação, a grande iluminação.

Temos iluminação de qualquer forma, vários níveis de iluminação, todos os dias. À medida que nos esforçamos em busca da Verdade, experimentamos diferentes iluminações todos os dias e ampliamos nossa sabedoria até que um dia atinjamos o mais alto nível. Este é um dos níveis. Agora, se alcançamos um nível um pouco mais alto, vivemos na chamada alma, o nível do auto-conhecimento. Sabemos então que somos alma, que vivemos por causa da alma, que somos inteligentes por conta da Luz da alma, que temos compaixão, sentimentos, etc., em função da motivação que existe por trás da alma. E neste nível, sabemos muitas coisas e tentamos várias

Caminhando para a Conscientização de Deus •65•

maneiras de beneficiar o mundo, ajudar o mundo e ajudar a nós mesmos para vivermos em bem-aventurança, felicidade e tudo o que queremos definir como nobre objetivo da humanidade. E nos esforçamos muito. Continuamos a nos esforçar ao máximo para alcançarmos isso e ajudarmos os outros a atingirem o mesmo objetivo. Este é o nível da alma, o homem realizado.

Como nesse momento nos identificamos com a alma, sabemos que nós e a alma, a fonte da inspiração, somos a mesma coisa, não somos o corpo. Ainda assim, este não é o nível mais elevado, porque, neste momento, ainda temos o ego, que identifica, que sabe que é grande, que sabe que eu e meu Pai somos um. Existem dois: ainda está superlotado. (risos da Mestra e da plateia) Embora vocês digam que eu e meu Pai somos um, como ainda existe eu e meu Pai, ainda não são um. Este é o paradoxo das coisas. Por isso, não digam que critico Jesus. Não é verdade. Ele apenas disse isso para que as pessoas compreendessem. Mas Ele não era isso, entendem? Ele sabia que era diferente. Por isso, em outro lugar, Ele disse: "Não sou Eu, mas o Pai". Entendem o que quero dizer? Ele sabia. Sabia mais do que "Eu e meu Pai somos um", mas Ele precisava dizer alguma coisa. Senão as pessoas não compreenderiam suas palavras. Quando um Mestre vem à Terra, precisa diminuir seu nível e lentamente elevar o nível das pessoas. De que outra forma poderíamos fazer isso? É como ensinar uma criança. É preciso ensinar o alfabeto e segurar-lhe a mão para ajudar a escrever. Ensinar a ela muitas palavras que vocês não precisam mais aprender, mas é preciso ensinar à criança.

Depois do nível do autoconhecimento, temos o nível de Deus, a conscientização de Deus ou o conhecimento de Deus. Deus nada mais é do que nós mesmos. Mas, mesmo no nível do autoconhecimento, não sabemos disso. Pensamos que existe um Deus, além de nós. Bem, é engraçado, não é? Soa estranho. Parece heresia?

Espero que não. É difícil de explicar. Puxa! É difícil de explicar. Tudo bem. Tentem compreender. (a Mestra ri) Não que vocês não compreendam, mas, para mim, é difícil de explicar.

O nível da conscientização de Deus é onde estamos. Simplesmente fazemos o que precisa ser feito, sem mesmo pensar, sem saber, sem sentir que estamos fazendo. Somos assim. Simplesmente fazemos. Somos os autores de todas as coisas, a fonte de tudo, de nossas ações, consequências, mas sem ter o carma ligado a isso. Espero ter esclarecido, mas acho que não. Assim mesmo, não sei o que mais dizer. Talvez vocês me perguntem mais tarde e aí vou saber quanto vocês compreenderam. E é provável que eu também estarei mais iluminada com sua iluminação e poderemos esclarecer mais.

A maioria das pessoas vive no nível físico, ou emocional ou intelectual automático, ou se muito, no nível do autoconhecimento. A maioria de nós não tem o nível da conscientização de Deus. Mas poderíamos; todos nós poderíamos, porque temos Deus dentro de nós. Na **Bíblia** está escrito: "Somos o templo de Deus e o Espírito Santo vive dentro de nós". Não é assim? O Reino de Deus também está dentro de vocês. O Reino de Deus não vem através da observação, da lógica, da intelectualização, não vem através das palavras, do estudo dos livros ou escrituras. O Reino de Deus está dentro de vocês. Por isso, a maneira direta é saber, ter a experiência, isto é, agarrá-lo novamente. É por isso que muitos Mestres Zen dizem que não precisam das escrituras. Isto soa ateuista. Buda, às vezes, em seus momentos mais difíceis, também dizia: "Não existe tal Deus". Ele não quis dizer que Deus não existe. Mas não existe como nós esperamos. Por isso, Ele disse isso. Entendem? E, as pessoas estão apegadas àquela frase e dizem que Buda não acredita em Deus. (a Mestra ri) Mas não é verdade. Não é verdade, porque, em outras passagens, Ele diz: "Eu não diria que Deus não existe ou

Caminhando para a Conscientização de Deus •67•

que Deus existe, mas que existe algo de onde todas as coisas vêm e para onde todas as coisas voltam". E isso significa o quê? Vocês sabem. Não é? Nossa tendência é analisar apenas uma ou duas frases dos Profetas de qualquer época e rotulá-los. Que Ele é isso ou aquilo e fazemos tantos 'ismos', às vezes lutamos uns com os outros por causa dos 'ismos'. E, mesmo em torno de um único 'ismo', às vezes, as opiniões se dividem; por isso, há lutas com derramamento de sangue. E é uma coisa muito triste de se ver.

Os Profetas ou Mestres de antigamente não pretendiam criar esse tipo de divisão. Depois que percebemos Deus, compreendemos muito mais do que podemos expressar em palavras. Mas existe uma sensação, que embora não seja externada em palavras, todos compreenderiam. Por exemplo, se um Mestre tem muitos discípulos, é impossível para ele cuidar individualmente de cada discípulo. Sabem, física ou verbalmente. Mas todos os discípulos alcançam a iluminação. Todos os discípulos compreendem por si mesmos e aos poucos atingem o nível do Mestre. Por quê? Porque somos o Mestre. Temos o Mestre interior. Somos isso. Somos o próprio Deus. Somos Buda. Temos a natureza de Buda dentro de nós. E uma vez que o Mestre nos ajudou a despertar nosso Buda interior ou Mestre dentro de nós, o próprio Mestre interior cuidará de tudo. Despertará para trabalhar após muitas vidas dormindo, não fazendo nada. É como ficar no nível físico, apenas o corpo trabalha, o corpo deseja fazer as coisas. O corpo gosta dos prazeres sensuais, mas o Mestre não tem nada a ver com isso. No nível emocional o Mestre também não interfere. É a formação de hábitos da mente que dita. O que comanda é o desejo de estar acima de qualquer um. E no nível intelectual é a mente, o intelecto que discrimina as coisas, que diz ao corpo o que fazer, ficar na caverna, meditar,

fazer isso e aquilo, mas não a alma, não Deus, não o Mestre.

Mas, só depois de um encontro com o verdadeiro Mestre que Este o reconheceria. Porque normalmente o Presidente fala com o Presidente. O Rei só negocia com o Rei. O Rei não iria procurar quaisquer ministros para falar-lhes de assuntos de estado. O Rei não procuraria um policial para negociar importantes questões entre duas nações. Compreendem? Enquanto o departamento de polícia está envolvido ou os assuntos de qualquer ministro estão envolvidos, o Presidente não estaria lá. Não é? Ou o Rei não estaria lá. Somente quando o Rei vier, o Rei irá e falará com ele, planejando coisas para as duas nações ou para o mundo. Eis a importância de encontrar um verdadeiro Mestre para despertar nosso verdadeiro Eu interior. O Rei somente falará com o Rei. Por isso, podemos seguir muitos caminhos, fazer tudo o que quisermos, permanecer cem anos na caverna e ainda não encontrarmos o Mestre. Isso não diz respeito ao Mestre. Portanto, Ele poderá não sair. Ele irá esperar o momento adequado para ver o Rei, porque ele é o Rei. Por isso, meditamos, seguimos muitos ditos mestres, praticamos todo tipo de austeridade, até mesmo o vegetarianismo. Isso não nos leva ao estado de Buda (a conscientização de Deus), ao trono de Deus, a não ser quando nós — o Buda dentro de nós — somos despertados vendo um outro Buda ou com a ajuda de outro Buda. Aí saberemos. Compreendem a diferença?

Seguimos muitos caminhos, temos diferentes benefícios. Não há caminho que não ofereça benefício. Precisa haver algum benefício. Senão, como as pessoas seguiriam esses caminhos? Mesmo orações sem qualquer orientação trazem benefícios. Ir à igreja ou aos templos, fazer adoração, peregrinações, todos trazem uma elevação emocional e sentimos algum tipo de felicidade com isso. Quase sempre, temos o senso de orgulho por

Caminhando para a Conscientização de Deus •69•

termos feito alguma coisa piedosa, por sermos vegetarianos, irmos à igreja todos os dias, irmos à Meca, etc., (a Mestra ri) o que apenas fortalece nosso ego, nosso orgulho. E isso é o mais triste.

Mas, felizmente a alma está sempre presente e sabe que não há problema. Deixe as crianças brincarem até se cansarem, que aí vão procurar a mãe. Compreendem? É por isso que verdadeiros Mestres nunca têm pressa ou nunca tentam atrair discípulos. São apenas muito naturais, espontâneos em sua maneira de ser e quem estiver pronto virá. Não ficam preocupados se o mundo todo não segue sua mensagem, se muitas pessoas os atacam ou não vivem da forma que deveriam! Porque os pequeninos vivem à sua maneira. Mas tudo bem. (a Mestra ri) Um dia eles irão crescer. E quando estiverem crescidos, vão ter de comportar-se como adultos.

Desde os tempos remotos, os chamados Mestres ou Budas apresentavam às pessoas muitos níveis diferentes de vida ou ideias iluminadas. E as pessoas podiam escolher. As que se sentiam prontas escolhiam. Mas não que o Mestre tenha pressa ou esteja muito ansioso ou preocupado com o mundo. Também não significa que não faça nada. Faz, mas sem fazer, como Lao Tsu disse: "Fazer sem fazer". E este é diferente do nível intelectual, que se isola e não se intromete na vida de ninguém. O Mestre está no mundo para ajudar aqueles que precisam de ajuda, mas não está no mundo, não se sente atraído pelo mundo, nem apegado a este mundo, tampouco apegado ao seu fracasso ou sucesso neste mundo. Vejam Jesus. No auge de Sua glória, Ele estava pronto para morrer, se necessário. Compreendem? Morrendo, Ele ensinou às pessoas a rendição. Não se apegando à glória nem à vida, Ele ensinou que sempre devemos obedecer à vontade de Deus. Mas, para obedecermos à vontade de Deus, precisamos saber onde Deus está e o que Deus quer.

E para sabermos isso, precisamos alcançar a conscientização de Deus como Jesus e Buda. Aí poderemos nos entregar, não antes. Antes disso, sempre estaremos em conflito com nossa própria vontade, com nossa "inteligência", para mudar o mundo ou tornar o mundo um lugar melhor, etc. Fazemos isso com senso de ego. Depois da grande iluminação, fazemos também, mas sem fazer. E fazemos milhares, dezenas de milhares de coisas, sem levantar um dedo. Dá para imaginar? Fazer milhões de coisas sem levantar um dedo? É possível. Não é brincadeira. Embora eu tenha feito parecer brincadeira, não é. É um estado de ser verdadeiro e todos nós temos essa capacidade, temos o direito de exercer esse poder. Mas não sabemos disso. Só isso. Estamos ocupados demais nos desenvolvendo no campo científico, literário, em sucesso mecânico, e não procuramos desenvolver o poder completo. É por isso que não sabemos como exercer esse poder. Essa é a única razão. Muitas pessoas me diriam: "Mas desenvolvemos. Nós nos esforçamos muito para desenvolvermos esse poder abrangente". Não é? As pessoas me diriam: "Fazemos isso. Vamos à igreja, ao templo, rezamos e contamos centenas de rosários diariamente. Somos vegetarianos. Repetimos o mantra milhares de vezes. Já faz muitos anos que repetimos milhares de mantras. Até os contamos. Anotamos tudo num livro. (risos) E adoramos estas ou aquelas deidades tantas vezes por dia, prostrando-nos centenas de vezes. Vamos a centros de peregrinação. Fazemos atos de adoração, rituais, ritos e até mesmo meditamos. Acho que sou muito virtuoso."

Eu me sentia assim. (a Mestra ri) Mas, depois de algum tempo, fiquei cansada. Senti que tudo isso não era suficientemente profundo para satisfazer meus anseios interiores. Somente após ter praticado este método Quan Yin, o método sem método que aponta diretamente para sua própria natureza, que nada mais me perturbou. (a

Caminhando para a Conscientização de Deus •71•

Mestra ri) Tudo o mais se desfez. E o meu Eu interior se revelou. E todos sabem disso. Algumas pessoas que seguem outros caminhos, me diziam: "Sabemos disso: que, apontando diretamente para a própria natureza, sabe-se que é Buda, que é iluminado." Mas são apenas palavras, repetição do que os patriarcas disseram há centenas ou milhares de anos. Não sabemos o que significa apontar diretamente para a natureza de Buda (sua verdadeira natureza). Nem sabemos o que é isso.

Pensávamos que a natureza de Buda é o que podemos compreender com o intelecto ou através do raciocínio, que podemos tocar com as mãos, que podemos imaginar. Não é bem assim, não é nada que possamos imaginar, tocar, sentir ou pensar. Precisamos saber pela experiência. A natureza de Buda é resplandecente e, uma vez imerso nessa Luz, sabemos tudo. Assim como nós usamos a linguagem para ensinar os homens, e os animais usam sua própria linguagem para se comunicarem, Buda usa a Luz e diferentes frequências de Vibração para nos mostrar o Buda dentro de nós. Compreendem? O Buda dentro de nós não pode, não quer e não precisa compreender nossa linguagem física, que não serve para Ele. Assim como os animais não podem ensinar aos seres humanos o que fazer com sua linguagem ou canto, por mais que seja bonito. Não precisamos disso. Temos nossa própria linguagem. Embora amemos os animais, gostemos de suas canções ou sons, eles não precisam nos ensinar com isso. Não precisamos mais aprender a compreensão dos animais. Certo?

Assim, o Buda (Poder Supremo) interior precisa do ensinamento direto do Buda, que se manifesta através da Luz e da Vibração. É por isso que o método, o não método, é o Quan Yin. '*Quan Yin*' significa observação da Vibração. A vibração interior, não a exterior. Não podemos ouvi-la com os ouvidos ou vê-la com os olhos. Não. Não. Não. Podemos apenas percebê-la, e assim que a

percebemos, sabemos que é nossa própria natureza e tudo mais vem automaticamente. É por isso que na **Bíblia** está escrito: "Buscai primeiro o Reino de Deus e todas as outras coisas vos serão acrescentadas". O Reino de Deus se manifesta por toda Luz, toda Música, todas as Canções bonitas. Isso é até onde podemos alcançar lá dentro para que possamos compreender alguma coisa e lentamente alcançar o Absoluto.

A Luz, que se manifesta do nível mais elevado para se comunicar com as almas perdidas neste mundo ou em outros mundos, tem vários níveis. Não é que a Luz se altera; é a nuvem de diferentes níveis que lhe conferiu uma qualidade diferente. Compreendem? É como a luz do Sol: quando é filtrada através de diferentes lentes, tem outro aspecto ou desce em diferentes lugares. Precisamos prestar atenção aos ensinamentos melodiosos de Deus e, depois, lentamente os seguimos e alcançamos o topo. Somente então conhecemos a natureza de Buda, descobrimos o Reino de Deus. Senão, apenas especulamos e pensamos que sabemos.

Precisamos conhecê-lo. Precisamos comer o bolo primeiro antes de poder dizer se está doce ou não. Podemos ter esse tipo de experiência imediatamente. Porque o Reino de Deus está dentro de nós. Está dentro de nós, mas nós não sabemos. Porque o Rei não se apresenta se não houver outro Rei para recebê-lo. Compreendem? O Mestre é aquele que alcançou esse nível e pode comunicar-se com nosso nível mais elevado. Nosso Eu mais elevado não se manifestaria de outra forma. Ele sabe que estaria desperdiçando seu tempo. (a Mestra ri) Por isso, seguimos muitos caminhos e não ficamos satisfeitos. Sabemos que alguma coisa está faltando. Sabemos que o verdadeiro Eu não se revelou ainda. Porque falta o parceiro equivalente. Assim, toda vez que vemos o nosso Eu se revelar, sabemos que encontramos outro Eu. E esta é a maneira de reconhecer um verdadeiro Mestre. Não há

Caminhando para a Conscientização de Deus •73•

outra maneira de saber. Todo mundo pode nos ensinar milhares de coisas e ocupar-nos o tempo todo, mas isso é apenas para passarmos o tempo. Não é para alcançarmos a auto-iluminação, conhecermos a forma mais elevada de nossa vida. Portanto, caso vocês acreditem no que falei, (a Mestra ri) podem tentar; senão, podem seguir seu caminho e continuar meus amigos até a próxima oportunidade. Talvez daqui a cem anos, mil anos, porque vocês ainda preferem dormir. (a Mestra ri)

Há duas maneiras de conhecermos a nós mesmos. A primeira é acabar agora mesmo com todo o aprendizado e sofrimento, se achamos que o mundo é por demais sofredor e ignorante para nós. Se achamos que a maneira como conduzimos nossa vida não é satisfatória para nosso ideal, precisamos tomar atitude agora, nesta vida. A segunda maneira é simplesmente continuar como estamos e dormir, digo, continuar adormecidos por dentro. A alma dorme e talvez acordemos em outra ocasião. Isso poderia acontecer daqui a centenas ou milhares de anos; depende de quanto tempo vocês queiram dormir. (a Mestra ri) Muito bem. Acho que agora vou deixar algum tempo para vocês fazerem perguntas. Muito obrigada pela sua carinhosa atenção. Realmente sinto sua energia positiva. Muito obrigada. (aplausos)

"A iniciação não é realmente iniciação... Você simplesmente vem e deixa que eu o auxilie a ajudar a si mesmo. Não vim para torná-los discípulos... Vim para ajudá-los a tornarem-se Mestres."

Suprema Mestra Ching Hai

"Todo mundo já sabe como meditar, mas medita em coisas erradas. Alguns meditam em lindas garotas, alguns, em dinheiro, e outros, em negócios. Cada vez que você prestar toda atenção, de todo coração, a uma coisa, isto é meditação. Eu presto atenção apenas no Poder Interior, na compaixão, no amor e qualidades misericordiosas de Deus."

Suprema Mestra Ching Hai

"Iniciação significa o início de uma vida nova dentro de uma nova ordem. Significa que a Mestra aceitou convertê-lo em um dos membros do círculo dos Santos. Então você não é mais um ser ordinário, você é elevado. Nos velhos tempos, isso era chamado de batismo ou 'refugiar-se no Mestre'."

Suprema Mestra Ching Hai

**CONDUZINDO
O MUNDO PARA
UMA NOVA ERA**

Conduzindo o Mundo para uma Nova Era

10 de Abril de 1992
Hsihu, Taiwan

(Após o Retiro de Três Dias deste ano, muitos iniciados estrangeiros ainda ficaram para umas férias no Centro de Hsihu. A Mestra fez uma palestra em inglês, especialmente para eles. Publicamos o conteúdo dessa palestra para que todos possam refletir sobre as sábias palavras da Mestra)

O dia 15 é o prazo máximo, depois disso qualquer um será escoltado até o aeroporto.

Está certo vir até aqui para me verem de vez em quando, mas vocês precisam voltar para casa para cuidarem do seu trabalho, de nossa gente, fazerem o sacrifício.

Nós gostamos de nos sentir livres de todas as obrigações, mas precisamos voltar para casa de vez em quando, não é? Mesmo que um mês de férias seja o bastante, vocês descansam bem mais de um mês. Toda vez vocês vêm por uma, duas, três semanas.

Não há necessidade de prolongar ainda mais as férias e os feriados. Temos de voltar ao dever.

Nossa vida, nosso tempo aqui é muito curto. Temos de aproveitá-lo ao máximo. Não peça às pessoas que sirvam a nós. Temos de perguntar de que modo podemos servir as pessoas, o tempo inteiro. E nunca agiremos errado. Que tipo de necessidade as pessoas poderiam suprir? Não precisamos de coisa alguma. Temos o que vestir, o que comer, e isso basta. No tempo que restar, temos de nos desenvolver espiritualmente. Portanto, temos de usar nosso tempo livre para servir o mundo, seja nossa atitude interior, seja exterior.

Se interior, usamos nossa sabedoria, nossas boas vibrações, nossas virtudes, para abençoar as pessoas e o ambiente.

Se exterior, usamos nosso tempo, nosso físico, nossa habilidade, nosso talento, para ajudar quando e onde pudermos. Se o fizermos com dedicação, sempre nos sentiremos preenchidos, satisfeitos e nunca pediremos nada, e nos sentiremos sempre suficientes.

Se continuarmos exigindo que as pessoas nos sirvam, ficaremos sempre na miséria, sempre decepcionados, sempre em apuros.

Provemos para as pessoas, e Deus proverá para nós.

É dessa maneira que o universo funciona.

Se todos agirem assim, o sistema do mundo será dirigido com muita tranquilidade, e nunca ninguém sentirá falta de nada. Mas, porque não agimos assim, o mundo se encontra nesse estado de tamanha carência.

Mais cedo ou mais tarde, haveremos de nos tornar portadores do archote, tanto no campo espiritual como nos empreendimentos deste mundo. Haveremos de nos tornar os precursores, os líderes do mundo; não no movimento político, não na reação revolucionária, mas em notáveis exemplos de sacrifício, de amor.

É assim que salvamos o mundo. É assim que conduzimos o mundo para a nova era, para o novo espírito que se traduz em servir e amar um ao outro.

“Ama a teu próximo” deixará de ser uma frase vazia, para se tornar um modo de vida comum, básico, incorporado no cotidiano.

Temos de amar ao próximo a ponto de nem ao menos perceber que o amamos, sem perceber que agimos em amor, do mesmo jeito como lavamos as nossas mãos e fazemos nossas refeições. Essas coisas são tão normais que ninguém precisa nos elogiar por fazê-las.

Conduzindo o Mundo para uma Nova Era •81•

Aliás, seria um tanto estranho se alguém nos elogiasse por isso. Por que haveria alguém de me elogiar pelo fato de lavar as mãos, ou comer com minhas próprias mãos? por exemplo.

Pois esta é a verdadeira forma de amar ao próximo. Até lá, resta-nos praticar. Estamos apenas no aprendizado do amor ao próximo, mas, na realidade, não temos tanto amor, na verdade, não conseguimos entender.

Breve, muitos de vocês, a maioria de vocês, ou todos vocês terão de se tornar líderes de seu ambiente, e conduzir a humanidade para uma nova forma de pensar, um novo estilo de vida.

Temos de mostrar um exemplo notável de sacrifício e amor verdadeiro. Portanto, independentemente de seus pequenos obstáculos em sua prática de meditação ou de sua lida diária com o mundo, independentemente de seu estado de espírito, de sua frustração, de suas emoções pessoais, raiva, medo e tristeza, temos de seguir adiante com o ideal maior, com o melhor e mais nobre dos objetivos.

Não podemos perdê-lo de vista, temos de nos esquecer de todos os espinhos, seixos e pedriscos ao longo do caminho. Temos de usar coturnos, botas enormes e caminhar sobre os espinhos. Esses calçados de proteção representam nossa determinação de sermos nobres, de servir diante das dificuldades e da frustração, diante da prova de fé e coragem.

Devemos ser maiores do que nos supomos capazes. Devemos ser melhores do que aquilo que esperamos do próximo. Nosso sacrifício deve ser maior do que aquele que esperamos de nossos vizinhos, das pessoas próximas, nossos companheiros.

Só assim podemos mostrar como ser nobres, sacrificar-se pelo outro e amar. Devemos nos sacrificar de um jeito natural, num círculo sucessivo, a ponto de nem ao

menos nos darmos conta do sacrifício, a ponto de nos sacrificarmos sem pensar que estamos nos sacrificando, a ponto de a palavra 'sacrifício' perder completamente a conotação que tem para nós, porque estaremos agindo de uma maneira natural, automática.

Apenas se tivermos essa visão do mundo é que podemos nos tornar um dos principais planetas do universo. Devemos manter essa visão em mente, e fazer de nosso mundo um paraíso. Com energia positiva e harmonia entre centenas de milhares de pessoas como nós, podemos chegar lá.

Não que hoje eu esteja falando a vocês em sonho, ou numa visão um tanto vaga, mas o fato é que conseguiremos. Conseguiremos na medida de nossa capacidade, na medida de nosso tempo aqui na terra.

Uma vez vivendo neste mundo, devemos dedicar todo o nosso ser à bondade, ao progresso da humanidade, de todo o mundo, de todo o universo.

Nossa visão deve ser bem ampla, mais ampla do que a vida, deve ser tão nobre a ponto de não termos nada mais a perder. Não temos nada a temer em vista da grandeza dessa visão. Os obstáculos se tornam tão pequenos, cada inconveniência pessoal se torna insignificante com essa visão.

Não sinto que estamos falando como em sonho ou tão somente tendo uma visão, mas sinto que um dia isso se tornará realidade.

Pode ser que a raiz já tenha sido lançada, mas ela terá de ramificar em todos os sentidos, e dar origem a novos brotos, novas flores, novos galhos. Há que crescer mais e mais rápido, há que ser maior, e envolver o mundo inteiro com espírito de amor e serviço, serviço incondicional.

De que mais precisamos neste mundo senão algumas peças de roupas e alimento o suficiente para suprir nossa necessidade física? Por que precisamos nos

Conduzindo o Mundo para uma Nova Era •83•

preocupar com riqueza, bens, posição, poder, e reconhecimento do mundo, se sabemos que não conseguimos fazer mais de duas ou três refeições ao dia, se sabemos que só precisamos de algumas roupas para aquecer o corpo? Não sentimos mais medo quando conseguimos entender que não precisamos de muita coisa.

Se tivermos de abandonar essa roupa física, tudo bem. Ganharemos outra, se preciso for.

Se não precisarmos de outra, também não há problema. Se não voltarmos, tudo bem.

Já que estamos neste mundo, devemos transformar a nossa vida em algo significativo. Para o que mais vivemos? Cedo ou tarde, haveremos de morrer.

E se olharmos para trás, do outro mundo, às muitas décadas de nossa vida, e não virmos nada de expressivo, nada de glorioso em nosso modo de agir, falar e pensar, vamos nos sentir bastante oprimidos.

É desse modo que as pessoas têm de retornar a este mundo novamente.

Ninguém vai julgar em audiência senão a nossa própria consciência. É única coisa da qual ninguém, em tempo algum, poderia fugir.

Deus pode nos perdoar, o mundo pode não saber de nossa ação, mas nós sabemos.

Somos os únicos a quem não podemos enganar, a quem não podemos iludir com mentiras, e de quem não podemos fugir. Portanto, o que quer que façamos, devemos ter certeza de que será benéfico para nós. Quando beneficiamos outras pessoas, beneficiamos a nós mesmos. Enxergamos nitidamente aquilo que fazemos, e de que maneira as pessoas recebem o benefício, de que maneira o mundo progride através de nossos esforços. Sabemos claramente.

Nosso objetivo deve ser nobre, deve ser alto, deve ser grandioso. De outro modo, de que valeria a vida?

Viveríamos feito animais, apenas para comer, trabalhar, criar os filhos e nada mais. Sem um ideal maior, sem uma razão sublime. Por que nos limitaríamos a ser pessoas comuns, inferiores, se temos um poder altíssimo, uma mentalidade elevada, e herdamos tão nobres doutrinas de diferentes mestres que agraciaram nosso planeta com sua presença, sabedoria e bênção perene?

Por que seríamos apenas seres animados comuns, se podemos ser um espírito maior, mais livre e mais poderoso, capaz de beneficiar muitas outras pessoas e a nossa própria consciência?

Quando enxergamos, quando sentimos, quando sabemos do que fazemos em vida, enquanto respiramos este ar, temos de fazer de tudo para beneficiar o próximo – é assim que trazemos benefícios para nós mesmos. É assim que se enobrece o espírito e se cresce, e se torna Buda.

De que outra forma seria possível se tornar Buda? Que mais se pode esperar de um Buda? Que seja um inútil? Mesmo que nos tornemos Buda, somos tão inúteis, não fazemos coisa alguma. Então, pergunto: para quê? Para que o título de Buda? Não precisamos do título de "Buda"; precisamos, sim, de nos conhecer a nós mesmos, com a nossa própria consciência de que fazemos jus a esse título.

Nada adianta que o mundo todo nos chame "Buda" se soubermos indignos desse título. Se não fizermos o máximo pelas pessoas, nossa consciência saberá disso. Este é o único caminho, é a única coisa que não podemos esconder e da qual não podemos fugir.

Para que possamos fazer grandes coisas, temos de ser perfeitos nas pequenas coisas. Não pensem que as pessoas importantes se ocupam apenas das coisas grandes, e não ligam para detalhes. Na minha opinião, e com base na observação, digo-lhes que pessoas de destaque dão grande importância aos mínimos detalhes. É assim que elas se tornam grandes. Desculpe se alguém

alimentava uma ilusão diferente, uma outra ilusão, mas não é por aí. Já conheci gente “importante”, pessoas realmente grandes, não do tipo ávidas por fama e glória, que se valem de astúcias e artimanhas políticas para conseguir poder. Não me refiro a pessoas desse tipo, estas não são grandes. Serão grandes, sim, no inferno, mas não em verdade, não em realidade.

Já conheci pessoas importantes, digo, importantes de verdade, e já percebi que se preocupam tanto com pequenos detalhes, e de uma forma tão espontânea, que isso chega a ser uma espécie de segunda natureza, e acho que é assim que elas acabam se tornando importantes. Porque não negligenciam nada. Sabem de tudo sem ter de prestar muita atenção. Entendem o que quero dizer? As pessoas comuns, mesmo quando querem prestar muita atenção em alguma coisa, a chamada “atenção” delas é tão pequena que, ainda que prestem toda a atenção, ainda assim será pouco. Portanto, elas negligenciam vários aspectos, e é assim que as coisas acabam prejudicadas e ficam por concluir.

Tenho visto muitas pessoas consideradas importantes. Seu jeito de ser é humilde de verdade, e elas cuidam mesmo das coisas, e o fazem com tanta alegria, e têm tanta disposição para fazer as coisas, cuidar dos próximos, e assumir a tarefa que lhes foi confiada.

Portanto, em nome da iluminação, não devemos difundir esse modo de pensar, essa coisa de “sou importante e não ligo para detalhes, não me importo com minúcias”. É equivocado pensar assim. É por essa razão que se diz que o caminho comum é o melhor caminho; a mente comum é o Tao, é o caminho. Se você não for comum o bastante, não conseguirá dar conta dos detalhes. Se você se julga importante demais para esse tipo de trabalho, é porque você não é tão importante quanto pensa. Você ainda é pequeno, pequeno demais para ser notado. Portanto, não devemos prestar muita

atenção a nosso estado de espírito, nossa frustração e nossos obstáculos, quando praticamos a meditação no dia-a-dia. Temos de superar ou ignorar tudo isso. Se você pode cuidar de algo ou remover obstáculos, faça-o sem demora. Se não puder, esqueça. Não significa que vamos ignorar nossas faltas e imperfeições. Não, temos de conhecê-las e transformá-las, tanto quanto pudermos. Mas temos de ignorar todos os obstáculos que cruzarem nosso caminho, enquanto estivermos ocupados de nossos negócios ou meditarmos, ou realizarmos algum trabalho, seja para a Mestra, seja espiritual, seja mundano. Temos de fazer e pronto.

E sempre que fizermos algo, seja grande, seja pequeno, obstáculos vão surgir, pode esperar. Esperar, mas com um pensamento positivo de que conseguiremos superá-los. Seja lá o que aparecer no caminho, vou transpor, vou expulsar do meu caminho e seguir avante.

Mesmo que eu tenha de diminuir a marcha uns minutinhos, algumas horas, por causa desse obstáculo, isso não significa parar. Vou simplesmente me livrar dos obstáculos e crescer ainda mais. Precisamos de determinação, caso contrário, ficaremos bloqueados o tempo todo, aqui e ali, com todo bloqueio em que pararmos, e não mais nos restarão forças.

Para construir a rodovia, muitas pessoas tiveram de limpar a estrada, remover montanhas, rochedos, pavimentá-la. Isso demorou meses e meses, quem sabe anos a fio, e exigiu muito trabalho, muito sacrifício, muita paciência, resistência e determinação.

Se um engenheiro que está construindo a estrada visse uma pedra gigantesca à sua frente, que ele devesse remover para abrir caminho, e dissesse: "Ah, não! Aquela pedra não deveria estar ali". "Estou construindo a estrada. Por que essa pedra tem de estar justo ali? Que pedra chata!" Ficar lá sentado insultando a pedra o tempo inteiro ou desistir de tudo e ir para casa dormir, seria a atitude

Conduzindo o Mundo para uma Nova Era •87•

correta? Não. Da mesma forma, quando trilhamos o caminho da inteligência maior, da sabedoria maior, nos deparamos com obstáculos que não podemos evitar.

E quando fazemos qualquer coisa para ajudar as pessoas, temos obstáculos que não conseguimos evitar. Mas não vamos ser negativos com relação a isso, nem ficar excessivamente entusiasmados.

Devemos ser práticos, realistas e cuidar dos problemas que surgirem, sejam quais forem. E não pensar de modo romântico: "Ó, tudo o que farei fluirá tranquilamente". "Sem problemas, sem dificuldades".

Problemas, nós os teremos, mas não podemos deixar que os problemas nos atrapalhem. É isso.

Não dizer que não teremos problemas ou que desistiremos se o problema surgir. Se pensarmos que não teremos problema, quando o problema vier, suas frustrações vão triplicar de tamanho. E, se você não espera problema, você pode até desistir quando o problema surgir. Portanto, seria melhor pensar que problemas podem surgir, mas que estaremos determinados a vencer e seguir nosso caminho. Se não surgirem problemas, que bom.

Não significa que pensamos negativo, mas que estamos preparados. Se o problema surgir, não obstante, seguiremos adiante. Nesse caso, teremos menos obstrução, menos problema, entende? E, embora apareçam, os problemas se tornam menores porque já esperávamos por eles, e já nos julgávamos preparados para enfrentá-los. Assim, não permita que os obstáculos o impeçam de fazer seu trabalho, de fazer o trabalho da Mestra, de fazer o trabalho de seu ideal, de fazer o trabalho de ajudar as pessoas, ajudar as pessoas do mundo, ajudar os refugiados, ajudar nossos irmãos praticantes, ajudar o mundo. Temos de superar tudo isso.

É muito difícil fazer algo neste mundo, porque não temos instrumentos perfeitos em número suficiente, como em outros mundos. É por esse motivo que, quando as

peessoas vêm para este mundo praticar, e ajudar no desenvolvimento da espiritualidade, seus méritos se multiplicam sobremaneira, mais do que em um ambiente melhor. Muitos espíritos continuam voltando para este mundo para alcançar sabedoria suficiente, mérito suficiente, para poderem viver em um mundo mais elevado, mais tarde. E, quanto mais desenvolvermos este mundo, mais paraísos teremos. Criamos um novo paraíso.

É como viajar para uma terra bem deserta, onde não há água, não há árvores, e começamos a cavar poços e plantar árvores, e cultivar legumes e verduras, etc. e transformar essa terra, antes inútil e desolada, num lugar bonito, fértil, arborizado. E, então, criamos um novo parque, um novo jardim, uma nova morada. De outro modo, nada haveria por lá. Não existia antes de chegarmos, entendem? Por exemplo, este lugar também tem sido uma terra devastada. Não havia nada aqui exceto matagal, não havia eletricidade, nem árvores frondosas. Só umas mangueiras, três, no máximo, e algumas dessas árvores perto da cozinha. Eram apenas essas árvores que tínhamos, a maioria inúteis. E, depois que chegamos, não havia água aqui. É por isso que a terra aqui era mais barata do que em qualquer outro lugar de Taiwan. Não havia água, ventava demais, chovia demais. Tudo ao extremo. E aí tivemos de procurar água e fazer poços. A primeira tentativa falhou, a segunda também, na terceira, conseguimos. Assim como qualquer outra coisa, quando começamos a fazer algo, o sucesso pode não vir imediatamente, mas não devemos desistir. Se cavarmos o primeiro poço e dissermos: "Ok, não há água, vamos embora", ou talvez tenhamos paciência para cavar um segundo poço, e, aí, também não encontrarmos água, o que devemos fazer? Vamos mudar para outro lugar. Para onde? Podemos nos mudar para outra terra, porém, mais cara, e consumir muito mais tempo, novamente, até

encontrar o terreno, decidir se gostamos ou não. E por aí vai...

Ao chegarmos aqui, existia a granja de galinhas, e se eu dissesse, "Granja de galinhas, não. Não gosto de frango", e aí se mudasse de novo, e passasse a vida toda dando voltas por aí, procurando um lugar. Em outro lugar, pode não haver galinhas, mas pode ser que haja patos. Patos, não, quem sabe porcos, ou então, pode faltar água. E, se houver água, pode não haver árvores. E, quando houver árvores, pode não haver água, e etc. etc., problemas que não terminam nunca. Por isso, empatamos por aqui. Eu disse: "Ok, cá estamos nós". "O lugar se nos apresentou naturalmente. Assumimos", "Qualquer que seja a condição, vamos tentar melhorar". E então, erguemos paredes e, até certo ponto, nos livramos do mau cheiro e da poeira. E plantamos várias árvores, depois de cavarmos os poços pela terceira vez. Fizemos um poço satisfatório. E atendemos milhares de pessoas. Milhares de pessoas de uma vez, e durante uma semana, ou muitos dias, tudo bem. Em um lugar onde nem água havia, atendemos milhares de pessoas oferecendo comida e bebida.

E de um lugar desagradável, onde cresce todo tipo de mato e arbustos espinhosos, fizemos nossa morada, um paraíso, um pequeno paraíso. Ou, ao menos para os iniciados, eles sentem que este lugar é seu paraíso, e eu sinto o mesmo. Quando saímos e comparamos este lugar com outros, ainda que sejam ambientes mais bonitos, com área verde, ele continua sendo muito bonito. Antes não era assim, mas o transformamos num lugar bonito. É desse jeito que tornamos o mundo mais bonito. Da mesma forma, poderíamos agir numa escala maior, mais ampla.

Conforme avançamos no caminho espiritual, avançamos na ajuda ao mundo, e no sentido de tornar o ambiente mais bonito e ajudar os pobres e necessitados.

Temos de ajudar o mundo todo, não só uma nação. Essa é a nossa visão do futuro. E devemos fazer isto

confiados na nossa própria capacidade. Portanto, todos vocês têm de estar preparados. Quando quer que eu os chame, vocês devem vir e estar prontos, espiritual e fisicamente, resistir a tudo quanto outras pessoas não conseguem resistir, fazer tudo quanto outras pessoas não têm vontade de fazer, trabalhar em qualquer área que traga benefício para a humanidade, aguentar afrontas e ouvir elogios também, sentindo-os como uma pena.

Tudo pode ser comparado a uma pena, tocando você e sumindo. Sem peso, sem rastro, sem marcas no corpo. Esta é a medida de um grande homem. Esta é a medida de uma grande mulher. Devemos ser grandes. Se quisermos que o mundo seja grande, devemos ser grandes primeiro. Se quisermos que as pessoas do mundo sejam boas, devemos ser bons primeiro. Se esperamos que o mundo seja um paraíso, devemos viver na terra como pessoas do paraíso.

Não há outra pessoa em quem confiar senão em si mesmo. Você precisa acreditar em si mesmo, treinar-se, ser rigoroso consigo mesmo. Se alguém quiser se associar a nós, naturalmente, também assumiremos a responsabilidade de treinar essa pessoa, e seremos rigorosos com ela, tanto quanto conosco mesmos. Caso contrário, não. Sejam rigorosos conosco e basta. O trabalho a fazer já é duro em si mesmo, porque não é fácil ser rigoroso consigo mesmo. Tudo bem relaxar vez por outra, dar um tempo, mas devemos saber para onde estamos indo e aonde queremos chegar.

Um perfil moral extraordinário, forte, suficiente, autoconfiante, é isso o que precisamos conseguir. E, acima de todas as coisas, temos de ser espiritualmente puros e iluminados.

É assim que podemos ajudar o mundo e a nós mesmos a desenvolver todos os aspectos, espiritual e fisicamente, e todas as habilidades. Temos de fazer de tudo. Podemos tentar de tudo. Acredite e conseguiremos.

Por exemplo, ontem mesmo, ou dias atrás, começamos a revestir a parede com pedras para deixá-la mais graciosa. No início, ninguém acreditava que alguém pudesse fazer isso, mas eu acreditava. Eu disse: "Sim, eu posso", eu acredito em mim. Nunca fiz curso algum, mas consegui dar conta, não fiquei devendo nada para nenhum profissional. Todos os vietnamitas, todos os monges me viram trabalhando, então, também se somaram e todos participaram. Ninguém sabia fazer. Eles nunca haviam feito isso antes, mas, inspirados na minha atitude, ganharam confiança. Não há nada que não possamos fazer desde que tenhamos as ferramentas certas, entendem?

Acredite em si mesmo. Tenha autoconfiança. Respeite a si mesmo e torne-se um dos seres mais nobres, mais fortes e mais valiosos que já agraciaram esta terra. Caso contrário, que mais você deseja ser, uma galinha? Um cachorro? Um cachorro... essa é boa! Já ouvi muitos dizerem: "Esta pessoa é tão boa, por que a Mestre a repreendeu? Ela é boa como um cachorro". Entendem a conotação? Dorme, come, não importuna ninguém, nunca levanta a voz, mas para que ser bom desse jeito? Bom como um cachorro, ou como um touro, ou como o quê...como uma galinha, que corre pra lá e pra cá, faz ruído, nunca ofende ninguém. Mas em que está a virtude dessa pessoa, se a única coisa que ela sabe fazer é não ofender ninguém? Conseguem perceber os diferentes graus de qualidade? Não, só ficar falando para todo mundo: "Oh, ele é muito bom, é uma pessoa muito quieta, muito corajosa, tem bom comportamento, e coisas assim. Qual a utilidade desse tipo de pessoa? Por mais que a pessoa aparente ser boa, que bondade é essa?

Chama-se bom àquele que serve a humanidade, que contribui para tornar as pessoas iluminadas, mais inteligentes, mais capazes, mais autoconfiantes, pessoas que se respeitam mais. Percebem? Este é o perfil de uma

boa pessoa. Não importa o meio que ela emprega para iluminar, elevar as pessoas que a procuram. Percebem?

Uma boa pessoa não é aquela que está sempre com aspecto sereno e tranquilo, que nunca altera o tom de voz, nunca ergue as sobrancelhas, nunca fala, nunca repreende ninguém. Não é esse o verdadeiro significado de um caráter bom. Entendem? Bom sem nenhuma utilidade. É isso que diz a expressão: "Ele é bom mas não serve pra nada". Sim, a pessoa é boa. Não se pode afirmar que ela seja ruim, desagradável, mas é uma pessoa inútil. Entendem esse tipo de pessoa imprestável? Portanto, não se autointitule "bom", se não fizer nada para beneficiar o próximo, quando você não tem inteligência, ou melhor, não usa a inteligência para fazer do mundo um lugar mais alegre, mais bonito, mais agradável, mais habitável. Não se atreva a se autodenominar "bom", se você se aproxima do tipo "bom mas inútil", se você é tão bom quanto um cachorro. Sempre abanando a cauda e... Mas, o cachorro é até melhor, nesse caso. Ele deixa as pessoas felizes. Ele demonstra seu amor. E está sempre pronto para seu dono. Sempre que chamado, dá um salto imediatamente, nem que tenha de acordar de um sono. Ele está sempre preparado para seu dono. Nesse caso, o cachorro chega a ser melhor do que uma pessoa boa mas inútil que desperdiça sua vida. Certamente, essa pessoa terá de retornar. Uma vez que estamos neste mundo, a ele devemos muitas coisas, o alimento que comemos, as roupas que vestimos.

Agora, claro que tudo vem de Deus, e Deus é o único a quem devemos gratidão. Entretanto, Deus tem usado muitos instrumentos, e se esses instrumentos de alguma forma se danificam ou enguiçam, também será nossa obrigação consertá-los, certo? Se não para nosso próprio uso, para uso da próxima pessoa que for utilizá-los, porque esses instrumentos quebraram, não importa se intencionalmente ou não, no momento em que os

estávamos utilizando. Nossos vizinhos, nossos semelhantes são esses instrumentos. Eles estão desgastados espiritualmente, fisicamente, de servir a todos. Estejam eles servindo com a intenção certa, ou com a intenção errada, eles estão servindo. E também somos um dos que recebem o benefício desses instrumentos. Assim, quando os instrumentos vão mal, ou estão em estado sofrível, temos de consertá-los. Essa é a única via lógica. Portanto, nem é preciso dizer que todas as coisas vêm de Deus, e não tenho de me preocupar com nada, não tenho obrigação. Temos, sim. Claro que temos. Quando ajudamos outras pessoas, como os pobres e os refugiados, efetivamente pagamos, quitamos, na verdade, apenas cumprimos nossas obrigações. Não há nada a dizer, nem desculpa para deixar de ajudar. Quando o mundo está em apuros, podemos ajudar. Do mesmo modo como consertamos as ferramentas úteis para usá-las novamente no futuro ou para que outra pessoa possa utilizá-las.

Assim, em nome da prática da meditação, em nome da sabedoria, da busca pelo estado de Buda, não chamem "iluminação" à ociosidade, à preguiça, como desculpa para não abandonar seu caráter ruim, encobrir suas imperfeições, e desperdiçar seu precioso tempo na terra. Ok. Espero que vocês tenham obtido algum discernimento durante esses dias em que ficaram comigo ou no centro. Tenho procurado, intencionalmente ou não, demonstrar tudo isso através de exemplos, mais do que através de palavras. Normalmente não sou muito de falar. Por isso, às vezes lhes falo de uma maneira bastante lacônica. E, se vocês não conseguem entender, é incômodo para mim. Tenho de ficar repetindo; essa parte é a de que menos gosto. Não preciso fazer de conta que gosto de tudo, nem que não gosto de nada, gosto de tudo e não há nada de que eu não goste. Tem coisas de que gosto e coisas de que não gosto, mas consigo conviver com todas elas. Não existem coisas do tipo: "Como

praticante que atingiu um nível elevado, todas as coisas são iguais". Isso não faz sentido. Como pode ser igual? Como pode?

Se todas as coisas fossem iguais, não precisaríamos sequer da prática espiritual, já que praticar ou não seria a mesma coisa. A iluminação e a ignorância seriam a mesma coisa. Ser homem seria a mesma coisa que ser mulher. Comer verduras e legumes seria a mesma coisa que comer capim. Ser uma pessoa seria a mesma coisa que ser uma vaca. E aí você vai lá e ara o campo. Entendem?

Não é verdade que todas as coisas são iguais, mas suportamos tudo, toleramos tudo, com a mesma paciência. É isso. Por isso, é por essa razão que, quando lhes digo algo, procurem entender rapidamente, e não me forcem a repetir várias vezes ou falar num tom de voz mais alto. Eu não gosto. Mas, às vezes, alguns de vocês fazem de conta que não ouviram só para eu repetir novamente, sem se compadecerem de meu estado de saúde. Porque preciso falar muito a várias pessoas diferentes, todos os dias, e não somente a vocês.

Vocês não são os únicos no universo. Alguns nunca levam isso em conta, mas pensam que disponho de todo o tempo do mundo só para eles, e que podem falar bobagens, gastar o tempo ociosamente, desperdiçar toda a minha energia. E esperam que eu me torne uma imagem de Buda, uma imagem de pedra que nem ao menos pode alterar o tom de voz. Entendem essa estupidez ilógica ou não? Espero que sim. Se não, fico realmente muito impressionada com a ignorância de vocês. Digo, inteligência, desculpem... a inteligência de vocês. De qualquer forma, não estou me queixando. Apenas colocando um fato para que vocês considerem, e reflitam a respeito, antes de gastar tempo com disparates, frases cansativas, ou fazerem de conta que não entenderam o que eu disse. Antes de ajudarem o mundo, por favor, me

ajudem. Ajudem-me a cuidar de meu corpo, por vocês. Ajudem-me a tornar o trabalho de vocês mais rápido, para servir as pessoas de uma maneira mais eficiente, rápida, e menos perdulária, desperdiçando tempo e energia. Portanto, sou a pessoa para quem vocês possam praticar a caridade. A caridade começa em casa. Se vocês chamam a mim sua melhor amiga, sua Mestra, proteja-me primeiro, ajude-me primeiro, e não exija demais de minha frágil estrutura física. Isto vale para todos, não apenas para aqueles que estão aqui. Não que vocês não possam me pedir nada, quando necessário. Mas me poupem de tolices, evitem desperdício de tempo, não se façam de desentendidos e todas essas asneiras. É isso. Entenderam?

Ajam de uma maneira objetiva, precisa, eficiente, sábia. Não se dispersem com besteiras e... Só para preencher o tempo... Tentar preencher o tempo. Há vários hobbies que podem ajudá-los a preencher o tempo. Não desperdicem o tempo e a energia das pessoas só para preencher o tempo. Se vocês não tiverem mais nada para fazer, meditem, durmam. Não desperdicem o tempo e a energia dos outros. Essa também é uma forma de acumular carma. Embora eu não tenha falado a vocês pessoalmente hoje, tenho de falar pessoalmente a outras pessoas. Elas se revezam, percebem? Tem coisas que preciso fazer. Há coisas que preciso falar pessoalmente com certas pessoas, diferentes pessoas em diferentes horários, é assim o tempo todo. Nem sempre posso estar perto de vocês, ou falar a cada um individualmente. Portanto, apesar de esta ser a primeira vez que vocês me ouvem falar, já me sinto exausta. Mal posso expressar o quanto me sinto cansada. A única coisa que sei é como me sinto. Agora mesmo, minha voz está saindo com dificuldade. Uso toda a minha força para falar. Pode ser que mais tarde eu me sinta melhor, mas neste exato momento, não. Sinto uma espécie de pressão no tórax, a voz sai com um esforço tremendo. Não que eu esteja

reclamando, apenas quero que conheçam a realidade das coisas, a verdade a respeito da minha vida, não é como vocês imaginam. Não vivo na glória. Não vivo no luxo. Vivo por vocês, por todas as pessoas, para as pessoas mais necessitadas, e isso requer de mim energia, tempo e vigor. Mesmo estando bem perto de mim, vocês podem não conseguir perceber isso. Não estou pedindo que sintam pena de mim, ou que tomem isto como uma reclamação, mas para que entendam que quando não estou por perto, ou quando me desculpo por algum motivo. Entenderam? Agora, por exemplo, nem sequer me sinto disposta a falar. Sinto que mal consigo falar, mas vocês não conseguem sentir. Só eu sinto a pressão. Na maior parte do tempo, não demonstro. Quando vocês se sentirem pressionados ou tiverem problemas, lembrem-se de que também me sinto assim, e não alimentem ilusões acerca do fato de ser uma Mestra, porque sempre rio com vocês e me divirto com vocês, sempre que possível. Por isso, não se iludam pensando que um mestre leva uma vida de glória. Isso não existe. Na verdade, um mestre é escravo de todo mundo. O verdadeiro significado da palavra Mestre é esse e nenhum outro. Ok, então. Desejo a todos uma boa noite, e até amanhã. Porque tenho mais trabalho a fazer, não por causa da minha voz, mas porque ainda tenho muito a fazer.

Quando o Amor do Mestre se derrama sobre minha alma
Renasço rejuvenescida.
Só não me pergunte o motivo:
A razão não é a lógica do AMOR! ♥♥

Sou a porta-voz
De toda a criação.
Falando abertamente de
Suas mágoas e dores,
De vida após vida, no eterno girar da roda de morte.
Rogo-Te, Compassivo Mestre,
Para que ponhas um fim nisso, com urgência. ♥♥

Tua Bênção se derrama sobre todos:
O mau e o bom,
O belo e o feio,
O sincero e o indigno,
Sobre todos por igual!
Ó Mestre, não me é possível cantar louvores a Ti
Abraço Teu amor em meu peito
E toda noite com ele adormeço. ♥♥

de **Lágrimas Silenciosas**
Suprema Mestra Ching Hai

**VIVA COM
A VERDADE,
VIRTUDE E BELEZA**

Viva com a Verdade, Virtude e Beleza

24 de Abril de 1993
Paris, França

Faz quase vinte anos que não venho à França. Estudei francês durante um ano, mas tenho tido poucas oportunidades de praticar a conversação. Aqui em Paris, sinto de novo a fantástica beleza desta metrópole, principalmente à noite. Caminhei pela cidade ao cair da tarde e tomei um café com amigos. Quase havia me esquecido do fascinante estilo de vida de Paris, a cordialidade das pessoas, as magníficas relíquias históricas e a riqueza de sua cultura. Em alguns aspectos, Paris não mudou muito. Continua tão fascinante, bonita e elegante como antes. Sempre muito artística e romântica, representa o típico estilo de vida francês.

Todos nós amamos a verdade, virtude e beleza. Isso explica por que as mulheres usam maquiagem, e os homens vestem roupas elegantes. As pessoas pintam e adornam as casas, tanto o interior quanto o exterior. Constroem casas bonitas, parques, jardins e a Torre Eiffel. Todo tipo de obras de arte também foram criadas pela mesma razão. Fazemos tudo isso para expressar nossa admiração pela beleza. Até mesmo as crianças demonstram inclinação por esta qualidade. Adoram exibir suas roupas novas às outras crianças. Perdoam facilmente, o que é uma demonstração de virtude. Crianças jamais mentem, porque estão mais próximas da verdade, virtude e beleza, que são qualidades divinas.

Amamos a verdade, virtude e beleza, porque essas qualidades nos são inerentes. Somos contaminados pelo ambiente à medida que crescemos. Parece que a natureza, esta natureza original, há muito foi esquecida por nós! Diariamente lutamos pela sobrevivência e assimilamos

informações inúteis da sociedade. Por isso, já não somos mais felizes como quando éramos crianças. Quando crianças, éramos puros e inocentes. Tínhamos mais verdade, virtude e beleza do que podíamos externar. Nunca nos sentimos satisfeitos com nossa situação atual, porque a memória que nos acompanha desde nossa origem é muito mais grandiosa do que qualquer coisa que vemos neste mundo material.

A maioria das pessoas procura, sem parar, por alguma coisa que nem sabe o que é. Esperamos encontrar, neste mundo material, alguma coisa que nos leve mais perto de nossa origem: o Reino de Deus. Mas o Reino de Deus está dentro de nós. Se pudermos encontrar nossa verdade, virtude e beleza novamente, o mundo material terá mais significado para nós. O mundo irá se tornar mais bonito. Podemos encontrar a Verdade neste mundo de ilusões, porque sempre podemos seguir a sombra da coisa verdadeira. Nesse momento, não teríamos mais discriminação. Até os anseios pelo Reino de Deus desapareceriam, porque podemos ver o Reino de Deus aqui e agora.

Por isso, nossos companheiros iniciados que agora praticam o método Quan Yin são muito felizes. Eles também compartilham sua felicidade com as pessoas a sua volta, porque sabem aceitar e apreciar o lado original da vida, melhorando-o com o conhecimento adquirido através da meditação! Cada atitude sua reflete a verdade, virtude e beleza originais. Essas qualidades são abundantes e são a razão de nossa existência. Portanto, jamais podemos encontrar a verdade, virtude e beleza suficientes neste mundo material. Também jamais estaremos satisfeitos com esta vida na Terra.

Não há nada de errado com a vida material. Entretanto, ao nos entregarmos demais ao aspecto material, estamos apenas perseguindo a sombra e nos esquecendo da finalidade real. Da mesma forma que, se

vocês têm um retrato de sua paixão — por mais bonito que seja o retrato —, não devem se apegar ao retrato e esquecer a pessoa. Sem dúvida, o retrato ajuda quando estão separados um do outro. Mas, se a sua grande paixão está com vocês, ela é a fonte de sua felicidade. Vocês devem sentir-se felizes quando estão com a pessoa.

A mesma coisa acontece com nossa natureza original. Se vocês puderem descobri-la e lhe dar valor, ela é absolutamente incomparável. Podemos ficar com o retrato ou tirar mais alguns, mas por mais que seja bem tirado, apenas nossa paixão em carne e osso pode nos satisfazer. Uma pessoa iluminada pode apreciar este mundo da mesma forma que um marido aprecia o retrato de sua esposa. Mas o mais importante é que a verdadeira beleza e felicidade estão na pessoa original e não no retrato. Da mesma forma, os prazeres mundanos são apenas uma cópia do Mundo Real. Apenas o Mundo Real pode nos trazer a verdadeira e eterna felicidade.

Recebemos um método precioso para encontrar nossa verdadeira vida antes de nascermos. Nosso caminho para casa já foi traçado dentro de nós há muito tempo. Se nos esquecermos deste mapa 'salva-vidas', ficaremos presos para sempre na armadilha do ciclo da vida e da morte. Quando observamos com nosso olho interior da alma, esse caminho é tão real e distinto, mas não podemos ver ou sentir com nossos olhos físicos. Ele se manifestará automaticamente quando o procurarmos sinceramente. Assim mesmo, é melhor ter a ajuda de um guia experiente, porque a maioria das pessoas se esqueceu do caminho. Ainda que pudéssemos nos lembrar, o caminho para casa é tão longo e perigoso que precisaríamos de um Guia para nos mostrar o caminho. Este Guia já andou por esse caminho e conhece todos os percursos entre este mundo e o mundo superior.

Graças ao Senhor, encontrei o caminho de volta para casa. Ofereço essa descoberta a todos que queiram

se lembrar, assim como ajuda no resgate dessa bênção de felicidade. Através da iniciação, podemos experimentar o Paraíso novamente, aqui e agora. A iniciação é a transmissão de um poder que desperta nossa verdadeira natureza e nos leva para casa. Após a iniciação, estaremos totalmente renovados. Estaremos cheios de vitalidade. Toda a ambição e desejo nos abandonarão. Continuaremos vivendo uma vida comum, mas não nos sentiremos mais frustrados quando fracassarmos em atingir nossa meta ou em obter aquilo que queremos muito. Esse anseio só poderá ser minimizado depois que encontrarmos a verdadeira origem.

Após a iniciação, vocês receberão de Deus uma intensa Luz interior que brilha ao longo de todo o caminho, até chegar à nossa verdadeira origem. Uma melodia constante do Céu nos ensinará tudo o que precisamos saber até chegarmos em casa. O Mestre iluminado, o Guia experiente ficará para sempre ao nosso lado, nos protegendo e ajudando a completar essa jornada extraordinária, até que passemos por todos os mundos ao longo do caminho. Esse Guia se esforçará ao máximo para nos dar conforto e benefício. Daremos um adeus para sempre à tristeza e solidão, mesmo enquanto estivermos neste mundo.

O Guia compreende que nos afastamos de casa durante muito tempo, que estamos exaustos e desanimados. Por isso, enquanto estivermos na Terra, ele nos dará toda ajuda possível, como se estivéssemos no Céu. Esse Guia conhece bem o caminho. Nossa vida na Terra seria extremamente cansativa sem ele. Sem a ajuda de um verdadeiro amigo que nos acompanhe através dos altos e baixos da vida, e nos ajude a enfrentar todos os obstáculos e armadilhas, será muito difícil alcançar nosso destino: o Paraíso eterno.

Para alcançarmos a vida eterna, dependemos de Luz e Som Interiores. Sem eles não haverá felicidade, nem

na Terra nem no Céu. Jamais poderemos alcançar o estado de perfeição, por mais que nos esforcemos para nos tornar virtuosos ou elegantes. Essas qualidades pertencem apenas ao mundo interior. Toda a beleza, verdade e virtude manifestadas neste mundo material são cópias inferiores. Queridos amigos, eu os convido a se juntarem ao grupo que está a caminho de casa. Não há taxa alguma a ser paga, nem quaisquer obrigações. Entretanto, se temos apenas inteligência e tecnologia, e não a compaixão por outros seres, nossa vida não está completa. Nosso Eu interior se sente isolado, infinitamente triste.

Isto faz muito sentido. Se pretendemos trazer o Céu para este mundo, precisamos viver como vivem os seres de lá. Ou seja, viver em harmonia, respeitando a liberdade e o direito de existir de todas as formas de vida. Nós criamos o ciclo cármico, o que é a causa das guerras e das diferenças de opiniões. Já sofremos o bastante por causa dos conflitos entre indivíduos e grupos. Por isso, os cinco preceitos e a dieta vegetariana são um estilo de vida correto e nobre e o comportamento de uma grande pessoa. O amor de uma pessoa afável, nobre e virtuosa deve se estender a todos os seres vivos. Sendo os mais inteligentes de todos os seres vivos na Terra, devemos transformar nosso verdadeiro amor e sinceridade em ações para trazermos a paz ao mundo. Devemos difundir amplamente nosso amor, protegendo todos os seres vivos na Terra.

P. O que devemos fazer com nossos problemas psicológicos e o que podemos fazer após a iluminação?

M. Problemas psicológicos são resultados de numerosas pressões de nossa sociedade, aborrecimentos no trabalho, na família, problemas pessoais, entre outros. Às vezes, essas pressões são demais à nossa resistência física e mental, daí surgindo problemas psicológicos. Mas, na origem disso,

está a nossa sede por uma vida espiritual. Portanto, se formos iluminados, todos esses problemas desaparecerão. E não pense que não terá o que fazer uma vez iluminado. Olhem para nós. Temos tanto trabalho que nunca há tempo suficiente para fazer tudo, porque as pessoas do mundo pedem a nossa ajuda e há muitas coisas a serem feitas. Além disso, após a iluminação, seremos capazes de resolver problemas de forma mais eficiente, seja qual for o trabalho. Por isso, devemos nos iluminar. Tudo bem? Dá para entender o meu francês?

P. Será que poderia falar sobre os diferentes níveis interiores? Descrevê-los?

M. Já falei especificamente sobre o assunto nas Nações Unidas. Acho que distribuimos uma cópia. Pode levá-la para casa e ler com calma. Obrigada.

P. O que é exatamente iluminação imediata?

M. Iluminação imediata é possível, pois já a possuímos dentro de nós. Assim como um diamante, precisamos apenas lapidá-la um pouco. Podemos ter iluminação imediata, porque ela já está aqui. Só que vocês se esqueceram de onde ela está. Nós sabemos, então podemos ensinar, aí vocês vão encontrá-la na hora. Por que todos estão tão quietos?

P. O que quer dizer com abster-se de toda má conduta sexual?

M. Significa que, se você já tem uma esposa, já é suficiente; (risos) ou, se tem um amante — um homem ou uma mulher —, também já é suficiente. Porque, se você tiver muitos homens ou muitas mulheres, terá problemas, e será difícil encontrar a sua grandeza interior. Por isso, se você já tinha cônjuge antes da iniciação e ambos estão felizes, não procure por mais ninguém. (risos)

P. Como sabemos se somos iluminados? Quais são as manifestações?

M. Não é difícil. Iluminação significa estar com Luz. Se somos iluminados, devemos ver a Luz interior, mas não com os olhos físicos. Quando está iluminado, vê-se a brilhante Luz interior, e este é o sinal de iluminação. Funciona instantaneamente, pois a nossa natureza é composta de Luz celestial. Não somos o corpo material. Este é tipo de vestimenta que podemos tirar e recolocar quando quisermos, se soubermos como. Eu lhes mostrarei durante a iniciação.

P. Será que é absolutamente necessário sofrer para que o espírito progrida?

M. Não. Nem sempre é necessário. Depende. Alguns quase nunca experimentaram o sofrimento mundano, mas têm sede por Deus. Estes têm muita bondade, virtude e graça. Talvez sejam influenciados por suas vidas passadas.

P. Por que os animais sofrem?

M. Os animais sofrem como nós. Não somos animais, mas sofremos às vezes. É o ciclo do nascimento, doença e sofrimento. Se deixarmos este ciclo, não experimentaremos sofrimentos nunca mais. E os animais devem esperar um pouco mais até se tornarem humanos e poderão seguir o caminho que os leva para casa.

P. Quais são os perigos que podemos encontrar no caminho, sem um Guia iluminado vivo e experiente?

M. Há muitos perigos que podemos encontrar, se não tivermos um Guia para nos ajudar, pois, se não conhecermos as armadilhas do caminho, poderemos ser enganados; o caminho para casa é longo e irregular. É, por isso, que precisamos de um Guia experiente. Os perigos incluem distúrbios mentais, sofrimento físico e seres possuídos por outros espíritos.

P. Podemos meditar em qualquer lugar, a qualquer hora?

M. Sim, mas não todos os tipos de meditação. Há uma meditação que você pode fazer em público e outra que é melhor fazer em local privado. Nós lhe ensinaremos tudo durante a iniciação.

P. O que acha da maldade? E como podemos evitá-la?

M. Não há pessoas realmente más. Há apenas pessoas com falta de segurança, sabedoria e conhecimento para viver de uma forma agradável com elas mesmas e com os outros. Talvez tenham muitos problemas interiores e não têm confiança. São mais infelizes e necessitam de mais amor da sociedade. É o que acho.

P. Se uma pessoa alcança a iluminação e encontra seu Guia num sonho que lhe mostra o reino celestial, o que ela pode fazer para vê-lo novamente?

M. Calma! Eu não sou parisiense. Então com quem ele se iluminou? Seu Mestre ou eu? (a Mestra ri) Vocês devem praticar mais a meditação ensinado pelo seu Mestre, que aí poderão vê-lo de novo, não só em sonhos mas também na realidade, na visão interna e também na externa, como eu os vejo agora, muito real.

P. Podemos chamar o Guia para nos ajudar a resolver alguns problemas importantes?

M. Pode, sim. A qualquer hora. Mas isso funciona mais eficientemente se nos iniciarmos com um Mestre, porque poderemos ter linha direta de contato.

P. Quantos Mestres existem hoje?

M. Não sei. Um, dois, três, quatro no máximo. Não muitos, certo? Quantos Mestres você quer ter? Eu não sou suficiente? Sou muito bonita. (risos e aplausos) Um Mestre é suficiente para todos.

P. O que você pode nos contar sobre o retorno de Cristo?

M. Cristo sempre está dentro de nós. Não há necessidade de esperar que Ele venha do Céu. Ele está sempre aqui, dentro de nós. (aplausos) Mas, se você quer ver Cristo em Sua forma, é possível com a iniciação e a prática de meditação diária. Você pode até vê-lo durante a iniciação. Alguns dos nossos colegas discípulos têm visto Cristo, Buda e outros Mestres antigos, então você também pode ver.

P. Será que não é muito tarde para a iluminação e redenção dos nossos erros interiores?

M. Não. Não é sua culpa. Se ninguém pudesse lhe mostrar o caminho, você não saberia como encontrar a sua vida espiritual. Não é mesmo? Agora, se você não a encontrar depois, será culpa sua, mas não antes da data de hoje.

P. Será que a meditação pode diminuir a necessidade de dormir?

M. Sim. A meditação diminui muitos aspectos negativos que adquirimos da sociedade e associações externas.

P. Você acha que a iluminação através da meditação pode nos proteger das doenças?

M. Em alguns casos, mas queremos a iluminação para encontrar a nossa grandeza interior e nossa verdadeira vida, não só para ter boa saúde, pois isso pertence à vida material. Podemos consultar médicos e tomar medicamentos. Devemos vir única e exclusivamente por Deus. É melhor, mais sincero; e obteremos melhores resultados.

P. Podemos atingir a iluminação repetindo: "*Namio Horen Gekyo*", do budismo japonês, sem receber iniciação de um ser iluminado?

M. Se, ao recitar isso, você vir a Luz e ouvir o Som e a Música celestial, pode-se dizer que funciona; caso contrário, precisa ser iniciado.

P. Podemos fazer curso na França?

M. Sim. É possível. Deixarei um discípulo aqui para ajudá-los, se quiserem. (aplausos)

P. Os Cinco Preceitos são obrigatórios após a iniciação?

M. É melhor para vocês e para todos os demais, para a sua consciência e a paz na Terra, para sua sabedoria e sua nobreza. É melhor manter os Cinco Preceitos.

P. O que devemos pensar quando meditamos?

M. Nada. Já pensamos demais o tempo todo, então por que pensar novamente durante a meditação? (aplausos e risos) Mas existe uma maneira de acalmar os nossos pensamentos e a nossa mente. Eu lhes ensinarei durante a iniciação. Precisamos de tempo para sentar juntos e conversar por um tempo. Durante a iniciação real, não falaremos, inclusive eu, e neste silêncio vocês encontrarão sua natureza original.

P. Podemos continuar cuidando da nossa família após nos iluminarmos?

M. Mas é lógico. O que você quer fazer com eles? Jogá-los fora? (risos) Meus discípulos são pessoas normais. Têm família, trabalho e estudo, quaisquer que sejam suas ocupações. Eles têm uma vida normal, mas sabem dos seus níveis de consciência interior, de uma outra vida invisível: o Paraíso interior. Vemos e ouvimos os ensinamentos do Paraíso e nos tornamos mais inteligentes, sábios e compassivos.

P. É justo recebermos a doença em troca de todo o bem que fazemos na Terra? A benevolência só vai numa direção?

M. Acho que não. Não é necessário pagar a benevolência com a doença. Esta não é a lei do universo. (a Mestra ri) Deus é muito misericordioso. Doença vem do fato de mal interpretarmos as leis da natureza.

P. Quem é Seu Guia espiritual? Buda, Cristo, Maomé ou outra pessoa?

M. Todos eles e mais alguns outros do Paraíso (aplausos) e eu mesma. Também sou a minha própria Mestra, e vocês também o são, embora não saibam disso neste momento.

P. O seu ensinamento é compatível com o islamismo?

M. Sim. Por que não? O islamismo ensina as pessoas a serem boas, a serem bons convidados na Terra e isso é necessário para encontrar o Paraíso enquanto vivemos. Também ofereço a mesma coisa. Digo-lhes para respeitar os Cinco Preceitos, que nos dão nobreza, sabedoria e paz na Terra. E também ofereço o caminho para encontrar Deus imediatamente. Assim, nosso caminho é compatível com todas as boas religiões.

P. Você pode dar iluminação a todos? É capaz de alterar a natureza profunda de alguém?

M. Todos têm o direito de ser iluminado, mas é escolha sua desejá-lo ou não. Após termos encontrado nossa verdadeira natureza iluminada, nossa grandeza e sabedoria, nós mesmos nos modificaremos. Por mim mesma, não modifico as pessoas. São elas que se modificam, pois sua verdadeira natureza é excepcional: é nobreza e sabedoria. E aquele que encontra sua própria natureza se afasta de todos os hábitos negativos.

P. O que se deve fazer para ajudar uma pessoa possuída?

M. Não é difícil. Você deve dizer-lhe que Deus e Buda estão dentro de todos nós. Precisamos acreditar na nossa grandeza, na nossa sabedoria interior e não nas forças negativas, que são apenas uma ilusão. É preciso ter uma grande fé que aí tudo melhorará.

P. Como devemos afastar pensamentos que nos atrapalham constantemente durante a meditação?

M. Nós praticamos e, com o tempo, esquecemos todos os nossos hábitos negativos. Precisamos arranjar tempo para meditar. Se não funcionar, podem tentar nosso método. (a Mestra ri)

P. Se eu precisar matar uma pessoa para salvar outras mil, será que pequei?

M. Sim. Mesmo assim. (a Mestra ri) Porém, quando fazemos algo que beneficie muitas outras, será necessário o sacrifício. Mas é melhor iluminar-se. Depois saberá quando é necessário matar ou não, pois talvez isso seja parte do plano universal. É preciso saber o que está fazendo.

P. Existe Inferno?

M. Sim. Existe, principalmente para as pessoas que estão com mentes muito perturbadas. Aquelas que são virtuosas e boas nunca experimentam o Inferno. Quem é iniciado, nunca.

P. Há benefício espiritual quando eliminamos tendências negativas por hipnose?

M. Há casos em que isso funciona por um curto período, mas não é suficiente para eliminar toda energia negativa, pois coletamos energia negativa há muito tempo no passado, nas nossas muitas vidas passadas. É necessário iluminação, pois a Luz interior é muito forte, brilhante, às

Viva com a Verdade, Virtude e Beleza •113•

vezes, de mil sóis, e ela pode iluminar nosso passado, presente e vidas futuras. É assim que realmente nos purificamos.

P. A meditação implica na prática de orações ou será que ela se refere simplesmente à concentração mental?

M. Podemos fazer tudo no início, mas depois não precisamos. Nós nos conectaremos imediatamente com Deus, comunicaremos diretamente com Ele e com o Paraíso. Não precisamos orar, pois já estaremos no Paraíso.

P. Como você sabe que você é uma Mestra?

M. Porque procurei e encontrei.

P. Você falou de virtude. O que é virtude para você?

M. A verdadeira virtude inclui toda benevolência que podemos conhecer em nossas vidas e mais as qualidades nobres do Paraíso. Quando possuímos essa verdadeira virtude, nem mesmo temos consciência de que a possuímos. Ao mesmo tempo, reluzimos essa virtude interna a todos ao nosso redor e estes saberão, mas nós não. É como o Sol, que brilha para todos, mas não sabe de sua própria grandeza. Essa é a verdadeira virtude. (aplausos) Obrigada!

P. O que você acha da prática de ioga e de todas as disciplinas similares? Podemos atingir um certo estágio de iluminação através da prática de ioga?

M. Isso depende da ioga que você escolhe. Se a tal prática de ioga o ajudar a obter iluminação interna, a ver uma Luz forte e intensa interiormente, então é uma boa ioga. Se não, você precisa continuar a procurar por outra.

P. Quando ouvimos uma voz falando conosco interiormente, é o nosso Guia espiritual que nos fala e dá orientação?

M. Nem sempre. Depende de seu guia e do que ele disse para você. Se você tiver um Guia verdadeiro e confiável, que pode estar aqui e ao mesmo tempo no Paraíso, às vezes este Guia falará com você, o que é o melhor. Você deve saber um método pelo qual possa verificar se este é o verdadeiro caminho ou se é um caminho negativo. Por isso, é necessário a iniciação com um Guia experiente.

P. Nós renascemos após a morte? Se for sim, explique como.

M. Bem, ainda não sei. Não estou morta. (risos) Após a morte, temos muitas escolhas. Podemos reencarnar como outro ser humano e continuar a estudar até ter consciência de nosso Paraíso interior. Se fôssemos iluminados quando vivos, então iremos diretamente ao Paraíso e lá permaneceremos na alegria eterna. Se ignorarmos as leis da natureza nesta vida, atuando contra elas, não conhecermos Deus, e ao contrário, reagirmos contra as leis do universo, permaneceremos temporariamente no chamado Inferno de acordo com o que fizemos na Terra.

P. Qual é o papel do homem na Terra?

M. Por Deus querer abençoar a Terra através de nós, descemos para ser o elo entre o Paraíso e a Terra. Mas, exaustos e cansados durante tanto tempo, nos esquecemos de nossa grande missão. Um Mestre vem periodicamente para nos lembrar de nossa verdadeira natureza, e é por isso que estamos aqui. (aplausos)

P. Como você pode ser católica e budista ao mesmo tempo quando Deus exigiu que só ouvíssemos a Jesus e sua Igreja?

M. Buda também é filho de Deus. Jesus e outros Mestres desceram, porque Deus tem muitas crianças e também porque há numerosas crianças na Terra que necessitam da ajuda de Deus. Por isso, Ele manda, às vezes, um ou dois de

Seus filhos para nós. Buda foi um deles. Não devemos fazer a discriminação entre Mestres. Caso contrário, faremos guerras e já houve tantas guerras religiosas. (aplausos) Vivemos e devemos deixar outros viverem. Acreditamos em Deus e deixamos que os outros acreditem em suas religiões.

P. Sinto-me pronto para receber a iluminação. Seria possível encontrar com você?

M. Oh! Mais tarde, você pode se inscrever. (a Mestra diz a MC: "Você pode responder!")

MC: Há uma sessão de iniciação que segue a palestra. Se vocês estiverem interessados, poderão consultar o balcão de informações ali fora. É claro que a Mestra estará aqui.

M. Com prazer! Nós dizemos, em francês: "*Avec plaisir*". (aplausos)

P. Fui vegetariano por uma ano, mas não tenho tempo de meditar por causa dos meus estudos, o que devo fazer?

M. Temos muito tempo, mas você não sabe disso. Você pode meditar no ônibus, no trem, no avião, no parque, durante o intervalo no trabalho, dez minutos aqui, vinte ali, quinze minutos agora, quinze mais tarde. Levante mais cedo de manhã e vá para cama um pouco mais tarde. Não assista tanto a TV ou não leia tantas revistas e jornais. (risos e aplausos)

P. Sobre o Inferno, você acha que é só para as pessoas com doenças mentais? Estou muito surpreso de ouvir isto.

M. Inferno é um grande hospital para ajudar as pessoas de espíritos e mentes doentes. É similar aos nossos hospitais na Terra onde são tratadas as doenças.

P. Que tipo de problemas podemos experimentar durante a iniciação?

M. Nenhuma. Sem complicações. Só harmonia, felicidade e uma sensação de elevação durante a iniciação.

P. Como você define carma?

M. Há dois tipos de carma: um bom e um mau. Porém, ambos implicam em aprisionamento na Terra. Após a iniciação, o carma das vidas passadas será apagado, mas não o desta vida, senão, você morreria imediatamente. Precisamos permanecer aqui por um período para abençoar o mundo e ajudar nossos amigos; depois podemos ir ao Paraíso e nunca retornar se este for o nosso desejo. Carma é uma força invisível muito justa e forte. O que criamos voltará a nós. É a lei da causa e efeito.

P. Deus existe fora do homem?

M. Sim, Deus existe dentro e fora de nós. Deus está em todo lugar. Não podemos dizer que Ele está fora ou lá em cima. Ele está em todo lugar. É, por isso, que não devemos fazer coisas más, pois Ele sabe de tudo. (risos)

P. Você fala de Deus, mas Deus não existe em budismo, acho eu.

M. Nós também falamos de Deus. Caso contrário, de onde Buda veio? Ele não falava de Deus, pois as concepções das pessoas sobre Deus naquela época não eram muito acuradas. Os hindus, às vezes, colocavam uma pedra numa mesa e oravam com todo fervor, chamando-a de Deus. Naturalmente Buda lhes disse: "Tal Deus não existe". (a Mestra ri) Entendem? As mentes das pessoas eram diferentes. Então os Mestres tinham que usar diferentes métodos para quebrar as superstições acreditadas pelas pessoas ignorantes. Mas Buda falou sobre Deus em alguns lugares, Ele disse algo assim: "Não digo se Deus existe ou não. Digo que há uma Coisa do qual tudo vem e para onde retorna." O que é esta Coisa? É Deus, não é? É a mesma coisa. (aplausos)

P. Jesus disse, em alguma parte da **Bíblia**, que haverá período de falsos profetas e que se deve estar alerta. O que você acha disso?

M. Um mestre falso ensina-nos coisas ruins e vai contra os ensinamentos da **Bíblia**, do budismo, do islamismo, etc. Persuade-nos a roubar ou nos deixa fazer tudo de que gostamos e não nos pede para sermos virtuosos, pacíficos Mas um mestre que nos lembra das nossas virtudes interiores, que louva a glória de Deus e do Paraíso e ao mesmo tempo leva-nos de volta ao lar, é um verdadeiro Mestre. Entendem? Vocês devem verificar com seu intelecto, virtude e sabedoria. Não é bom ficar só repetindo tudo ou criticar alguém que é bom para você.

P. Você acha que a AIDS pode ser curada pela iluminação?

M. Não posso garantir, pois quando estava à procura de Deus, não fiz nenhuma exigência material. Por isso, não sei se isto funciona ou não. Encorajo todos a só procurar o Reino de Deus e tudo estará bem. Não devemos vir à procura de iluminação só para curar nosso corpo material, porque isso é materialismo e não é muito nobre. Perdoe-me por ser tão honesta com vocês, mas assim devo ser. (aplausos)

P. Como podemos nos comunicar com nosso Mestre interior?

M. Através da iniciação e da prática diária de meditação.

P. Há pouco tempo, comecei a meditar, ouvi o Som interior e vi ponto de Luz, mas não tive sensação alguma de eternidade ou amor. Poderia me dizer o que devo fazer?

M. Você ainda não alcançou um nível elevado. Continue praticando e logo saberá mais. Se você atingir o Primeiro

Nível, conhecerá poderes mágicos e verá cenários interiores de um paraíso mais inferior. Se alcançar o Segundo Nível, no mínimo terá sensação mais forte da vida eterna. Então continue praticando. Talvez seu mestre não tenha força o suficiente. Você pode procurar por outro se não estiver satisfeito com ele.

P. Meu corpo sempre treme quando medito. Sinto também uma corrente vibratória. Poderia, por favor, explicar este fenômeno?

M. É o mesmo caso. Você confunde a plateia, pois não menciona que tipo de método de meditação está praticando. Se você tem um mestre, pode consultá-lo. É muito simples e mais conveniente. No entanto, fico feliz por dar-lhe alguns conselhos. Não direcione a sua atenção às sensações corporais antes, durante ou depois da meditação. Concentre-se apenas no método instruído pelo seu mestre. É muito simples.

P. Uma vez que sou estudante de Medicina, tenho de dissecar animais ocasionalmente. Será que posso ser iniciado?

M. Você está me envolvendo num problema. Se eu dissesse "sim", haveria problemas, pois seria contra os preceitos. Se dissesse "não", eu me sentiria penalizada por você. Que tal se eu simplesmente fechasse os olhos, permitindo que você preencha o formulário de inscrição para iniciação? Não verei nada de olhos fechados! Não é culpa sua, na verdade. Você não quer ser violento. É apenas uma necessidade de sua profissão. Você não compreenderá antes da iniciação! Isso melhorará quando você se formar; não é muito sério. Claro, você estará sujeito a algum carma. Quando sofrer de doenças misteriosas, então saberá do porquê.

P. Um Mestre iluminado pode casar?

M. Sim. É claro. Por que não? Você está me propondo? Isso dependerá de eu ter tempo ou não. Se você for um Mestre iluminado, não tem muito tempo para sua família. E sendo assim, muitos Mestres iluminados são solteiros, pois não podem perder seu tempo. Quando estava realizando a minha jornada de palestras ao redor do mundo, não pude ter tempo nem para dormir e comer. Às vezes, trabalhamos a noite toda. Além do trabalho normal, há muitos assuntos e pessoas que precisam da sua atenção. Então você tem de viver para o mundo. A sua vida, privacidade, seu tempo e sua saúde, tudo pertence às pessoas como um todo. Você praticamente não tem tempo privado. Eu refletiria caso você realmente se voluntariar, mas não estou prometendo nada. (risos)

Aforismos •121•

"Uma pessoa completamente divina é um ser completamente humano. Um ser completamente humano é completamente divino. Agora somos apenas meio humanos. Hesitamos ao fazer as coisas. Fazemos com ego. Não acreditamos que Deus arranja tudo isso para o nosso desfrute, nossa experiência. Separamos pecado e virtude. Exageramos a importância de tudo e julgamos a nós mesmos e os outros. Sofremos com nossas próprias limitações sobre o que Deus deveria fazer, compreendem? Na verdade, Deus está dentro de nós, e nós O limitamos. Gostamos de desfrutar de tudo, mas não sabemos como. Simplesmente dizemos aos outros: "Ah! Não faça isso!" e a nós mesmos: "Eu não deveria fazer isso. Por que eu deveria ser vegetariano?" Eu sei. Sou vegetariana, porque Deus dentro de nós assim o quer."

Suprema Mestra Ching Hai

"Quando somos puros em nossas ações, fala e pensamento, mesmo por um segundo, todas as divindades e anjos da guarda nos apoiarão. Nesse momento, o Universo todo nos pertence e nos apoia e o trono está lá para que reinemos."

Suprema Mestra Ching Hai

**DEUS DÁ O
PRESENTE MAIS
LINDO ÀS
PESSOAS
DO MUNDO**

Deus Dá o Presente Mais Lindo às Pessoas do Mundo

29 de Abril de 1993
Bruxelas, Bélgica

(Em Bruxelas, capital da Bélgica, a Suprema Mestra Ching Hai fez uma palestra em francês, língua que não falava há muitos anos. Os ouvintes ficaram encantados e sentiram uma cordialidade excepcional. O texto a seguir é uma tradução para o português dessa palestra)

É uma grande honra para mim estar aqui, nesta cidade famosa, a capital da Europa, da unificação. Temos o Mercado Comum, um símbolo da união e do trabalho em conjunto, em paz e harmonia. Temos as Nações Unidas, os acordos entre os Estados Unidos e a Rússia, etc. Ontem à noite, um grande mestre da África enviou dois de seus discípulos para me visitarem, trazendo consigo a primeira colheita de sua safra e convidando-me a ir à África. Embora jamais tivéssemos nos encontrado, esse mestre me ofereceu muita amizade e consideração.

As Nações Unidas em Genebra também me convidaram para fazer uma palestra, e o calor com que fui recebida ali não pode ser descrito em palavras. Esse convite é um dos dois principais motivos de minha visita à Europa este ano. O outro motivo foi um convite para expor meus trabalhos de arte — meus quadros e outras obras — na Galeria Yu I, em Bruxelas. Esses convites simbolizam a unificação da humanidade e a elevação do nosso espírito sobre a matéria.

A vida humana tem dois lados: um físico e o outro espiritual. Não basta cuidarmos apenas do aspecto físico. É por isso que sempre sentimos que está faltando alguma coisa em nossa vida, mesmo que não tenhamos

consciência do que seja. O lado físico, como o alimento, conforto material, proteção, permitem ao nosso corpo funcionar em sua dimensão física e mental. Mas, mesmo dispensando todos os cuidados ao corpo, ele não dura muito, por ser feito de matéria temporária. Mas nosso lado espiritual não precisa de nada. Ao contrário, é o que dá vida às nossas atividades físicas.

Para nos tornarmos seres humanos perfeitos, completos, ambos os aspectos da criação — positivo e negativo — devem estar interligados. Quando esse poder criativo permanece no positivo, é invisível; não podemos vê-lo por meio de órgãos físicos. Esse aspecto pertence ao Reino de Deus ou Nirvana, inteiramente puro e espiritual. Quando esse poder criativo se manifesta e torna-se visível, é o que chamamos de aspecto negativo, e para funcionar precisa do positivo.

Se desligados do lado positivo da nossa natureza, somos dominados e controlados pelo lado negativo do universo, o que nos traz pressões, sofrimentos e a sensação de aprisionamento e, mesmo que nos esforcemos muito para nos libertar, não conseguiremos. Sendo prisioneiro, mesmo cercado de confortos materiais, jamais se sentirá feliz, porque a sua derradeira meta é a liberdade.

Alguns de nós tentam se libertar, como o prisioneiro, através de meios diferentes, mas raramente são bem sucedidos, porque as prisões são cercadas por rigorosos sistemas de segurança. Compreendem? Ninguém consegue escapar. Mas, se alguém surgir com a chave, abrir a porta e os levar em segurança até a porta de saída, com certeza terão liberdade.

Um Mestre é alguém que possui essa chave. Ele conhece o caminho para a liberdade e, se confiarmos nele, seremos livres. Qual é o presente mais incrível, além dos confortos materiais? O método Quan Yin é a chave que pode libertar os prisioneiros deste mundo material. A iniciação é o processo para abrir a porta da prisão e,

Deus Dá o Presente Mais Lindo às Pessoas do Mundo •127•

desse dia em diante, estaremos livres para sempre. Os preceitos e a dieta vegetariana são uma proteção e garantem que não voltaremos para a prisão. Mas o mais importante, a maior ajuda que podemos ter, é o Mestre e nossa sinceridade em praticar a meditação diária ensinada por ele durante a iniciação. A meditação nos levará à posição mais elevada no Reino de Deus.

Se estivermos ligados apenas ao lado negativo do poder criativo, não importa o que façamos, sempre permaneceremos no aspecto negativo. Essa é a razão por que toda "beleza e virtude", segundo os padrões humanos, são muito pequenas se comparadas aos padrões universais. Assim, por mais que se esforce nos mundos físico e mental, jamais será suficiente, sempre haverá sofrimento como sempre houve, desde tempos imemoráveis. Mas, se nos ligarmos ao poder supremo, com o aspecto positivo do poder criador, infinito e eterno, não importa a quem ajudemos, seremos elevados para sempre e livres de sofrimentos.

É por isso que Buda deixou Seu reino para encontrar o melhor caminho e ajudar a humanidade. É por isso que Jesus passou Sua mensagem, arriscando Sua própria vida preciosa. Segundo a tradição antiga, legada por homens de visão, e seguindo as pegadas de grandes Mestres, estou aqui para apresentar um caminho para vocês se ligarem à força positiva. Aí sim, estaremos aptos a trabalhar com a força celestial, com verdadeira sabedoria, beleza e virtude, em vez de trabalhar apenas com nosso poder físico e mental, só atingindo o sucesso material e uma inteligência e virtude limitadas, sombra da verdadeira beleza. Todos os nossos esforços para externar a verdadeira beleza e virtude no mundo exterior são apenas penosas tentativas de representar a glória divina. Mas, se nos ligarmos ao poder positivo, agiremos de forma espontânea e todas as ações trarão bênçãos e atmosfera celestial.

P. A Suprema Mestra Ching Hai é a única Mestra capaz de dar iluminação?

M. Não, mas já é suficiente. (a Mestra ri)

P. Qual é a diferença entre orar a Ching Hai, orar a Jesus e orar a Buda para ser salvo?

M. Os dois já se foram e eu ainda estou aqui. (aplausos e risos)

P. Mestra Ching Hai, muitas pessoas daqui já provaram o sabor de Nirvana, lendo **O Terceiro Olho**, um livro escrito pelo tibetano T. Lobsang Rampa. O que você acha dele? Os leitores podem ainda considerar o seu trabalho válido para uma referência espiritual?

M. Não estou aqui para falar dos outros. (aplausos) Se quisermos falar sobre alguém, precisamos dedicar um tempo para conhecê-lo, para poder explicar o que é bom e o que não é bom a respeito dele. Entendem? Não podemos falar assim, sem mais nem menos. Não podemos falar, de qualquer forma, sobre outra pessoa. Próxima pergunta.

P. O que é reencarnação?

M. Reencarnação é o ciclo de retorno, se você não encontrou a saída que o conduz ao Paraíso. Aí precisa retornar. Assim como numa estrada: se você não encontrar a saída, terá de retornar até encontrá-la. Isso é a reencarnação.

P. Qual é o papel dos animais na Terra?

M. Animais estão aqui para nos agradar. Muitas pessoas adoram gatos e cachorros na Bélgica, não é? Então sabem o motivo da presença deles aqui. Não há necessidade de me perguntar. É isso.

P. Está escrito na **Bíblia**: “Não matarás”. Mas comer ervas e vegetais também não é matar?

M. É. Mas, na **Bíblia**, Deus disse que Ele fez as frutas e ervas para nós. Ele disse que podemos comê-las. Não é o mesmo (que comer carne). Pois, se você cortar um galho de uma árvore, ela crescerá com muito mais galhos e isso simboliza vida. Mas, se cortarmos a cabeça de uma vaca, não vão crescer mais três cabeças. Entendem? (a plateia responde: “Sim!”) Vocês são grandes, muito espertos.

P. Como o mundo tornou-se um lugar tão horrível? Refiro-me às guerras e a todos os tipos de matança e violência. Por quê? O que aconteceu?

M. Porque criamos muitas causas e efeitos. Se matarmos animais, por exemplo, teremos de sofrer as consequências.

P. Por que há diferentes raças no planeta?

M. Porque são lindas, assim como flores.

P. Precisamos orar e jejuar como Jesus para nos tornarmos Mestres?

M. Muitas pessoas têm orado como Jesus e não se tornaram Mestres. Precisamos trilhar o mesmo caminho de Jesus para nos tornarmos um Mestre. Orar a Ele não funciona – rezar a um médico ajuda você a se tornar um médico? Não. Nós precisamos estudar, precisamos trabalhar como Ele, precisamos aprender com Ele.

P. Se nós formos iniciados, teremos de seguir a Mestra por um longo tempo, ou poderemos mudar ou parar quando quisermos?

M. É claro que podem fazer o que quiserem. Mas o resultado não será o mesmo. Você sabe disso. Não há necessidade de fazer tais perguntas. (riso da Mestra e aplauso da plateia)

P. Quanto tempo leva a iniciação? É realizada individualmente?

M. Individual, internamente. Mas, externamente, pode iniciar um grupo de uma vez.

P. O método Quan Yin é compatível com as ordens como Rosa Cruz?

M. É claro. Você não precisa mudar a sua religião. Só precisa meditar duas horas e meia todos os dias e seguir dieta vegetariana. Isso é tudo. Você pode permanecer entre católicos, budistas ou qualquer outra religião.

P. Os animais estão no processo de se tornarem humanos?

M. Sim, mas isso leva muito, muito tempo.

P. Como podemos atingir a iluminação tão rápido, se é dito que normalmente leva várias vidas?

M. Mas vocês já tiveram várias vidas. Já chega. (a Mestra ri) Agora é hora de voltarem para casa. Vocês já sabem. (aplausos)

P. Então podemos nos livrar da reencarnação em uma vida?

M. Sim, em uma vida. É possível com a graça de Deus e com um Guia experiente que sabe o caminho para nos levar de volta rapidamente. Caso contrário, vocês ficarão perdidos e levarão um longo tempo.

P. De acordo com a senhora, o que podemos esperar após a nossa morte física com ou sem iluminação?

M. Se vocês alcançarem a iluminação enquanto vivos, sempre serão iluminados. Se não forem iluminados ainda, quando morrerem, continuarão sendo não iluminados. É isso.

P. O que a senhora quer dizer com cura psíquica?

M. Cura psíquica e iluminação são duas coisas diferentes.

P. Usar as mãos para curar com o método chamado Reiki é aceitável?

M. Se você quiser ser completamente iluminado, não deverá interferir no carma dos outros, pois, ao fazer isso, perderá sua força espiritual e permanecerá neste lado material.

P. Ensinos tradicionais insistem no fato de que, ao dar a mesma mensagem aos ocidentais e orientais, a pessoa corre o risco de falhar na sua transmissão. Uma determinada mensagem pode ser passada tanto aos ocidentais quanto aos orientais? O seu ensinamento pode ser transmitido aos orientais e ocidentais?

M. Oh! Não há oriente nem ocidente. Há somente sabedoria e alma. E a sabedoria e a alma não têm cor nem raça. Eu falo à sua sabedoria e não à sua aparência física. Só falo à grandeza dentro de você e não às pequenas diferenças entre as pessoas. Falo à sua alma e não aos detalhes insignificantes, diferenças culturais, que são apenas hábitos de pessoas de diferentes regiões, e nenhum deles é importante.

P. Os animais têm alma?

M. Sim, mas não muito desenvolvida.

P. Podemos entrar em contato com os animais, que amávamos nesta vida, em outros planos de existência?

M. Oh! Meu Deus! Sugiro que você procure um outro na rua, numa loja. É mais rápido e mais prático. (aplausos)
Obrigada!

P. Mestra, a senhora já teve chance de visitar os países do Leste Europeu? E quando planeja ir a Polônia? Eu pergunto isso do fundo do meu coração.

M. Temos que ver qual é a vontade de Deus. Não tomo nenhuma decisão.

P. Podemos comer peixe quando praticamos o método Quan Yin?

M. Não. Não podem comer peixe, pois peixe não é vegetal. (risos e aplausos)

P. Por que eu nasci na minha família?

M. Porque você tem afinidades com sua família.

P. As crianças são mais puras do que os adultos?

M. Sim. Isso é verdade.

P. Eu tive uma experiência fora do corpo. Há um método para conseguir isso facilmente?

M. Sim. O método Quan Yin.

P. Corremos o risco de sermos possuídos por maus espíritos quando meditamos? Como podemos nos proteger deles?

M. Se o nosso mestre não for experiente neste campo, isso pode acontecer, e é perigoso.

P. É correto pensar que Deus começou a existir quando o homem começou a procurar pela verdade fora dele e sentiu a necessidade de fazer orações?

M. Deus já existia antes do homem e, quando este se sentiu separado de Deus, começou a orar, pois sofria com a separação.

P. Se o homem desaparecesse, Deus desapareceria com ele? O que a senhora acha disso?

Deus Dá o Presente Mais Lindo às Pessoas do Mundo •133•

M. O que você quer? (risos) Que pergunta é essa? (a Mestra ri) Seria bom se tudo desaparecesse, pois eu não teria mais trabalho para fazer (risos) e eu também desapareceria. (a Mestra ri)

P. Está correto pensar que um homem sem consciência, isto é, um homem que não ora nem adora a Deus é um homem primitivo?

M. Há muitos tipos de orações. Às vezes, as pessoas oram por dentro, sem ir a uma igreja, e não podemos dizer que isto não seja oração. Temos de conhecer internamente o homem, não externamente. Há algumas pessoas que vão à igreja, mas não são tão sinceras quanto aquelas que ficam em casa, cuidando de sua família e oram a Deus do fundo do seu coração.

P. Como podemos ajudar as crianças a não serem contaminadas pela vida moderna, televisão, drogas, preguiça, arrogância, etc, respeitando, ao mesmo tempo, sua liberdade de escolha?

M. Você pode ajudá-las, selecionando-lhes o que há de melhor na televisão e no seu ambiente. Assim, elas poderão ter liberdade de assistir a televisão, mas não a liberdade de escolher programas inadequados. A liberdade nem sempre é melhor para as crianças que não têm ainda o discernimento suficiente para escolher. Quando elas crescerem, poderá lhes dar mais liberdade. Mas, se você levar uma vida de virtude, benevolência e beleza, você será um exemplo para seus filhos seguirem.

P. Não acredito em Deus, mas acredito na ciência. Por que o adultério é proibido quando somos iluminados? (risos)

M. Não sou eu quem o proíbe. É o seu vizinho, que não gostará de você! Se você tiver um caso com a esposa do seu vizinho, ele ficará infeliz, não eu. (aplausos e risos)

Tornar-se iluminado não quer dizer que podemos criar sofrimentos aos outros, pois temos escolha. Não é uma proibição, é mais uma proteção mútua. E, o que não queremos que seja feito a nós, não devemos fazer aos outros.

P. Muitas celebrações religiosas começaram com a matança de um cordeiro, de uma cabra, etc., na época de Jesus e Seus discípulos. Eu acho isso horrível.

M. É porque interpretaram mal os ensinamentos dos Mestres como Jesus, Buda ou Maomé. Por isso, a resposta é iluminação e vida sem violência: viva e deixe o outro viver.

P. Mestra, o que a senhora acha da guerra cruel na Iugoslávia?

M. Há guerra em muitos outros países também. Estes países têm de sofrer por causa de tantas matanças de outros seres. Às vezes por terem matado uns aos outros em vidas anteriores. Por isso, quando retornamos a esta vida, nascemos num país onde há guerra e sofrimento. É por isso que diz a **Bíblia**: "O que semeares, colherás". Não são só as escrituras budistas que dizem isso.

P. Se uma pessoa estiver meditando e se encontrar (flutuando) no teto, o que deve fazer a seguir?

M. Ultrapasse o teto! (aplausos)

P. O que é meditação? Nunca aprendi a meditação.

M. Há muitos tipos de meditação. Você tem que escolher o que lhe é apropriado. De acordo com a minha experiência com diferentes métodos de meditação, o método Celestial — o método Quan Yin, na Luz e Som Interiores — é o melhor, o mais rápido e o mais seguro. Por isso, você pode experimentar.

P. Suprema Mestra, recebi iniciação no Som e na Luz de Deus de um mestre perfeito, mas não tive a experiência esperada. Posso pedir uma segunda iniciação para ter uma experiência interior de Deus sem rejeitar o meu outro Mestre? O que estou procurando é a minha própria experiência dentro do Seu ensinamento. Vim para a iniciação. Sim ou não, Mestra?

M. Claro que sim. Não há nenhum problema. Você é bem-vindo.

P. Onde podemos meditar?

M. Em qualquer lugar, num parque, num jardim, no ônibus, no avião, mas não quando estiverem dirigindo um carro! Aí não devem! (risos) Há dois tipos de meditação: um é na Luz interior — pode-se meditar em qualquer lugar; e o outro, na Música celestial — neste caso, precisa meditar em particular, é melhor. Explicarei tudo durante a iniciação.

P. A matança de animais não é necessária para preservar o equilíbrio ecológico?

M. Por quê? Há muitas coisas que não matamos e que ainda estão equilibradas. Neste caso, devemos também matar seres humanos para alcançar um equilíbrio? É a mesma lógica. Se, num país houver excesso de população, muitas pessoas famintas e a economia não estiver indo bem, devemos matá-las para obter equilíbrio? A matança nunca é boa. Deus disse que a vingança pertence a Ele.

P. Há alguma solução para se acabar com a agressividade e a violência?

M. Não. Eu não tenho a solução. Vocês têm! Todos têm essa capacidade. Se parássemos de matar animais, se parássemos todos os atos violentos, o mundo se tornaria um paraíso. Não é só minha responsabilidade. É a

responsabilidade de todos. O que vocês acham? (a plateia responde “sim” e aplaude) Porque, se um Mestre pudesse fazer isso, Jesus já teria feito; Buda teria feito há muito tempo. Vocês não devem esperar isso de mim — uma mulher pequena, sem força, sem nada.

P. Algumas pessoas atingem a iluminação sem a ajuda de um Mestre. Com todo o devido respeito, é necessário seguir um Mestre para ser iluminado?

M. Se você conseguir, tudo bem; mas é quase impossível. Até agora ninguém teve sucesso, talvez chegue a um certo nível, mas não muito elevado. Entendeu? (aplausos) Obrigada.

P. A iluminação é transmissível? Se uma pessoa alcançar iluminação, poderá transmitir os benefícios a outros?

M. Sim, mas o efeito não é completo. Portanto, cada um tem que procurar a própria iluminação.

P. Como a senhora explica injustiça no mundo?

M. É o carma: “O que semeares, colherás”. Talvez tivéssemos cometido injustiça em outras vidas. Mas também é a energia coletiva do mundo, de toda a população que cria alguma injustiça e eventos injustos e, às vezes, somos afetados por ela.

P. A senhora nos dá grande prazer. O que podemos lhe oferecer em troca?

M. Nada! Eu trouxe a iluminação, o melhor presente, e, se você quiser, é gratuita. Você não pode pedir nada melhor. Todas as outras coisas são efêmeras. A iluminação traz tudo que você quer, a paz, a felicidade que o dinheiro não pode comprar, o poder de salvar as pessoas do inferno e levá-las ao Paraíso. Nada disso, o mundo material pode oferecer. Seu país é estável economicamente. Não

precisamos lhes trazer dinheiro ou qualquer presente material. Não é mesmo?

P. Qual a relação entre a senhora e a sinceridade? Foi dito que precisamos ser sinceros para poder receber iniciação.

M. Não. Isso é para vocês. Se somos sinceros, o Supremo Mestre dentro de nós acorda e teremos o benefício de encontrar a nós mesmos. O Supremo Mestre é Deus dentro de nós — no nosso templo — e Deus não é bobo. Por isso, devem ser sinceros com Deus, não comigo. Sou apenas a Guia. Eu lhes mostro onde Deus está. Se olharem àquela direção, vocês O encontrarão, mas devem ser sinceros em querer alcançar tal destino.

P. Qual é a sua opinião quanto à maior força do homem?

M. É o nosso verdadeiro Eu, a força onipresente. Quando redescobrimos essa força, percebemos que nós somos Supremos Mestres; somos unos com Deus, unos com o Supremo Mestre. O que fazemos, o que pensamos, é o Supremo Mestre em ação. Com essa força, podemos estar em qualquer lugar em instantes: resgatar pessoas do inferno, levando-as ao Paraíso, libertar quem quer que venha a nós. Podemos estar em milhares, milhões de lugares ou no Paraíso e inferno ao mesmo tempo. Há bilhões de coisas que podemos fazer num átimo, simultaneamente.

P. Li o seu livro com grande interesse. Diz que não podemos comer peixe nem ovos. Eu adoro massas. Que dilema!

M. Você pode encontrar massas sem ovos ou pode prepará-las você mesmo. Eu também adoro massas. Preparo-as sem ovos ou compro as massas que não contêm ovos. Tudo bem? Há muitas coisas que você pode

comer. Não se preocupe. Esse pessoal, a professora, todos são vegetarianos e ainda estão vivos! Ela gosta muito de massas e chocolate. (a Mestra aponta para a M.C.)

P. Eu acredito que, para alcançar o despertar interior, a pessoa precisa ter alcançado um certo nível de sabedoria interior e estar pronta para aceitar a felicidade interior. O que a senhora acha?

M. Isso vem após a iluminação. É por não sermos iluminados que não temos paz e felicidade. Pois toda a felicidade no mundo é efêmera, mas a felicidade interior, que vem depois da iniciação, da iluminação, é eterna.

P. A iluminação influi no nível fisiológico?

M. Não muito, mas sentiremos como se uma montanha tivesse sido retirada dos nossos ombros. Muitas doenças mentais e físicas também irão desaparecer e estaremos sofrendo menos no nível material.

P. Como é a relação entre Mestre e discípulo na busca pela iluminação?

M. É como em qualquer outra ciência: nós precisamos de um guia, de um professor. O caminho ao Paraíso é longo e perigoso. Se alguém que já sabe o caminho nos levar, é mais seguro e rápido. O Guia é de grande valia para nós, quando estamos com problemas, porque, ao meditarmos, nós nos conectamos com a força interior e, às vezes, essa força é incrível; se não soubermos como lidar com ela, podemos experimentar algum tipo de desarranjo mental.

P. O que acontecerá se eu pisar acidentalmente nos pequenos insetos ou animais?

M. Você é muito bondoso. Não é grave. Pois, quando respira, você mata também muitos insetos; o mesmo ocorre quando comemos vegetais. Mas não podemos

Deus Dá o Presente Mais Lindo às Pessoas do Mundo •139•

evitá-lo. Procuramos não matar, pelo amor a todos os seres. O que é inevitável, não podemos prevenir.

P. O que é Paraíso?

M. Venha para a iniciação e você saberá, pois não é fácil descrevê-lo por meio de nossa linguagem mundana. É um estado de muito conforto, inteligência, amor e gentileza na ação, não na fala.

P. O homem é o ser mais elevado da criação ou há outros níveis de seres?

M. O homem é a criatura superior ou suprema, pois tem a força suprema interior. Mas temos que descobri-la para sermos superiores. É como se tivéssemos um grande tesouro dentro da nossa casa e não soubéssemos como usá-la; então somos muito pobres.

P. O homem é um elo entre animais e seres superiores?

M. Somos superiores, até mais elevados do que os anjos, mas somente quando descobirmos essa superioridade dentro de nós.

P. Haverá alguém que possa nos ajudar na meditação após o seu retorno à Formosa?

M. A nossa relação é interior. Esteja você onde estiver, a Mestra sabe. E o que você desejar, é só pedir no seu íntimo, e a ajuda virá automaticamente sem a Mestra estar presente. Mas, para ajudar nos problemas básicos iniciais, deixarei alguém com experiência, a quem vocês possam recorrer na Bélgica. Deve haver o endereço em algum lugar no livro. Se não achar, vocês podem perguntar lá fora no balcão de informações.

P. Beber vinho de vez em quando e fumar são compatíveis com o seu método?

M. Há vinho sem álcool. Há muitos vinhos, champanhas e cervejas sem álcool. Bebo cerveja sem álcool. Vocês podem encontrar alguns.

P. Há vários níveis de iluminação?

M. Sim. Há sete níveis.

P. Buda e Jesus já se foram. Eles fizeram o que podiam e o mundo ainda continua como era. A senhora pretende fazer algo melhor?

M. A iluminação de Buda não é a iluminação do mundo todo. Ele ensinou a forma de obter iluminação para seus discípulos enquanto era vivo; o mesmo ocorreu com Jesus, e os discípulos mais elevados passaram o conhecimento sobre a iluminação para as gerações posteriores. Mas o número de discípulos era sempre muito limitado; o mesmo vale para cada um dos demais Mestres. Assim sendo, o mundo não tem benefícios numa grande escala. Mas a sua presença, é claro, abençoou o mundo e elevou a nossa consciência. É, por isso, que o nosso mundo está muito melhor do que antes. Bem melhor.

P. Qual é o objetivo do homem através das religiões?

M. Nossas religiões nos ensinam que temos de ser virtuosos e bons na Terra e, ao mesmo tempo, encontrar o Paraíso dentro de nós. Mas a maioria de nós talvez só acredite na religião para se tornar boa pessoa e não encontra o Reino de Deus interior. Por isso, só assimilamos metade dos ensinamentos da religião, seja ela qual for. Somente quando encontrarmos a Luz e o ensinamento de Deus interiores é que seremos completamente religiosos.

P. Nirvana é o objetivo final do nosso caminho espiritual? Se for, quer dizer que a vida espiritual termina quando alcançamos Nirvana. Isso faz sentido?

M. Isso é só uma maneira de falar para que tenhamos algo para comparar. Caso contrário, a Sabedoria suprema é infinita. Quando alcançarmos o chamado Nirvana, não teremos a sensação de estar parado ali. Senão, sentiríamos como na prisão novamente: prisão em Nirvana. Não há sensação de limitação nem de Nirvana.

P. De acordo com a senhora, o que acontece com uma pessoa que comete suicídio? Qual é a diferença com aqueles que morrem naturalmente?

M. Há uma grande diferença. A maioria das pessoas que comete suicídio está num estado de consciência muito baixo e depressivo, pois a pressão do mundo lhe é grande demais. Por isso, quando morremos nesse estado de consciência, permanecemos assim por um longo tempo. Isso não é bom para o nosso espírito, pois, se vocês estiverem tão deprimidos, vão querer morrer e se livrar da depressão. Mas, por causa disso, permanecem deprimidos por um longo tempo. É horrível.

P. Mestre, a iluminação interrompe o processo de reencarnação?

M. Sim, se você estiver estudando com um Mestre perfeito, que sabe todos os caminhos ao Paraíso, pois a iluminação tem vários estágios. Se você atingir só o segundo estágio, por exemplo, e não tiver um Mestre que ensine você interiormente a ir mais adiante, terá que retornar. Um Mestre perfeito é aquele que experimentou todos os níveis de consciência. Por isso, onde quer que você pare ou esteja, o Mestre estará ao seu lado. O Mestre é onipresente. Por isso, pode ajudá-lo onde você estiver e levá-lo para cima. Caso contrário, se você encontrar alguma iluminação por conta própria ou com um mestre inferior, você terá que voltar junto com o mestre, com seu mestre, porque ele também terá que alcançar o nível mais elevado.

P. Como a senhora ensina seus discípulos a se relacionar com a natureza?

M. Nós respeitamos a natureza. Respeitamos o ambiente. Não destruímos árvores, florestas ou vegetação ao acaso. E, em muitos dos nossos centros, plantamos árvores e flores para embelezar o ambiente. E, por amor à natureza, não comemos animais.

P. Como a senhora explicaria estupro, câncer e acidentes?

M. Carma, causa e efeito: "Colherás o que semeares". Nós não vemos passados muito distantes. Por isso, culpamos o presente. Mas, nada acontece sem uma causa, embora, às vezes, isso não seja inteiramente nossa culpa. Este mundo é muito triste. Por isso, temos que encontrar o caminho para a libertação. É como quando dirigem na estrada: se não encontrarem o caminho, seu carro pode ficar sem gasolina ou sofrer um acidente, alguém pode bater no seu carro.

P. Por que temos tanta má sorte e dificuldades? Isso é arranjo de Deus?

M. Não. É porque vivemos neste mundo, onde há ação e reação. Criamos uma causa e há efeito individual e também o efeito coletivo da sociedade. Toda atmosfera negativa, energia negativa, cria acidentes, catástrofes, desastres, doenças, etc. A energia negativa vem dos nossos maus pensamentos, ações e fala. Tudo carrega energia — a boa ação gera boa energia. Sendo assim, temos que ser puros na fala, ação e pensamento. É por isso que sugerimos os Cinco Preceitos e a dieta vegetariana para purificar o nosso ambiente.

P. Como devemos meditar?

M. Nós lhe ensinaremos durante a iniciação.

P. O que podemos fazer contra a maldade, inveja das pessoas?

M. Orar a Deus para que elas se iluminem rapidamente para que não perturbem você de novo. Essa é a melhor forma de livrar-se do inimigo: você deve meditar.

P. Como podemos ganhar a paz e encarar a morte?

M. Nós meditamos e morremos todos os dias. Então não tememos mais a morte. Quando meditamos, morremos por um instante: vamos ao Paraíso, damos uma olhada, passeamos e voltamos. Morrer não é nada demais: é como passar desta sala para outra. Se tivermos uma consciência limpa, não teremos nada a temer.

P. Eu não sou vegetariano até o momento. Posso pedir para ser iniciado?

M. Sim. Você só precisa ser vegetariano a partir de hoje. Quando estou aqui, vocês podem iniciar-se imediatamente. Se eu não estivesse aqui e houvesse um representante, então vocês teriam que ser vegetarianos por três meses, antes da iniciação. Por isso, aproveitem a sua oportunidade.

P. Por que bons métodos como o método Quan Yin não são muito bem conhecidos no mundo desde os tempos antigos até hoje? Nunca ouvimos falar deste método. Esta é a primeira vez.

M. Há muitas coisas que nunca ouvimos falar (a Mestra ri), não só o método Quan Yin. Vocês não sabem de tudo no mundo. Por isso, não é uma surpresa. Este método é muito antigo e a linhagem esteve intacta de um país a outro, de um Mestre a outro. Se não estivermos interessados neste tipo de assunto, nunca saberemos dele. Por exemplo, eu vim à Bélgica e os meus discípulos colocaram anúncios no rádio, nos jornais e pôsters em todo lugar para apresentar-

Ihes o método Quan Yin. Mas quantas pessoas vieram hoje? Não é a Bélgica toda! Então o resto do pessoal da Bélgica nunca saberá do que estou falando — o que é método Quan Yin —, embora eu esteja aqui às suas portas. Entendem?

P. Mestra, é necessário ou preferível ser solteiro para alcançar a iluminação? Obrigado pela sua humildade e seu humor.

M. Não. Você é solteiro se ninguém o quer. Caso contrário, se você ama alguém e alguém o ama, isso também é uma expressão de Deus, um aspecto do amor divino. Se vocês se amam e se ajudam nos seus caminhos espirituais, tudo bem. Se abolirmos todos os casamentos, não sei como é que os Mestres virão a este mundo novamente.

P. No que difere o seu método das outras técnicas para se alcançar a iluminação?

M. Nós oferecemos iluminação imediata, a prova, e você a manterá por toda a sua vida. Você sempre irá progredir e saber disto. Talvez não tenha muito a ver com outros métodos que podem levar anos para se obter muito pouco.

P. Por que é necessário ser iniciado para aprender este método, em vez de simplesmente apresentá-lo ao público, abertamente a todos?

M. Eu o apresento ao público, abertamente a todos.

P. Por que a iniciação? Qual é o processo da iniciação?

M. A iniciação é para o público, não para mim, em segredo. Todos podem vir. É aberto. Por acaso eu disse que alguns podem vir e outros não? Não. Dizemos iniciação, pois apenas convidamos aqueles que querem. Se eu ficasse na rua e ensinasse a todos, alguns viriam me bater, dizendo: "Eu não preciso de você aqui. Não quero isso".

Deus Dá o Presente Mais Lindo às Pessoas do Mundo •145•

Temos que dar às pessoas o direito de escolher. Se vocês quiserem, venham; e aqueles que não quiserem poderão deixar o recinto. É por isso que nós a chamamos de iniciação. Não é secreta.

P. O que a iluminação representa? Como ela é relacionada com paz e justiça?

M. Isso é intelectual demais! Não sei como responder a esta pergunta. Iluminação é iluminação. Ela nos ajuda a sair do mundo da ignorância e voltar ao local aonde pertencemos: à glória do Reino de Deus. Vocês não podem dizer que ela não representa nada. É apenas uma maneira de expressar em linguagem mundana. Talvez a sua pergunta não esteja colocada claramente.

P. Eu nunca me iniciei até agora, mas realmente acredito no seu ensinamento. Se eu tiver algumas dificuldades na minha vida, a sua força me ajudará?

M. Claro, mas é melhor você mesmo se ajudar. O dinheiro que você ganha, você pode gastar livremente, enquanto que o dinheiro emprestado de alguém é limitado. E também você se sentirá envergonhado de tomar emprestado a toda hora!

P. Poderia explicar sobre a levitação durante uma meditação profunda?

M. Não é nada demais! Nós elevamos o nosso espírito; é melhor do que (fazer levitar) o corpo físico. Quando estou no avião, também estou elevada. (aplausos)

P. Quando pernilongos famintos carregando malária nos atacam e não temos nenhuma forma de evitá-los, o que podemos fazer: matamos ou esperamos ser mortos?

M. Usem telas contra mosquitos ou algum outro tipo de prevenção, de acordo com a situação. É fácil.

P. Querida Mestra, meu marido faleceu e, às vezes, vejo-o nos meus sonhos como se ele ainda estivesse vivo. Eu gostaria de saber se há vida após a morte e se podemos viver felizes num outro mundo após a morte.

M. Alguns de nossos discípulos também viram seus parentes, pois nós podemos ir ao mundo onde eles residem no momento. Após a iniciação, as cinco gerações da sua família também serão libertadas. Se seguirmos as instruções da Mestra, às vezes, nós os veremos retornar para nos agradecer.

P. Por que uma criança deve morrer se é tão pura?

M. Porque ela não precisa viver mais. Talvez fosse para o Paraíso, que é ainda mais puro. Às vezes, temos algum trabalho a ser feito. Por exemplo, eu tenho que permanecer aqui só por três ou quatro dias, pois este é o tempo que preciso para terminar o meu trabalho aqui. Por isso, vim para ficar só quatro dias. E, se eu precisar voltar, voltarei. Nem sempre estou aqui como o povo belga. Da mesma forma, alguns espíritos têm pouco a fazer neste mundo material; por isso, vêm por um período e vão embora. Eles têm às vezes um pouco de carma que devem tirar dos seus pais e então têm de partir.

P. Querida Mestra, eu sou iniciado no método natural Reiki de cura. Poderia ser iniciado no método Quan Yin?

M. Poder, pode, mas talvez seja melhor praticar só uma coisa por vez. Se preferir Reiki, fique com ele e, se quiser praticar algo mais elevado, então você poderá vir. Pois a vida espiritual não consiste só de cura. A cura é só uma parte da nossa força. Se nós sempre nos prendermos a uma parte, esqueceremos do resto. Aqueles que meditam com o método Quan Yin também têm poder de cura, mas curam sem usar as mãos, indiferentemente da distância. Você pode curar pessoas nos EUA, na França e em outros lugares ao mesmo tempo, enquanto permanece na

Deus Dá o Presente Mais Lindo às Pessoas do Mundo •147•

Bélgica. Esta é a habilidade de cura de um Mestre que é onipresente. Não precisamos estar presentes fisicamente. Isso é mais completo. Nós só podemos alcançá-lo quando deixamos de lado certas forças específicas menos poderosas.

P. Qual o treinamento que a senhora teve? Como obteve a sua sabedoria?

M. Está publicado no livro.

P. Eu sempre ajudei as pessoas durante a minha vida e continuarei, mas por que é que encontro tantas pessoas más? Elas são negativas e eu sou tão positivo.

M. É uma má sorte. Então você pode vir para a iluminação e estará entre as pessoas positivas. Elas comungam o mesmo ideal; estão na mesma direção. Se você estiver com as pessoas negativas novamente, talvez seja capaz de mudá-las com sua força.

Tempo esgotado. Estão querendo que eu me retire. (a Mestra ri) Vejo vocês na iniciação, se vierem. Boa noite. Bênção. Desejo que vocês tenham uma boa noite e bons sonhos. Obrigada por tudo. Obrigada!

"Encontre seu próprio Tesouro Eterno e você terá sua Fonte Inesgotável. Esta é a Bênção Infinita! Não tenho palavras para anunciá-lo. Só posso louvá-lo e esperar que você acredite no meu louvor e que minha energia toque seu coração, de algum modo, elevando-o para essa felicidade. E aí você acreditará. Após a iniciação, saberá realmente o significado de minhas palavras. Não tenho como comunicar-lhe esta Grande Bênção que Deus me concedeu e que me deu o direito de distribuir gratuita e incondicionalmente."

Suprema Mestra Ching Hai

"Tomamos carma das pessoas ao nosso redor, olhando-as, pensando nelas, quando compartilhamos um livro ou uma refeição, etc. Esta é a maneira de abençoar as pessoas e reduzir o carma delas. Praticamos para espalhar a Luz e dispersar a escuridão. Abençoados são aqueles que nos dão algum de seu carma. Somos felizes em ajudá-los."

Suprema Mestra Ching Hai

"Com a linguagem humana conversamos bobagens toda hora. Sempre temos de discorrer sobre tudo. Temos de comparar, avaliar, identificar, dar um nome a tudo. Mas o Absoluto, o verdadeiro Absoluto, não dá para falar sobre Ele. Não dá para enunciar, nem mesmo pensar sobre Ele. Nem imaginar. Absolutamente nada, compreende?"

Suprema Mestra Ching Hai

**O MISTÉRIO DO
MUNDO ALÉM**

O Mistério do Mundo Além

26 de junho de 1992
Nações Unidas, Nova Iorque

Bem-vindos à ONU. E, por favor, oremos juntos por um momento, cada um na sua crença, agradecendo pelo que temos, pelo que recebemos, e desejamos e esperamos que aqueles que não têm o suficiente, possam receber da mesma forma que nós: os refugiados ao redor do mundo, as vítimas das guerras, os soldados, os líderes governamentais e, naturalmente, os líderes da ONU, para que consigam realizar seus objetivos e viver todos em paz. Acreditamos que o que pedimos nos será concedido, porque assim diz a Bíblia.

Obrigada! Já faz algum tempo desde a última vez que estive aqui. Alguns de vocês já estiveram aqui? Quero dizer, na minha palestra anterior? Um? Sim? Tantos assim? Obrigada.

Sabem que o tema de hoje é "Além deste Mundo", porque eu não gostaria de falar mais deste mundo, que todos já conhecem. Sabem que neste mundo temos ONU, EUA, Nova Iorque – "a Maçã". Mas além deste mundo, temos outras coisas que penso que a todos interessariam. Não é sobre milagres como Steve disse ou qualquer coisa fantástica em que vocês não possam acreditar. É algo muito científico, muito lógico e muito importante.

Já ouvimos falar que em diferentes bíblias ou escrituras religiosas está mencionado que há 7 Céus, que há diferentes níveis de consciência, que existe o Reino de Deus interior, a natureza de Buda, etc.

Estas são algumas das promessas para o mundo além deste. Mas poucas pessoas têm acesso ao que está prometido nessas escrituras, poucas mesmo. Não diria ninguém, mas realmente são poucas. Comparado à população mundial, as pessoas que têm acesso ao Reino

de Deus interior, ou ao que chamamos de "o que está além deste mundo", são bem poucas.

Aqueles que vivem nos EUA, provavelmente já tiveram oportunidade de ler vários livros, que descrevem fatos de além deste mundo. Alguns dos filmes americanos não são de todo ficção. Também alguns filmes japoneses não são inteiramente ficção. Porque eles certamente leram livros que foram escritos por pessoas que já estiveram lá, ou tiveram eles próprios lampejos do Reino de Deus. Assim, no Reino de Deus...o que há no Reino de Deus? Por que devemos nos preocupar com o Reino de Deus, se já temos trabalho suficiente para fazer neste mundo, o emprego, o lar tranquilo, tantos entes queridos aqui? Por termos tudo isso é que devemos nos preocupar com o Reino de Deus. Soa religioso demais quando dizemos Reino de Deus. Na verdade é apenas um nível de consciência mais elevado. Antigamente as pessoas chamavam de paraíso, mas em termos científicos, podemos dizer que é um nível mais elevado de conhecimento, um nível mais elevado de sabedoria. E a isso, nós também podemos ter acesso, se soubermos como.

Recentemente, nos EUA, temos ouvido falar da última invenção, uma máquina que leva as pessoas a samádi. Já experimentaram? Não? Está à venda nos EUA, custando entre 400 a 700 dólares, conforme o nível desejado. Dizem que é para os preguiçosos, que não querem meditar, mas alcançar samádi sem esforço. Caso você não saiba, posso explicar rapidamente. Dizem que essa máquina deixa as pessoas num estado mental relaxado e assim, elas conseguem obter um alto nível de Q.I. Supostamente lhes daria grande conhecimento, elevada sabedoria, fazendo com que se sintam ótimas. Essa máquina usa uma música externa, selecionada, portanto são necessários fones de ouvido, e colocam correntes elétricas, provavelmente correntes estimulantes, que provocam fachos de luz, por isso também é necessária uma venda

para os olhos. Fones de ouvido e uma venda para os olhos, é tudo o que você precisa para entrar em samádi. Isso é muito bom, e só 400 dólares, é muito barato. Mas o nosso samádi é ainda mais barato: não custa nada e é para sempre. E não precisa de baterias ou energia elétrica, liga, desliga...e se a máquina parar de funcionar não precisa levar para conserto. Se mesmo a luz e a música artificiais podem levar as pessoas a um estado de relaxamento e dar-lhes sabedoria – é isso o que prometem, foi o que li nos jornais, não experimentei pessoalmente – por isso é que está vendendo tanto, segundo dizem. Se essas coisas artificiais podem nos fazer relaxar e aumentar nosso Q.I., vocês podem imaginar o que uma verdadeira pode fazer para nos ajudar em nossa sabedoria?

A verdadeira está além deste mundo, mas é acessível a todos, se assim o desejar. Ela é a música e a luz celestiais interiores. Dependendo da intensidade dessa música, da luz e som interiores, podemos nos elevar para além deste mundo, alcançar um nível mais profundo de compreensão. Penso que é exatamente como as leis da física. Se quiser enviar um foguete para além da gravidade, precisa de muita força propulsora e ao voar, o foguete emite luzes. Assim, quando vamos rapidamente para o outro mundo, Podemos irradiar a luz também e ouvir o Som. O Som é um tipo de poder de vibração que nos eleva ao nível mais alto, sem qualquer barulho, sem dificuldades, sem custos ou desconfortos. Esta é a maneira de ir para o além. E o que existe lá que possa ser melhor do que no nosso? Tudo o que podemos imaginar e não. Basta experimentar uma vez para saber. Ninguém pode nos contar. Mas precisamos ser persistentes e realmente sinceros, pois ninguém pode fazer isso por nós. Ninguém pode trabalhar por vocês na ONU, pois vocês são remunerados por isso. Ninguém pode comer por nós. Portanto a única maneira é passar pessoalmente pela experiência. Podemos ouvir alguém que tenha experiência, mas não ganharemos nenhuma

experiência com isso. Podemos sentir uma vez ou algumas vezes, pelo poder dessa pessoa que vivenciou Deus, talvez possamos ver alguma luz, ouvir som, muito naturalmente, sem esforço, mas, na maioria das vezes, não durará muito tempo. Precisamos passar pessoalmente pela experiência.

Além do nosso mundo existem muitos outros. Por exemplo, o mundo ligeiramente mais alto que o nosso, que chamamos de Mundo Astral na terminologia ocidental. No mundo astral existem cem ou mais níveis diferentes. E cada nível é um mundo em si, representando nosso nível de compreensão. É como quando frequentamos a faculdade. Cada ano que passa, significa maior compreensão das matérias lecionadas, e lentamente chegamos à formatura.

No mundo astral, veremos muitos tipos dos chamados milagres, e provavelmente seremos tentados pelos milagres, e também experimentaremos milagres. Poderemos curar os doentes, às vezes ver algo que os outros não conseguem ver. Temos pelo menos seis tipos de poderes milagrosos: enxergar além dos limites normais, ouvir além dos limites do espaço. A distância não será um obstáculo. A isso chamamos de ouvidos e olhos celestiais, e podemos ler pensamentos alheios e suas intenções. Estes são os poderes que adquirimos, quando temos acesso ao Primeiro Nível do Reino de Deus. Neste Primeiro Mundo, como já disse, temos muitos níveis diferentes, que nos oferecem muito mais que simples palavras possam descrever. Quando chegamos lá, se nós..., por exemplo, após a iniciação, meditamos e se estivermos no Primeiro Nível, teremos muito mais habilidades, até mesmo o talento literário que desconhecíamos possuir. Ficamos sabendo de muitas coisas que outras pessoas não sabem, e muitas coisas nos vêm como presentes do Céu, às vezes financeiros, outras vezes como inspiração profissional, e muito mais. E começamos a ser capazes de escrever poesias, pintar quadros e outras habilidades que antes éramos incapazes, tampouco imaginávamos que fôssemos capazes. Esse é o

Primeiro Nível. Podemos escrever poemas e livros com um lindo estilo. Poderíamos ter sido um escritor não profissional anteriormente, mas agora podemos, por exemplo, escrever. Esses são benefícios muito materiais que podemos alcançar no Primeiro Nível de consciência. Na verdade, essas coisas não são dons divinos, mas estão no nosso interior e uma vez despertadas adquirem vida e podemos fazer uso delas. Essas são algumas informações sobre o Primeiro Nível. Está bem? Gostariam de ouvir mais? Sim? Já ouviram isso antes? Já? Quem lhe contou? Ah, é? E o que mais ele lhe disse? Tudo bem. Por exemplo, quando vamos a um nível mais alto, veremos muitas outras coisas e obteremos muito mais. É claro que não posso lhes contar tudo, porque o tempo é curto. Além disso, não adianta só ouvir todas essas coisas lindas, sobre doces e bolos e não poder provar. Por isso vou lhes dar apenas o gostinho da coisa. E se vocês quiserem provar pessoalmente é outra coisa. Podemos oferecer comida de verdade, mais tarde, caso vocês queiram se servir. Se formos um pouco além deste nível iremos para o segundo, àquele que chamamos de "Segundo", apenas para simplificar as coisas.

No Segundo Nível teremos mais habilidades que no primeiro, inclusive os milagres. Mas a realização mais surpreendente que podemos alcançar no segundo é a eloquência, a habilidade de argumentar. E ninguém parece capaz de vencer aquele que atingiu o Segundo Nível, porque ele tem o incrível poder da eloquência e seu intelecto está no auge da capacidade. A maioria das pessoas comuns tem Q.I. mediano e não se equipara àquela, cujo Q.I. alcançou um grau muito alto. Mas não é apenas o cérebro físico que se desenvolve; é o poder místico, o poder celestial, a sabedoria inerente dentro de nós que começa a se abrir. Na Índia chamam a isso de "Budhi", o que significa nível da inteligência. E quando você atinge "Budhi", torna-se um Buda. Foi daí que surgiu a palavra Buda. "Budhi" e Buda. Buda é exatamente isso. Ainda não

terminamos. Não vamos apresentar só Buda, há muito mais. A maioria das pessoas chama uma pessoa iluminada de Buda. Se ela desconhece a existência de outros níveis além do Segundo, provavelmente se sentiria muito orgulhosa, pensando ser um Buda vivo, e seus discípulos se sentiriam muito orgulhosos, chamando-a de Buda. Mas, na verdade, se ela apenas atingiu o Segundo Nível, onde se pode ver o passado, o presente e o futuro de cada pessoa e onde se adquire a total eloquência, ainda não é o último nível do Reino de Deus. Nenhuma pessoa deve se sentir orgulhosa da habilidade de ler o passado, o presente e o futuro, porque isso é o registro acásico, como é conhecido na terminologia ocidental. Aqueles que praticam ioga ou algum tipo de meditação entenderão o que significa Registro Acásico; um tipo de biblioteca como a que tem ao lado, na ONU, com todos os idiomas: árabe, russo, chinês, inglês, francês, alemão, todas as línguas, na sua biblioteca ao lado. Caso vocês entendam todas elas, poderão saber o que se passa em todos esses países. Da mesma forma, aquele que tem acesso ao Segundo Nível, compreenderá, poderá interpretar o perfil de uma pessoa com clareza, como se fosse a sua própria biografia. Há muito mais a se ganhar no Segundo Nível de consciência. Mas quando se atinge o Segundo Nível, já é fantástico, já é um Buda vivo, porque foi aberto o "Budhi", a "inteligência". E sabemos muitas coisas impossíveis de mencionar. E os milagres vão acontecer independente de nossa vontade, porque a nossa inteligência despertou e sabe como contatar com a fonte superior da cura e das soluções que torna nossa vida mais fácil e melhor. E a inteligência ou "Budhi" estando aberta, poderá ter acesso a todas as informações necessárias, do passado e do presente, para ajustar e reordenar, ou compensar aquilo que tenhamos feito de errado no passado. Assim, corrigimos o erro e tornamos a nossa vida melhor. Por exemplo, se não sabíamos que involuntariamente ofendemos nosso vizinho, agora sabemos.

Muito fácil! Se não o sabíamos e o vizinho, silenciosamente, se tornara nosso inimigo, procurando nos prejudicar por causa do mal-entendido, ou porque fizemos alguma coisa de errado a ele, agora sabemos o que houve no passado. Assim, será muito fácil. Podemos visitar o vizinho, telefonar-lhe convidando-o a uma festa em nossa casa e esclarecer o mal-entendido. Da mesma forma, quando alcançamos o nível da "inteligência", automaticamente, quero dizer, silenciosamente compreendemos tudo, e em silêncio, ajustamos tudo ou contatamos com alguma fonte de poder que poderá nos ajudar a acertar, para melhorar nosso modo de vida, o curso de nossa vida, minimizando, assim, muitos acidentes, situações indesejáveis e condições desfavoráveis em nossa vida. Entendem?

Portanto, quando alcançamos o Segundo Nível, é fantástico! O que expliquei a vocês é muito científico e muito lógico, e não há necessidade de pensar que um iogue ou uma pessoa que medita seja um místico ou E.T., sabem, extra-terrestres. São seres terrenos como nós, que se desenvolveram, porque sabiam o como.

Nos EUA, dizem que tudo depende de "know-how", podendo aprender tudo. Certo? Aprender qualquer coisa.

Essa é uma espécie de ciência além deste mundo, e que também podemos aprender. Soa estranho, mas quanto mais elevada, mais simples são as coisas. É mais simples do que frequentar o colegial ou a faculdade, com tantos problemas complicados de matemática. No Segundo Nível, há muitos níveis diferentes, quero dizer, dentro deste, há também muitos subníveis. Mas serei breve, pois não posso revelar todos os segredos do Céu. De qualquer forma, vocês os conhecerão, quando viajarem com um Mestre que já tenha viajado, portanto não será segredo. Mas a jornada é muito longa e se tiver de parar em cada nível, que, por sua vez, tem muitos níveis e subníveis, e examinar tudo, não teria fim. Por isso, às vezes, um Mestre os levará rapidamente, de um nível ao outro. Bem rapidinho. Porque se vocês não

pretendem se tornar Mestres, então não precisam aprender muito, pois dará dor de cabeça. E então ele os levará diretamente para Casa, porque mesmo isso leva tempo. Às vezes, leva toda uma vida. Mas a iluminação, obteremos imediatamente. E isso é apenas o começo, como se fosse uma matrícula. No primeiro dia em que se matricula na universidade, você se torna imediatamente um aluno universitário. Mas ainda não tem nada a ver com doutorado. Depois de 4, 6 ou 12 anos, você se gradua. Mas você se torna de imediato, um estudante universitário, se a universidade for legítima, e se você se matricular nela, desejando cursar com seriedade. Assim, ambas as partes precisam cooperar.

Da mesma forma, se queremos ir além deste mundo, digamos, só por diversão, por não termos um lugar melhor para ir em Nova Iorque, já conhecemos tudo em Manhattan, Long Beach e tudo o que existe por lá, suponhamos que queiramos viajar para a terra do E.T. para ver o que se passa por lá. Já que gastamos tanto para ir a Miami, Flórida, apenas para tomar um banho de mar, por que não poderíamos ir a mundos diferentes, além deste, para ver como são os planetas vizinhos, e como as pessoas de outros mundos vivem? Não vejo nada de estranho nisso. É apenas uma viagem mais longa, mental, espiritual, em vez de uma viagem física.

Há dois tipos de viagens. É muito lógico e fácil de compreender. Bem, estamos no Segundo Nível. O que mais devo contar-lhes? Continuamos neste mundo, mas ao mesmo tempo, temos o conhecimento de outros mundos. Entendem? Porque viajamos. É como se vocês, cidadãos americanos ou de outra nação viajassem de um país ao outro, para conhecer outros povos. Creio que muitos de vocês da ONU não sejam americanos natos. É a mesma coisa.

Podemos viajar ao planeta mais próximo ou ao próximo nível da vida para conhecer, mas devido à grande

distância, não podemos ir andando, não podemos ir num foguete, nem mesmo num OVNI.

Alguns mundos estão mais distantes do que um OVNI poderia alcançar. OVNI- Objeto Voador Não Identificado. Temos um recurso dentro de nós mais rápido que qualquer OVNI. É a nossa própria alma, às vezes, chamada também de espírito. Com ele podemos voar sem combustível, sem polícias ou engarrafamento de tráfego, sem a preocupação de que, um dia, os árabes deixarão de nos vender o petróleo, porque é autossuficiente e jamais falha, a não ser quando o danificamos, violando as leis universais, violando a harmonia do Céu e da terra, o que é muito simples de evitar.

Eu lhes direi como, se estiverem interessados. Serei breve, está bem? Não sou uma pregadora, não se preocupem. Não vou levá-los à igreja. É apenas um exemplo. Existem algumas leis no universo que devemos conhecer. Como por exemplo, quando dirigimos um carro, precisamos conhecer as leis de trânsito: luz vermelha, pare; luz verde, siga; conservar-se à esquerda na conversão à esquerda; limite de velocidade; etc.

Existem algumas leis muito simples no universo físico. Além do nosso mundo, além do universo material, não existem leis. Somos livres, cidadãos livres, mas precisamos chegar lá para sermos livres. Enquanto estivermos neste mundo em corpo físico, devemos obedecer, tanto quanto possível, às leis, para evitar problemas. E assim, nossos veículos não ficarão prejudicados, para que voemos mais rápido, mais alto, sem problemas.

Essas leis foram escritas na Bíblia Cristã, na Bíblia Budista, na Bíblia Hindu. São as leis mais elementares, como não prejudicar o vizinho, não matar, não cometer adultério, não roubar, etc. E não consumir substâncias tóxicas, o que inclui as drogas de hoje. Provavelmente Buda já sabia, que no século vinte inventaríamos a cocaína e outras drogas, então disse "nada de drogas". As drogas incluem todo tipo

de jogos de azar e tudo que faz a nossa mente se apegar ao prazer físico, esquecendo a viagem espiritual.

Se quisermos voar rápido, alto e com segurança, existem essas leis físicas, semelhantes às leis da Física. Para fazer um foguete voar, o cientista deve observar algumas leis. É só isso, OK? Portanto precisamos ser muito mais cuidadosos, se quisermos voar mais alto ainda que os foguetes, mais rápido que os OVNI's.

Ainda existem mais detalhes a serem explicados, se vocês estiverem interessados, que serão fornecidos no momento da iniciação. Não queremos entediá-los com todos esses preceitos que vocês dirão: "Já sei, já li todos na Bíblia, os dez preceitos, certo? Dez Mandamentos".

Na verdade, muitos de nós leram os preceitos, mas não ligam muito para eles, ou não os compreendem muito bem. Ou talvez queiramos compreender à nossa maneira, e não da maneira exata. Por isso não há mal em, de vez em quando, serem lembrados, ou ouvir de novo sobre seu significado mais profundo.

Por exemplo, na Bíblia, na primeira página do Velho Testamento, Deus diz: "Criei todos os animais para serem seus companheiros, e vocês reinarão sobre eles para ajudá-los". Depois, "Criei todos os alimentos para os animais, a cada um segundo sua espécie." Mas Deus não nos diz que devemos comer os animais. Não! E Deus diz ainda: "Criei todos os alimentos, todas as ervas no campo, e os frutos nas árvores, que são agradáveis ao paladar e aos olhos. Estes serão vossos alimentos". Poucas pessoas prestam atenção a isso. E muitos seguidores da Bíblia comem carne, sem compreender o que Deus realmente quis dizer.

Se nos aprofundarmos mais na pesquisa científica, saberemos que não fomos feitos para comer carne. Nosso organismo, intestinos, estômago, dentes, tudo foi criado cientificamente para a dieta vegetariana apenas.

Não é de estranhar que tantas pessoas fiquem doentes, envelheçam rápido e se cansem, fiquem inertes,

embora tenham nascido tão brilhantes e inteligentes. Acabam ficando apáticos a cada dia, e à medida que vão envelhecendo, piores ficam. Isso porque danificaram suas máquinas, seus objetos voadores, seus OVNI's.

Se desejamos usar nosso veículo por mais tempo e com segurança, temos de cuidar dele mais adequadamente. Por exemplo, um carro. Vocês que dirigem, devem saber. Se colocasse o combustível errado, o que aconteceria? Rodaria poucos metros e pararia. Você não culparia o carro. O erro foi seu ao colocar o combustível inadequado. Ou se a gasolina for misturada com água, ele andará por algum tempo, mas logo terá problemas, certo? Ou se não trocar o óleo sujo, também teremos problemas. Poderá até explodir, caso não o cuidar de maneira apropriada. Nosso corpo é como um veículo que podemos usar para voar daqui à eternidade, ao mais alto nível do conhecimento científico. Mas, às vezes, danificamos nosso veículo e não o utilizamos para o objetivo correto. Por exemplo, nosso carro deve rodar muitos quilômetros para nos levar ao escritório, à casa de nossos amigos e a inúmeros lugares bonitos. Mas não cuidamos dele, colocamos o combustível errado, não verificamos o óleo, o radiador e tudo mais, e o carro não funciona direito. Só andamos em derredor da nossa casa, em círculos.

Isso também é permitido, mas foge da finalidade de uso do carro. Seria um desperdício de dinheiro, tempo e energia. É só isso. Ninguém será repreendido. A polícia não vai se incomodar com isso. Só que você desperdiçou seu carro e dinheiro, quando poderia ter ido mais longe, ter visto tantas coisas e desfrutado muitas paisagens.

Do mesmo modo, usamos nosso corpo para viver neste mundo, e devemos cuidar bem dele, pois dentro há outro instrumento, com o qual podemos voar para o além. Como um astronauta em sua espaçonave. A espaçonave é seu instrumento que deve ser bem cuidado, não violar as leis

físicas, para que sua espaçonave voe com segurança e rapidez. Mas o importante é o astronauta.

A espaçonave leva-o ao seu destino, contudo não é ela o objeto principal, mas sim, o astronauta, o destino. E se utilizar a espaçonave apenas para voar em volta de Long Island, também é um desperdício de tempo. Um desperdício do dinheiro da nação.

Portanto, nosso corpo é muito precioso, porque dentro dele está o Mestre. É por isso que na Bíblia está escrito: "Não sabeis que sois o templo de Deus e Deus Todo Poderoso reside dentro de vós", ou seja, o Espírito Santo.

Se abrigamos o Espírito Santo ou Deus Todo Poderoso, podem imaginar a enorme importância disso, o peso do seu significado? Mas muitas pessoas leem por alto e não compreendem, não percebem a grandiosidade dessa frase, tampouco procuram descobri-la.

Por isso meus discípulos gostam de seguir meus ensinamentos, pois podem descobrir quem está lá dentro e o que há além deste mundo. Afora nossa luta cotidiana do ganha-pão e outros problemas materiais, temos mais beleza, mais liberdade, mais conhecimento no nosso interior. E se soubermos como contatá-los, tudo isso será nosso, pois temos dentro de nós, apenas não sabemos onde está a chave, deixamos a casa trancada por muito tempo e esquecemos que temos esse tesouro.

O chamado Mestre é aquele que pode nos ajudar a abrir a porta e nos mostrar o que originalmente já nos pertenciam. Entretanto, precisamos de tempo para averiguar, dentro de nós, cada item que possuímos.

De qualquer forma, estávamos no Segundo Mundo. Gostariam de ir mais adiante? (a plateia responde: "Sim, sim") Vocês querem conhecer tudo sem esforço. Está bem. Alguém, ao menos, pode contar como é o outro país, depois de ter ido lá antes de vocês. Certo? Vocês podem ficar interessados, talvez até queiram ir.

Depois do Segundo Nível – ainda não terminei de falar sobre este nível – porém não podemos ficar aqui o dia todo. Então, após o Segundo, vocês podem ter mais poder. Se estiverem determinados e trabalharem para isso, chegarão ao Terceiro.

O chamado Terceiro Mundo é um grau mais elevado. Aquele que vai para o Terceiro Mundo deve ter saldado totalmente as dívidas deste mundo, pelo menos. Compreendem? Se devemos algo ao senhor deste mundo material, não poderemos subir. É como o criminoso, com ficha suja, que não pode cruzar a fronteira.

As dívidas deste mundo incluem muitas coisas que fizemos no passado e no presente e talvez nos dias futuros de nossa vida material. Tudo isso deve ser pago, como se fôssemos passar pela alfândega, antes de sermos liberados para entrar no mundo além. Quando estamos no Segundo Mundo, começamos a quitar os resquícios do carma das vidas passadas e presente. Sem carma passado não podemos existir na vida presente.

Há duas categorias de Mestres. Um sem carma e tomou-o emprestado para descer a este mundo. O outro é como nós, seres comuns, mas com carma mais limpo. Portanto, qualquer um poderá tornar-se um Mestre futuro.

Às vezes, o Mestre desce do mundo superior, com carma emprestado. O que vocês acham da ideia de tomar um carma emprestado? É possível. Por exemplo, antes de vocês virem a este mundo, já viveram aqui. E tiveram relacionamento com diferentes pessoas do mundo, durante muito tempo, muitas centenas de anos, e depois, voltaram ao Céu, à sua morada, que fica muito longe: diferentes níveis, pelo menos até o Quinto Nível, onde é a casa dos Mestres. Mas além deste, ainda existem mais níveis.

E se quisermos voltar para cá, por compaixão ou por alguma incumbência recebida pelo Pai, desceremos a este mundo. E pela afinidade com as pessoas no passado, podemos tomar emprestado delas um pouco do carma.

Apenas dívidas, nada de coisas boas. Tomamos emprestado algumas dívidas e as pagamos pouco a pouco, com o nosso poder espiritual, até terminar a tarefa neste mundo. Este é um tipo diferente de Mestre.

Existem aqueles que são deste mundo, e que após a prática, tornam-se Mestres, como se tivessem graduados.

É como na faculdade, onde temos professores e estudantes que se graduam e tornam-se professores. Existem professores muito antigos e recém-formados. Da mesma forma, existem esses tipos de Mestres.

Assim, se queremos ir ao Terceiro Mundo, precisamos estar totalmente limpos de qualquer vestígio de carma.

Carma é a lei: "Colherás o que plantares". Assim como plantando uma semente de laranja colheremos laranjas, com semente de maçã colheremos maçãs. Isso é o chamado carma, a palavra sânscrita para causa e efeito.

A Bíblia não fala de carma, mas diz: "Colherás o que plantares". É a mesma coisa. A Bíblia é uma forma resumida dos ensinamentos do Mestre e, de certa forma, sua vida também foi breve. Por isso não temos muitas explicações na Bíblia. E muitas das versões da Bíblia foram censuradas para satisfazer aos que se proclamavam líderes do movimento, nem sempre espiritualizados. Vocês sabem, em todo os aspectos da vida, há pessoas que compram e vendem qualquer coisa. Existem negociantes em cada aspecto da vida. Mas a Bíblia, a verdadeira Bíblia que conhecemos, é um pouco diferente, mais longa, mais precisa e mais fácil de compreender. Porém como não podemos provar, não falamos muito nisso, para que não digam que estamos blasfemando. Assim, só falamos daquilo que podemos provar. Então me perguntariam, "Você fala sobre Segundo, Terceiro e Quarto Mundos. Como pode prová-los?"

Eu posso! Posso provar! Se vocês vierem comigo pelo mesmo caminho, verão as mesmas coisas. Compreendem? Mas se não vierem, então não poderei provar. Isso é evidente. Ouso falar dessas coisas, porque há

provas. Temos as provas com centenas de milhares de discípulos ao redor do mundo. Falamos de coisas que conhecemos. Por exemplo, se formos... mas vocês precisariam me acompanhar, precisariam caminhar.

Não adianta dizer: "Caminhe por mim, conte-me, revele-me tudo." Eu não posso. Por exemplo, se eu não estivesse aqui nesta sala da ONU, por mais que vocês me contem a respeito, não seria o mesmo que ter estado aqui pessoalmente. Certo? Precisamos caminhar ao lado de um guia experiente.

Nesta sala estão alguns dos meus discípulos de diferentes nacionalidades que já tiveram algumas experiências sobre as quais lhes contei – alguns parcialmente, outros em plenitude.

Após o Terceiro Mundo...Esta narrativa não é tudo. O que eu lhes contei é apenas uma parte das coisas. Apenas relato de uma viagem, contando sem muitos detalhes. Mesmo quando lemos um livro sobre algum país, não é como ter estado lá. Certo? Existem muitos livros sobre viagens, sobre diversos países do mundo; ainda assim, queremos ir pessoalmente. Certo?

Sabemos da Espanha, Tenerife ou da Grécia, mas através de livros ou filmes. Precisamos ir até lá e experimentar a alegria de estar lá, provar a comida típica que nos é oferecida e entrar na deliciosa água do mar, e sentir o clima agradável e o povo cordial, e todos os tipos de ambientes que não podemos experimentar apenas através dos livros.

Suponham que vocês atravessaram o Terceiro Mundo. E depois? Naturalmente irão ao próximo, mais alto, o Quarto. No Quarto Mundo, tudo é mais extraordinário ainda. Não podemos empregar palavras comuns para descrever todas as coisas às pessoas leigas, por receio de ofender o Senhor daquele mundo. Porque aquele mundo é tão lindo, embora algumas partes sejam escuras, mais escuras que a noite do blecaute em Nova Iorque. Vocês já passaram pela

experiência da cidade inteira estar na mais completa escuridão? É ainda mais escuro.

Mas antes de alcançar a luz, é preciso passar pela escuridão. É uma espécie de cidade proibida. Antes de alcançarmos o "conhecimento de Deus", somos retidos lá. Mas com um Mestre experiente, você consegue passar; senão é impossível encontrar o caminho nesse mundo.

Quando alcançamos diferentes níveis de planos de existência, experimentamos não apenas mudanças espirituais, mas também físicas, intelectuais e tudo o mais em nossa vida. Encaramos a vida de outra maneira, caminhamos diferentemente, trabalhamos de outro modo. Até mesmo nosso trabalho, nossa ocupação diária assume um significado diferente. Entendemos o porquê de estarmos neste trabalho, ou de ter que mudá-lo. Compreendemos o propósito da vida, de forma que não nos sentimos mais inquietos e agitados. Esperamos harmoniosa e pacientemente pelo fim de nossa missão na terra, pois sabemos para onde iremos a seguir, enquanto ainda estamos vivos. É isso o que significa "morrer enquanto vivemos".

Suponho que alguns de vocês já ouviram algo parecido antes, mas não conheço nenhum Mestre que possa falar de outra forma, exceto que precisamos experimentar a verdadeira alegria da experiência interna.

Como pode alguém descrever um Mercedes Benz de maneira diferente? Deve ser a mesma coisa. Qualquer um que possua um Mercedes Benz, ou que conheça um Mercedes, descreveria o mesmo, mas isso não é o Mercedes.

Embora eu lhes conte numa linguagem bastante comum, estas não são coisas comuns, precisamos experimentar pessoalmente, com trabalho, sinceridade e orientação. Assim é mais seguro.

Embora possa acontecer de um em um milhão poder se realizar sozinho, é perigoso. Os resultados não são

seguros. No passado, algumas pessoas como Swedenborg, de certo modo, conseguiu realizar-se por si só, ou Gurdjieff, dizem que conseguiu percorrer todo o caminho sozinho.

Mas de acordo com algumas pessoas que conheci, a maioria que praticava sozinho encontrou muitos perigos e obstáculos. E nem todos atingiram o mais alto nível.

A seguir, vocês irão ao nível superior. Depois do Quarto, vão ao nível mais alto ainda, à Casa dos Mestres que fica no Quinto Nível, de onde vêm todos os Mestres.

Mesmo que seus níveis sejam mais elevados que o Quinto, é lá que eles ficam. É a residência dos Mestres.

Além deste, existem muitos aspectos de Deus, que são difíceis de se compreender. Tenho receio de confundilos, por isso contarei a vocês, talvez em outra ocasião, ou após a iniciação, quando estiverem um pouco mais preparados. Aí poderei contar-lhes coisas incríveis, além da sua imaginação, como o porquê do equívoco em torno de algumas ideias sobre Deus.

Se houver perguntas, sintam-se à vontade. Também, sintam-se à vontade para pedir a minha retirada, se não houver interesse. Ficarei também feliz em me retirar.

Perguntas? Pois não.

P. A senhora mencionou que o Mestre pode tomar emprestado o carma das pessoas.

M. Isso!

P. Nesse caso o carma é anulado para essas pessoas? Qual é a consequência para elas? O que acontece com o carma? É anulado?

M. Sim, sim. O Mestre pode anular carma de qualquer pessoa, se ele assim o desejar. Na verdade, no momento da iniciação, todos os discípulos têm o seu carma do passado anulado, ficando só com o carma do presente, para que possam continuar com esta vida. Senão morreriam imediatamente. Sem carma, não podemos viver aqui. Portanto, o Mestre precisa anular só o carma acumulado,

para que a pessoa fique limpa, e deixar um pouco para que ela possa continuar esta vida e fazer aquilo que precisa ser feito. Depois disso, acaba. É por isso que ela pode partir; senão como poderia? Mesmo que ela esteja limpa nesta vida, quão limpa? E quanto à sua vida passada? Compreende?

P. Obrigada.

M. Foi um prazer. Pergunta muito inteligente. Vejo que você esteve muito atenta. Mais alguém? Por favor.

P. Qual é o objetivo da sua prática?

M. Qual é o objetivo? Eu não lhe contei? Viajar além deste mundo, voltar ao Reino de Deus, conhecer sua sabedoria e ser uma pessoa melhor, ainda nesta vida.

P. Existe carma em todos os planos?

M. Não em todos os planos, somente até o Segundo, porque nossa mente, nosso cérebro - o computador - é fabricado no Segundo Plano, quando descemos todo o trajeto, desde os planos mais altos até este plano físico para realizar algum trabalho. Certo? Por exemplo, mesmo o Mestre que desce do Quinto Plano para o mundo material, tem de passar pelo Segundo Plano, tomar o computador e fixá-lo em si para trabalhar neste mundo. É como um mergulhador, que para mergulhar no mar, precisa se preparar com máscara de oxigênio e tudo o mais. Embora na realidade ele não tenha aparência tão ridícula, ao colocar o equipamento de mergulho, fica parecendo um sapo. É assim que ficamos, às vezes, com o nosso "computador" e os empecilhos físicos. Do contrário, somos de beleza inigualável. Por mais que você se ache bonito, é bem feio se comparar ao que você realmente é. Compreende? Por causa dos instrumentos que precisamos usar para mergulhar fundo neste mundo e trabalhar. Quando passamos o Segundo Nível para subir mais, precisamos deixar ali o nosso computador; não

precisaremos mais dele. Como o mergulhador que, ao chegar à praia, desfaz-se de todo seu equipamento de mergulho e volta a ter a aparência normal.

P. Obrigada, obrigada, Mestra. A senhora disse que no Segundo Mundo, antes de subir mais, a pessoa deixa todo seu carma, ou que precisa resolver ou limpar todo seu carma. Isso também inclui todo o carma das vidas passadas com o qual veio a este mundo?

M. Sim, porque não há computador para registrar coisa alguma. Temos carma porque temos este computador: a mente, o cérebro, cuja finalidade é registrar cada experiência deste mundo material. É por isso que temos carma. Bem ou mal, é nele que registramos tudo. É a isso que chamamos carma. O que é o carma? São as experiências, boas ou más, nossas reações, nossas experiências de aprendizado durante muitas vidas. Porque temos a chamada consciência, sabemos que devemos ser bons, mas que às vezes fomos maus. Chamamos a isso carma. E as coisas más pesam sobre nós, como um monte de lixo, grandes fardos que, por causa da lei da gravidade, nos derrubam, dificultando a escalada da montanha. Devido a muitas disciplinas morais deste mundo, muitas regras, costumes e hábitos em diferentes países, ficamos amarrados com os ditos conceitos do bem e do mal, culpa e inocência. Portanto, quando interagimos com pessoas deste mundo, temos experiências do bem e do mal, culpa e inocência, de acordo com os costumes, hábitos e leis daquele país. E torna-se um hábito essa maneira de pensar. Se fizemos isto somos culpados, se fizemos aquilo somos maus. E tudo isso fica registrado aqui. É isso que nos faz transmigrar, prendendo-nos a este mundo material, ou ao mundo um pouco mais alto, mas não muito. Não estamos suficientemente livres, leves o bastante para flutuar, por causa de todos esses conceitos e preconceitos.

P. Será que está predeterminado ao nascer, que atingiremos certo nível em cada vida?

M. Não, temos o livre arbítrio para andar mais rápido ou mais devagar. Por exemplo, seu carro. Se você colocar 100 litros de gasolina, não sei quanto cabe no tanque, pois não dirijo. Mas você pode correr mais e chegar ao seu destino mais depressa, ou pode ir mais devagar. A decisão é sua.

P. Gostaria de perguntar sobre os anjos. Qual o nível deles?

M. Os anjos? Qual o nível deles? Depende do tipo de anjo.

P. Os anjos da guarda.

M. Ah, os anjos da guarda! Eles podem ir até o Segundo Nível. Os anjos são inferiores a seres humanos, têm menos prestígio. A função deles é nos servir.

P. E eles nunca vão além disso?

M. Não! A não ser quando se tornam humanos. Eles têm inveja dos seres humanos, porque Deus mora lá dentro. Temos todas as condições para nos tornar um com Deus, e os anjos, não. É complicado. Falaremos sobre isso num outro dia. Está bem? Eles são feitos para nosso uso. Há diferentes tipos de anjos. Por exemplo, se eles foram criados por Deus, então foram feitos para nos servir e não devem ir além disso. Compreendem? Mas eles poderiam, sim. Às vezes, algo é criado sem as devidas providências para melhorar. Entendem? Por exemplo, em sua casa, você inventou algo para seu próprio conforto. Mesmo que ele seja fantástico, por exemplo, sentado aqui, você pode ligar e desligar as luzes de toda sua casa e jardim, ligar e desligar TV, porque você criou assim, mas foi só para lhe ser útil. Embora este supere você em alguns aspectos, como em controlar tudo à distância, e você, com o esforço humano, não conseguiria fazê-lo, isso não significa que o dispositivo seja melhor que você. Ele foi feito com a finalidade única de servir a você. Certo? Ainda que

funcione bem, não é melhor que você. O computador jamais poderá se tornar humano.

P. Mestre Ching Hai, gostaria de saber se estamos neste corpo é por termos fracassados... Por não termos libertados deste corpo anteriormente. Sempre estivemos nesta situação, ou...

M. Numa situação diferente, certo?

P. Já estivemos em estado melhor ou tão somente neste estado? Qual a melhor atitude ou jeito para progredir mais rapidamente?

M. Podemos, se soubermos como. Há vários métodos diferentes para deixar o corpo e ir além deste mundo. Alguns vão longe, outros não, mas uns conseguem ir até o final. Pela comparação que fiz nas minhas várias pesquisas desde que era jovem – embora ainda pareça jovem, era mais jovem naquela época – nosso método é o melhor. Ele leva até o mais distante, ao final. Existem muitos outros métodos e, se você quiser experimentar, pode escolher. No mercado existem vários, alguns vão até o Mundo Astral, outros ao segundo, alguns vão mais longe, ao Terceiro ou Quarto Mundo, mas poucos vão até o Quinto. O nosso método, a nossa prática o leva até o Quinto, antes de deixá-lo livre. E aí o deixaremos caminhar sozinho. Depois disso, poderá abordar diferentes aspectos de Deus, além do Quinto Plano, que nem sempre são agradáveis. Sempre imaginamos que quanto mais alto, melhor. Nem sempre isso é verdade. Por exemplo, vamos a um lindo palácio, somos convidados a entrar na sala de estar. E nos acomodamos, são servidos refrescos e deliciosa comida. Então pensamos em conhecer melhor o palácio, e nos aventuramos a ir até o depósito de lixo, e vamos conhecendo outros aposentos, nem sempre importantes. Talvez entremos na casa das máquinas, onde há alta tensão, nos fundos do palácio, e levamos um choque e

morreremos. Por isso, nem sempre é necessário ou recomendável ir mais fundo, mas podemos, pelo prazer da aventura.

P. Mestra Ching Hai, tenho duas perguntas. A primeira é, de onde vêm as lembranças de vidas passadas, se as tivermos. E a outra é, como as vidas passadas se relacionam com o carma.

M. Com seu presente, certo? Com seu carma?

P. Com o carma presente e a nossa compreensão presente. Fazem parte do excesso de bagagem?

M. Sim, estão intimamente relacionados. Primeira pergunta: de onde vem o carma passado? Lembranças de vidas passadas e... Você pode ler o registro das vidas passadas, com certeza. E o registro das vidas passadas, como já disse, vem do registro acásico, uma espécie de biblioteca do Segundo Mundo, acessível a qualquer um que possa chegar lá. Nem todos tem acesso à biblioteca da ONU. Mas hoje, por exemplo, eu posso porque fui convidada para falar na ONU. Certo? Nem todos podem entrar, mas vocês podem, porque são como residentes daqui. Da mesma forma, quando temos acesso ao Segundo Mundo, podemos ler as vidas passadas. Igualmente, quando temos acesso ao Primeiro Mundo, ou parte dele, podemos ver de relance o passado de uma pessoa, mas este não é um registro muito elevado e nem é completo. E como essas experiências do passado se relacionam com o carma presente? Podemos dizer que essas são as experiências que aprendemos para termos condições de lidar com a vida presente. Compreende? Aquilo que você assimilou no passado aplicará à vida presente. E do mesmo modo, muitas experiências desagradáveis do passado lhe causariam fobias, ao ver algum símbolo, que lembra a vida passada. Por exemplo, se na última vida você tivesse caído da escada e machucado muito, no escuro e sem

ninguém para ajudá-lo, hoje, ao descer uma escada, você sentiria um pouco de medo, principalmente se a escada for muito alta e estiver escura. Você recearia em descê-la. Ou se na vida passada tivesse estudado e pesquisado profundamente alguma área científica, nesta vida continuaria interessado em... Sentiria uma espécie de atração por qualquer tipo de pesquisa científica, mesmo que atualmente não seja um cientista. É mais ou menos isso. É por isso que Mozart, ele era ...um gênio; aos quatro anos de idade, sentou-se ao piano e até hoje é famoso, não é mesmo? Ele foi um gênio porque praticara em muitas vidas anteriores, até à perfeição, mas ele morria antes de atingir o auge de sua carreira, e não estando satisfeito em simplesmente deixar sua carreira, pois amava a música, ele voltou, e toda a experiência do seu talento musical do passado ressurgiu, porque sua vontade de continuar era muito grande no momento da morte. Algumas pessoas aprendem muitas coisas do Mundo Astral, ou do Segundo Mundo, antes de renascer neste mundo. São excepcionalmente dotadas para a ciência, a música, a literatura, ou para qualquer tipo de invenção que outras pessoas desconhecem. São invenções extraordinárias que outras pessoas não compreendem, nem sequer sonham em inventar, pois elas já as viram, já as aprenderam. Assim, existem dois tipos de aprendizado: neste mundo ou no mundo além. Há os excepcionalmente dotados como os gênios, que são especialistas do mundo além, como do Mundo Astral, do Segundo Mundo, às vezes, são do Terceiro Mundo, que se optam por voltar. Eles são excelentes. São os gênios. Diga.

P. Especificamente, o que envolve sua iniciação, e uma vez iniciado qual é a prática diária?

M. Primeiro, não custa nada, tudo é gratuito e não há vínculos, exceto o compromisso consigo mesmo, se você quiser ir mais adiante. Quanto às condições, não é

necessária a experiência anterior. Nenhum conhecimento sobre qualquer tipo de ioga ou meditação. Mas você precisa assumir o compromisso de ser vegetariano pelo resto da vida. Nada de ovos. Qualquer coisa que não envolva a matança. Ovos não, porque indiretamente envolvem matança, mesmo os não fecundados, e ainda, têm a propriedade de atrair poderes negativos. É por isso que muitos que praticam as magias branca e negra, ou o vudu, usam ovos para atrair algumas entidades de pessoas possuídas. Sabiam disso ou não? Você sabia? Ah! É fantástico! Pelo menos tenho uma prova imediata para você, se não for a iluminação imediata. E no momento da iniciação, você tem a experiência da Luz e Som de Deus. A música do espírito eleva-o para o nível mais alto de consciência. Você compreenderá o gosto de samádi – a profunda paz e alegria. E depois, continua a praticar em casa, se levar a sério. Se não, não posso forçá-lo, não posso incomodá-lo mais. Se você prosseguir e quiser minha ajuda ao longo de todo o caminho, então, continuarei. Se você não quiser, nada poderei fazer. Medite duas horas e meia por dia. Acorde cedo pela manhã. Antes de dormir medite duas horas, talvez meia hora na hora do almoço. Quando eu não estiver aqui para falar, você tem uma hora de almoço. Pode se esconder em algum canto e meditar. Assim, é uma hora. À noite, medite mais uma hora ou talvez meia hora. Pela manhã, levante uma hora mais cedo. Organize melhor a sua vida, menos TV, menos fofoca, menos telefonema, menos jornais. Com isso sobra mais tempo. Na verdade, temos muito tempo, só que o desperdiçamos. É como utilizar nosso carro para andar dentro do pátio, em vez de ir até Long Island. Está satisfeito? E nada mais. Nenhuma condição é requerida, além do seu compromisso consigo mesmo de praticar por toda a vida. E cada dia você experimentará várias mudanças para melhor, e diferentes milagres em sua vida; não que você os deseje, mas acontecerão de todas as

formas. Ficou claro? Você realmente vivenciará a experiência do Céu aqui na terra, se levar isso a sério. É por isso que centenas de milhares de nossos discípulos persistem, continuam comigo por tantos anos, porque eles têm experiências cada vez melhores, porque são sérios em sua prática.

P. Poderia explicar a natureza da consciência?

M. Natureza da consciência. Está bem. É difícil de explicar, mas você poderia usar sua inteligência para imaginar. É uma espécie de sabedoria, como se você soubesse algo melhor que jamais soube antes. Sim, você sabe alguma coisa que está além deste mundo e também neste mundo, que não sabia antes, e compreende muitas coisas que antes não compreendia. Isto é consciência. Ao abrir esta consciência ou a chamada sabedoria, compreenderá de verdade quem você é, por que está aqui, e o que há além deste mundo, e quem mais existe além dos nossos cidadãos terrenos. Há muitas coisas. O nível de consciência é um tipo de diferentes graus de compreensão, como os vários anos de uma faculdade. Quanto mais você estuda, mais você aprende, até o dia da formatura. Está satisfeito? É difícil explicar algo abstrato, mas tentei. É uma espécie de percepção, sabe? É difícil explicar. Quando você vai a níveis diferentes e mais altos de consciência, sua percepção é diferente. Compreende as coisas de modo diferente, você se sente diferente. Sente-se totalmente em paz, tranquilo, feliz, sem preocupações. Tudo na sua vida fica claro para você. Sabe como lidar com as coisas e como resolver melhor os problemas. Até mesmo o beneficia no nível físico. Mas o que se sente lá dentro, só você sabe. É difícil explicar essas coisas. É como estar casado com a pessoa que você ama – só você sabe como se sente. Ninguém pode sentir por você.

P. Honorável Mestra, obrigada pelo esclarecimento que nos foi dado. É possível a senhora comentar sobre a dúvida que tenho na minha cabeça? Por que atualmente temos tantos Mestres aqui na terra, dando-nos a chance de aprender tão rápido, enquanto que no passado era tão difícil? Poderia nos explicar?

M. Sim, é claro. Porque em nossos tempos, a comunicação é melhor. Conhecemos melhor os Mestres; não que no passado não houvesse Mestres ou que fossem inacessíveis. É verdade que alguns Mestres são mais acessíveis que outros, dependendo da sua escolha ou da sua disposição em doar, da afinidade com as pessoas em geral. Mas em qualquer época, sempre houve um, dois, três, quatro, cinco Mestres, dependendo das necessidades da época. Estamos mais conscientes da presença de muitos Mestres, talvez níveis diferentes de Mestres, porque nos tempos de hoje, temos a sorte de contar com a mídia, TV, rádio e livros que imprimimos aos milhões, bilhões de cópias, com muita rapidez. Antigamente, para imprimir um livro, precisava derrubar uma árvore inteira com machados rudimentares, que logo se quebravam, precisando ser afiados com pedras e tudo mais, e entalhar palavra por palavra. E para transportar um conjunto de Bíblias, era preciso um comboio inteiro. Grandes caminhões, se naquele tempo existissem caminhões. Por isso conhecemos tantos Mestres. Compreende? É muita sorte, é muito bom para você, pois pode selecionar, sabe, escolher o Mestre que quiser. Ninguém poderá enganá-lo, dizendo: "Eu sou o melhor." Você pode comparar, usar sua sabedoria e inteligência para julgar: "Ah! Este aqui é melhor" ou "prefiro aquele outro". "Seu rosto é horrível." "Aquele ali é muito feio."

P. A minha pergunta seria, já que a senhora falou sobre a escolha, se aceitaria iniciar alguém que já foi iniciado por um outro Mestre.

M. Somente se essa pessoa acredita com sinceridade, que sou mais capaz para levá-la a um nível mais alto, mais rapidamente. Senão é melhor ficar com seu próprio Mestre, se ainda sente o forte vínculo e tiver muita fé nele. Se acredita que seu Mestre é o melhor, não mude. Se tem dúvidas, e ainda não alcançou a Luz e o Som que mencionei, então deve tentar mudar, porque a Luz e o Som são a medida padrão para avaliar um verdadeiro Mestre. Se ele for incapaz de transmitir-lhe imediatamente a Luz e o Som, lamento dizer, não é um verdadeiro Mestre. O caminho para o Céu está coberto de Luz e Som. Da mesma forma que para mergulhar no mar, precisa cobrir-se com máscara de oxigênio e tudo mais. Cada coisa tem sua finalidade. Certo? É por isso que vemos os santos com a auréola na cabeça. Isso é Luz. Quando você pratica este método, irradia a mesma Luz que pintaram no retrato de Jesus, e as pessoas podem vê-la. Se forem sensitivas, podem ver essa Luz. Esta é a razão pela qual pintaram Jesus com a auréola, e Buda nimbado de Luz. Você pode ver praticantes em níveis mais elevados com essa Luz, se tiver a visão aberta. Muitas pessoas podem vê-la. Alguém de vocês já viu? Você? O que você viu?

P. Consigo ver auras.

M. Mas auras são diferentes da Luz. Auras têm várias cores, pretas, marrom-café, amarelas ou vermelhas. Depende do seu estado nesse momento. Mas quando você vê alguém com uma aura espiritual forte, sabe que é diferente.

P. Acho que eu via auras. Naquela época eu não tinha muito conhecimento...

M. Compreendo. E agora, não vê mais?

P. Não. Não medito mais.

M. Ah, é por isso que você perdeu seu poder. Deveria voltar a meditar.

P. Certo.

M. Se você ainda acredita nesse caminho, deveria meditar. Ajuda até certo ponto. Pelo menos não lhe faria mal.

P. Vi no seu folheto que há cinco preceitos a seguir. Uma vez iniciado, é preciso viver de acordo com os cinco preceitos?

M. Sim, sim. São as leis do universo.

P. Não entendo o que significa má conduta sexual.

M. Significa que se você já tem um marido, não pense em um outro.

P. Certo.

M. Muito simples. Simplifique sua vida, não procure complicações e disputas emocionais. Isso magoa as pessoas. Não devemos machucar as pessoas, nem mesmo emocionalmente. Devemos procurar evitar conflitos, evitar causar sofrimentos, emocional, físico e mental, a qualquer pessoa, principalmente aos nossos entes queridos. Se você tem outro, não conte ao seu cônjuge. Você o magoará mais se contar. Resolva o assunto calma e silenciosamente e não revele a ele. Porque à vezes as pessoas acham que se tiver um "caso", devem confessar ao cônjuge, que assim seria mais honesto. Bobagem. Isso não é bom. Se você já errou, por que trazer lixo para casa e compartilhá-lo com outra pessoa? Se o cônjuge não souber, não sofre. Compreende? O fato de saber magoa. Assim, procuramos solucionar o problema e não errar novamente. É melhor não falar nada ao parceiro, porque o fará sofrer.

P. Tenho notado que muitos mestres espirituais têm grande senso de humor. Qual é a relação entre o humor e a prática espiritual?

M. Ah! Compreendo. Acho que eles se sentem felizes e descontraídos, sabem, sentem o coração leve em relação a tudo. E podem rir de si mesmos e dos outros, rir de coisas ridículas desta vida, quando as pessoas se prendem tão intensamente e levam tudo muito a sério. Depois que praticamos um pouco, sentimo-nos mais soltos. Não nos sentimos mais tão sérios. Se morreremos amanhã, morremos. Se vivermos, vivemos. Se perdermos tudo, perdemos. Se temos tudo, temos tudo. Após a iluminação, temos sabedoria e capacidade suficiente para cuidar de nós mesmos, em todas as situações. Nada nos assusta. Perdemos o medo, a ansiedade. É por isso que somos descontraídos, desapegados do mundo. Nada que possamos ganhar ou perder tem muito significado para nós. Se ganhamos muito, seria só para beneficiar os outros, e então lhes oferecemos; e para beneficiar nossos entes queridos. Do contrário, não cremos que nós e a nossa vida sejam tão importantes a ponto de passar por tantas lutas e sofrimentos, apenas para preservá-la. Se a preservamos, tudo bem. Isso não significa que ficamos o dia todo sentados sobre uma cama de pregos, meditando. Nós trabalhamos. Estou sendo clara? Por exemplo, eu continuo trabalhando! Pinto quadros e faço artesanatos para ganhar a vida. Não aceito donativos de ninguém. No entanto, meus ganhos são suficientes para ajudar as pessoas. Posso ajudar os refugiados, vítimas de calamidades, etc. Por que não deveríamos trabalhar? Temos tantos talentos e habilidades e, após a iluminação, a vida se torna tão fácil que não temos mais necessidade de nos preocupar. Naturalmente nos descontraímos. Daí surge o senso de humor. Acho que é isso o que acontece. Vocês me acham divertida? (Sim!) Então talvez, eu deva ser uma mestra e tanto, né? Esperamos que assim seja para o bem de vocês, para que não tenham prestado atenção à uma pessoa não iluminada, durante duas horas,

o que seria um desperdício de tempo. Mais alguma pergunta?

P. Mestra Ching Hai, tenho muitas perguntas na cabeça. Vou fazer todas elas, mas pode responder a qualquer uma delas.

M. Certo. Cento e oito perguntas.

P. São perguntas que nós, espíritos em busca, sempre fazemos e recebemos teorias e histórias como respostas, e eu gostaria de saber o que a senhora diz a respeito. A primeira é, quem somos nós? Quem sou eu? Como me coloquei nesta difícil situação de precisar voltar para casa? Por que saí de casa e por que é importante voltar? E a senhora falou sobre voltar ao Quinto Plano e que não é necessário ir além disso; qual é a finalidade de tudo isso? O que isso tudo tem a ver comigo, se não tenho de, necessariamente, voltar para lá? Estas são minhas perguntas.

M. Certo. Uma por vez. Acho que vou responder ao grupo de perguntas primeiro. O primeiro grupo consistia de: Quem é você? Por que você está aqui e por que precisa voltar para casa? E por que o Quinto e não o Sexto? Certo? É simples. Está ficando divertido agora. Quanto à pergunta "Quem sou eu?", você pode ir perguntar aos Mestres Zen, existem muitos em Nova Iorque. Você pode procurar nas páginas amarelas e encontrar um. Não sou especialista nisso. E a segunda, "Por que você está aqui?" Talvez porque você goste de estar aqui. Ou quem pode nos forçar se somos filhos de Deus? Os chamados filhos de Deus são como o próprio Deus, não é? Um príncipe é parecido com o rei, em alguns aspectos, quase um rei, ou o futuro rei. Portanto, ele vai estar no lugar onde ele gostar, não é? Seja como for, temos o livre arbítrio de estar no Céu ou em outro lugar qualquer, para experimentar pessoalmente. Talvez seja por isso que você preferiu estar

aqui, no princípio, há muito tempo, para aprender algo mais ousado, mais arriscado. Algumas pessoas adoram experiências perigosas. Por exemplo, o príncipe pode ficar tanto no palácio, como estar se aventurando na selva, porque adora explorar a natureza. Poderia ter sido isso, não é? Pode ser que estávamos tão entediados no Céu, pois tudo já estava pronto e era servido às portas do palácio, por isso escolhemos fazer alguma coisa pessoalmente. É como a família real, às vezes eles mesmos querem cozinhar e dispensam os empregados, e se lambuzam com Ketchup e azeite e adoram fazer isso. Não é próprio da realeza, mas eles se divertem. Por exemplo, tenho pessoas que dirigem o carro para mim. Aonde vou, elas dirigem para mim com prazer. Mas, às vezes, prefiro dirigir pessoalmente. Dirijo meu pequeno triciclo não poluente, elétrico, a dez milhas por hora, não, a dez quilômetros por hora. Gosto de passear assim. E às vezes prefiro... Pois aonde quer que eu vá as pessoas me reconhecem, e às vezes gosto de ir a algum lugar onde não sou conhecida. Sou muito tímida, a não ser quando tenho de fazer palestras, porque isso se tornou como um dever, desde que as pessoas me descobriram e me tornaram famosa. Nem sempre posso me esquivar, mas, às vezes, consigo dar uma fugida por dois ou três meses, como uma esposa mimada que foge de seu marido. É uma opção minha. Assim, talvez você tenha escolhido ficar aqui por algum tempo, e agora esteja na hora de partir, pois aprendeu o suficiente deste mundo, e sente que não há mais nada a aprender, e está cansado de viajar. Você quer repouso. Ir para casa, descansar primeiro, e depois pensar se vai arriscar ou não, novas viagens de aventura. Isso é tudo que posso dizer, no momento. Por que precisa voltar para casa? Por que o Quinto e não o Sexto? A decisão é sua. Depois do Quinto você pode ir aonde quiser. Há muitos níveis mais acima, compreende? Mas é mais confortável, mais neutro ficar no Quinto. Mais

acima é poderoso demais. Você pode ficar por algum tempo, mas talvez não queira descansar lá. Por exemplo, sua casa é bonita, mas existem algumas partes destinadas aos sanitários, onde você não iria escolher para descansar todo o tempo, mesmo que estejam mais além da casa. Como a montanha, achamos que quanto mais alto, mais bonito é, mas o cume não é um lugar para se ficar descansando. Ou na casa das máquinas onde fica o gerador – muito barulho, quente e perigoso. Você não iria querer ficar lá, mesmo que ela seja essencial para o funcionamento da sua casa. É isso. Existem muitos aspectos de Deus que nem sequer imaginamos. Sempre achamos que quanto mais alto for, maior a força de amor. Mas existem diferentes tipos de amor: o amor violento, o forte, o suave, o neutro. Tudo depende do quanto podemos suportar. Deus nos dará diferentes graus de amor. Diferentes níveis oferecem diferentes graus de amor de Deus. Mas, às vezes, é muito forte e sentimos que somos despedaçados.

P. Vejo tanta destruição ocorrendo em volta, destruição do ambiente. Crueldade. Crueldade com animais.

M. É verdade.

P. Gostaria de saber como a senhora vê isso, e o que recomenda às pessoas que estão tentando se libertar espiritualmente deste mundo, para ajudá-las a lidar com o ambiente que as cerca e com a devastação ao redor. A senhora acha que ir além deste mundo é suficiente para reconhecer o que deixamos atrás, ou acha que neste plano temos o dever de procurar aliviar o sofrimento das pessoas? Adiantará alguma coisa?

M. Adiantará, sim. Ao menos para nós, para nossa consciência, para que sintamos que estamos fazendo alguma coisa, e que nos esforçamos ao máximo para aliviar o sofrimento de nossos semelhantes. Eu faço isso.

Tudo que você falou, estou fazendo. Fiz, faço e farei. Já lhe disse. Nossa renda é distribuída entre diferentes organizações, ou países, sempre que ocorrerem desastres. Não quero fazer alarde, mas já que você perguntou... Por exemplo, ajudamos as vítimas das enchentes no Vietnã, e na China, etc. Estamos tentando auxiliar os refugiados vietnamitas, ajudando a reduzir o encargo da ONU, desde que a ONU aceite nossa ajuda. Mas estamos tentando. Compreendeu agora? Oferecemos ajuda financeira e também podemos alocá-la, se a ONU permitir, com a aprovação da ONU. Entendem? Fazemos tudo que você apontou. E também, já que estamos aqui, devemos limpar nosso ambiente, tanto quanto possível. Por isso ajudamos a aliviar o sofrimento e também a elevar o padrão moral do mundo. Ajudamos tanto espiritual quanto materialmente. Porque algumas pessoas não querem minha ajuda espiritual. Querem apenas ajuda material. Então nós as ajudamos materialmente. E é isso o que fazemos. Por isso preciso ganhar dinheiro. E é por isso que não quero viver de donativos. Ficou claro? Todos os meus monges e discípulos precisam trabalhar, como vocês. Além disso, também ajudamos espiritualmente, e a minorar a dor, ajudamos a aliviar o sofrimento do mundo. Precisamos fazer isso. Não ficamos o dia todo sentados em samádi, deleitando-nos. Este seria um Buda muito egoísta. Não o queremos entre nós.

P. A senhora falou sobre um nível no qual se tem mais percepção dos poderes que vêm dessa consciência. O que acontece se temos a percepção desses poderes, mas se não sabemos que os possuímos? Podemos até sentir como se os tivéssemos. Como se faz para acessá-los ou não? Se não os acessamos, como não nos tornar impacientes com o processo que está ocorrendo ao redor? Como se víssemos o processo tomando curso lento, mundano, quando sabemos que, com a oração ou

alguma ação, podemos obter uma solução melhor e mais rápida.

M. Sim. Compreendo.

P. Que significado teria e como utilizaria este poder, com a certeza de que o resultado será bom? Compreende o que quero dizer?

M. Compreendo. O que você quis dizer foi que, se temos o poder de agilizar quando as coisas andam de forma burocrática e lenta, como reunir a paciência para suportar, certo? Simplesmente rezaria ou faria alguma mágica, ou daria um empurrão com a mão. Certo? Não, eu tenho paciência, porque precisamos trabalhar no ritmo deste mundo, para não desencadear caos. Por exemplo, uma criança pequena não consegue correr. Só porque você está com pressa, não vai fazê-la tropeçar e cair. Precisamos ser pacientes, embora possamos correr; andamos com a criança. É por isso que algumas vezes, também fico frustrada e impaciente, mas me obrigo a ser paciente. É por isso que me inclino a cabeça diante de um presidente após o outro, pelos refugiados, mesmo que seja para nós darmos todo o suporte financeiro. Daremos tudo o que temos. Temos de passar por toda a burocracia. A César o que é de César. Não vou brandir minha espada ou apontar o dedo a ONU para fazê-la correr. Não, não. Usando a força mágica, provocamos desastres. Tudo precisa seguir o curso normal. Mas por meio da cura espiritual, da sabedoria e compreensão espirituais, podemos elevar a consciência das pessoas. Ajude-as a se conscientizarem de que têm vontade de se elevar e cooperar. Esta é a melhor maneira, e não usando poderes mágicos. Nunca uso intencionalmente poderes mágicos, em qualquer aspecto da vida. Mas milagres acontecem em torno de praticantes espirituais. Isso é muito natural, e não intencional, compreendem? Não procure forçar as coisas, não é bom. A criança não pode correr. Certo?

Satisfeita com minha resposta? Se minhas respostas não forem satisfatórias, por favor, digam-me, que explicarei melhor. Mas tenho certeza de que vocês são muito inteligentes, sendo os escolhidos entre as nações. Por isso, não elaboro muito. Mais perguntas? Sim, lá no fundo. A propósito, devo dizer que é bom que tenhamos a ONU. Reduziram muitos conflitos e guerras no mundo, embora não tenham acabado por completo. Mas li livros sobre a ONU: "As Nações Unidas de Todos". Também tenho acompanhado alguns trabalhos da ONU. Devo reconhecer seu esforço e eficiência no resgate de reféns, quando outros não o conseguiram, todo o poder do mundo não conseguiu, e só um funcionário da ONU foi capaz. E muitas outras coisas referentes à ajuda em desastres e problemas de refugiados. Ouvei dizer que vocês são responsáveis por doze milhões de refugiados. Não é? Já é muito trabalho, e ainda com as guerras e outros assuntos. Por isso, é bom que temos a ONU! Muito bom.

P. Obrigada Mestra Ching Hai por compartilhar sua sabedoria conosco. Tenho uma pergunta. É sobre o crescimento da população mundial e conseqüente abuso do meio ambiente e a crescente demanda de alimentos. Poderia comentar sobre isso? É um carma mundial? Ou criará algum tipo de carma no futuro?

M. Ter mais pessoas neste mundo, também é muito bom. Por que não? Mais gente, mais barulho, é mais divertido. Não se trata de excesso populacional. Apenas não está distribuída de maneira equilibrada. As pessoas se concentram em determinadas áreas do mundo e não querem ir para outros lugares. Só isso. Temos áreas tão extensas ainda despovoadas e não aproveitadas. Muitas ilhas virgens, imensas planícies verdes, só florestas e nada mais. Mas as pessoas concentram-se em Nova Iorque, por exemplo, porque aqui é mais divertido. Se um governo criasse mais empregos, indústrias, diversos trabalhos em

diferentes lugares, as pessoas iriam também lá para trabalhar. Elas se concentram em locais onde é mais fácil de encontrar empregos ou mais seguros. Se houver segurança e oportunidades de emprego, também em outros lugares, as pessoas iriam também. Elas iriam pela segurança, pelo seu bem estar. Isso é muito natural, não? Portanto não devemos nos preocupar com a superpopulação. Devemos organizar melhor, oferecer às pessoas do mundo melhores oportunidades de trabalho, moradia e segurança. Assim todos os lugares seriam iguais. Nunca haveria excesso de população. Quanto à sua pergunta sobre alimentos, você deveria saber melhor, pois nos EUA há muitas informações sobre como preservar o mundo. A dieta vegetariana é uma das melhores formas de preservar os recursos naturais, e alimentar toda a população da Terra. Desperdiçamos muito os alimentos vegetarianos, energia, eletricidade e remédios para a criação de animais, em vez de alimentar diretamente as pessoas. Muitos países do Terceiro Mundo vendem seus produtos vegetarianos ricos em proteínas, por preços bem baixos. Isso não ajuda os outros povos. Se distribuíssemos todo o alimento de maneira justa – e a dieta vegetariana contribuiria para isso – não apenas entre nós ou entre os animais, mas para todo o mundo, uma pesquisa numa revista dizia que, se todos... ah, última vez que estive na ONU falei sobre isso. Tinha esquecido. Se adotássemos a dieta vegetariana, não teria mais fome no mundo. Temos também de nos organizar. Conheço uma pessoa que transforma farelo de arroz em alimento nutritivo, até mesmo em leite. Da última vez já falamos sobre isso. Ela disse que com uns trezentos mil dólares, pode alimentar seiscentas mil pessoas em Ceilão: os pobres, os subnutridos, as mães, etc. Foi incrível. Da maneira como agimos em muitas partes do mundo, estamos desperdiçando os recursos naturais, não que não os tenhamos suficiente. Deus não nos colocaria aqui para

que morramos de fome. De fato, somos nós mesmos que nos fazemos passar fome. Precisamos repensar, reorganizar, mas isso requer a cooperação de muitos governos. Eles precisam nos prestigiar com sua total honestidade, integridade e dignidade, e com desejo de servir às pessoas, ao invés de servir a si mesmos. Se tivéssemos essa boa vontade de todos os países do mundo, não teríamos realmente problemas. Nenhum problema. Precisamos de boa liderança, boa organização econômica, talentos legislativos, e governos honestos. Isso poderia acontecer mais depressa, se a maioria das pessoas ou todas se tornassem espiritualizadas. E então teriam a disciplina, saberiam ser honestas e íntegras, saberiam como usar sua sabedoria. Poderiam pensar em muitas coisas para se fazer e reorganizar nossas vidas. Compreendem?

P. Isso parece muito difícil, porque da forma que vejo, muito do abuso ambiental de hoje, tem a ver com a crescente demanda da população, por mais espaço habitacional, moradias, para viver da forma que nós no século 20 conhecemos e queremos viver. Tomem como exemplo as florestas do Brasil. O abuso ambiental por lá. A destruição da floresta amazônica. A terra está desmatada, resultando em enchentes. E isso não tem nada a ver com o problema da superpopulação.

M. Sim, é claro que tudo neste mundo está relacionado entre si. E a única maneira é solucionar o problema pela raiz, não pelos galhos. E a raiz é o equilíbrio espiritual. Compreendem? Assim, tudo o que temos a fazer é procurar difundir esta mensagem espiritual que conhecemos, e manter a disciplina espiritual, o que as pessoas não costumam ter. Não há nada de mais em se ligar a uma máquina elétrica para ter luzes e zumbidos e obter samádi. Mas se você não tiver disciplina moral, só usará o poder para coisas ruins. Você não tem como

controlá-lo. É por isso que nós, neste grupo, primeiro ensinamos os preceitos. Preceitos são importantes. Precisamos saber para onde vamos, para manobrar nosso poder. Poder sem amor, sem compaixão, sem a compreensão adequada dos valores morais, não tem sentido. Torna-se magia negra, abuso. É daí que vem a magia negra. Assim, conseguir a iluminação é fácil, difícil é mantê-la. No nosso caminho, se você não for realmente disciplinado e moralizado, a Mestra tirará parte do seu poder para que não haja abuso, evitando que faça mal à sociedade. Entendem? Essa é a diferença. A Mestra tem o controle. O poder da Mestra, OK? Estou muito contente com suas perguntas inteligentes. Muito inteligentes. As pessoas agem desse modo, porque não são suficientemente sábias, como por exemplo, abusam da terra, conforme vocês disseram, apenas porque lhes faltam a sabedoria. A raiz é a sabedoria, a prática espiritual. Obtenham a iluminação. Estão todos bem? Estamos na hora? Obrigada pela sua atenção. Desejo boa sorte e bênção para seus trabalhos, anseios, sonhos, e para sua aspiração diária. Até breve. Obrigada.

Iniciação: O Método Quan Yin

Mestra Ching Hai inicia aspirantes sinceros por conhecer a Verdade ao método Quan Yin. Os caracteres chineses "*Quan Yin*" significam contemplação da Vibração do Som. O método inclui meditação da Luz Interior e do Som Interior. Estas experiências interiores têm sido repetidamente descritas na literatura espiritual de todas as religiões do mundo desde tempos remotos.

Por exemplo, a bíblia cristã diz: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." (João 1:1) Este Verbo é o Som Interior. Ele foi chamado também de "*Logos*", "*Shabd*", "*Tao*", "*Soundstream*", "*Naam*" ou "Música celestial". Mestra Ching Hai diz: "Ele vibra dentro de todas as vidas e sustenta o universo todo. Esta Melodia interior pode cicatrizar todos os ferimentos, satisfazer todos os desejos e apagar todas as sedes do mundo. Ele é todo o poder e todo o amor. Isto, porque somos feitos deste Som, cujo contacto traz paz e contentamento aos nossos corações. Após ouvi-lo, todo nosso ser se transforma, toda a nossa visão sobre a vida é grandemente alterada para melhor."

A Luz Interior ou a Luz de Deus é a mesma atribuída à palavra "iluminação". Sua intensidade pode variar desde o sutil fulgor ao resplendor de muitos milhões de sóis. É através de Luz e Som Interiores que vamos conhecer Deus.

A iniciação ao método Quan Yin não é um ritual secreto ou uma cerimônia para entrar em uma nova religião. Durante a iniciação, são dadas instruções específicas para meditação na Luz e Som Interiores e Mestra Ching Hai providencia a 'transmissão espiritual'. A primeira sensação de Presença Divina é passada em silêncio. Mestra Ching Hai não precisa estar fisicamente presente para abrir

esta porta a você. A transmissão é uma parte essencial do método. As técnicas em si irão trazer pequeno benefício sem a Graça da Mestra.

Devido à possibilidade de ouvir o Som Interior e ver a Luz Interior imediatamente durante a iniciação, este evento é, por vezes, referido como “iluminação repentina” ou “iluminação imediata”.

Mestra Ching Hai aceita pessoas de todas as formações e afiliações religiosas para a iniciação. Você não tem de mudar sua religião atual ou sistema de crença. Não será solicitado a ingressar em qualquer organização ou participar de qualquer coisa incompatível com seu estilo de vida atual.

Entretanto, será convidado a se tornar um vegetariano. Um compromisso por toda vida. A dieta vegetariana é um pré-requisito necessário para receber a iniciação.

A iniciação é oferecida gratuitamente.

Prática diária do método Quan Yin de meditação e o cumprimento dos Cinco Preceitos são seus únicos requisitos após a iniciação. Os preceitos são diretrizes que o ajudam a não prejudicar a si mesmo nem a outros seres vivos. Estas práticas irão aprofundar e fortalecer sua experiência de iluminação inicial, permitindo-lhe alcançar finalmente os níveis mais elevados de Despertar ou *Buddhahood* (estado de Buda) por si mesmo. Sem a prática diária, certamente se esquecerá de sua iluminação e retornará a um nível normal de consciência.

O objetivo da Mestra Ching Hai é nos ensinar a sermos auto-suficientes. Portanto, Ela ensina um método que pode ser praticado por todos, por si mesmos, sem amparos ou acessórios de espécie alguma. Ela não almeja seguidores, devotos ou discípulos nem quer estabelecer uma organização arrecadando dinheiro de associados. Ela não aceitará seu dinheiro, prostração ou presentes; por isso, você não precisa oferecer isso a Ela.

Iniciação: O Método Quan Yin •193•

Ela aceitará sua sinceridade na vida cotidiana e na prática de meditação para adiantar-se ao *Sainthood* (estado de Santo).

Os Cinco Preceitos

1. Abstenha-se de tirar a vida de seres sencientes.*
2. Abstenha-se de dizer o que não é verdade.
3. Abstenha-se de tomar para si o que não é seu.
4. Abstenha-se da má conduta sexual.
5. Abstenha-se do uso de substâncias tóxicas.

* A observância deste preceito requer uma dieta vegana.

Publicações

ENSINAMENTOS ESPIRITUAIS DE SUPREMA MESTRA CHING HAI LIVROS

A CHAVE PARA A ILUMINAÇÃO IMEDIATA

Coleção das palestras da Suprema Mestra Ching Hai. Disponível em aulacês (1-15), chinês (1-10), inglês (1-5), francês (1-2), finlandês (1), alemão (1-2), húngaro (1), indonésio (1-5), japonês (1-4), coreano (1-11), mongol (1-6), português (1-2), polonês (1-2), espanhol (1-3), sueco (1), tailandês (1-6) e tibetano (1).

A CHAVE PARA A ILUMINAÇÃO IMEDIATA – PERGUNTAS E RESPOSTAS

Coleção das perguntas e respostas das palestras da Mestra. Disponível em aulacês (1-4), búlgaro, chinês (1-3), tcheco, inglês (1-2), francês, alemão, húngaro, indonésio (1-3), japonês, coreano (1-4), português, polonês e russo.

A CHAVE PARA A ILUMINAÇÃO IMEDIATA – EDIÇÃO ESPECIAL/RETIRO DE SETE DIAS

Coleção das palestras da Mestra durante o retiro de sete dias em San Di Mun, Formosa, em 1992. Disponível em inglês e aulacês.

A CHAVE PARA A ILUMINAÇÃO IMEDIATA – EDIÇÃO ESPECIAL/ JORNADA DE PALESTRAS MUNDIAIS EM 1993:

Coleção em seis volumes das palestras da Suprema Mestra Ching Hai durante a Turnê Internacional de Palestras em 1993. Disponível em inglês e chinês.

CARTAS ENTRE MESTRA E PRATICANTES ESPIRITUAIS

Disponível em inglês (1), chinês (1-3), aulacês (1-2), espanhol (1).

•196• *A Chave para a Iluminação 2*

Suprema Mestra Ching Hai

A CHAVE PARA A ILUMINAÇÃO IMEDIATA – MINHAS EXPERIÊNCIAS MARAVILHOSAS COM A MESTRA (1 – 2)

Disponível em aulacês, chinês.

MESTRA CONTA HISTÓRIAS

Disponível em inglês, chinês, espanhol, aulacês, coreano, japonês e tailandês.

DE DEUS E HUMANOS – REVELAÇÕES DAS HISTÓRIAS BÍBLICAS

Em aulacês, chinês e inglês.

DEUS CUIDA DE TUDO — CONTOS ILUSTRADOS DE SABEDORIA DA SUPREMA MESTRA CHING HAI

Em aulacês, chinês, inglês, francês, japonês e coreano.

HUMOR ILUMINADOR DA SUPREMA MESTRA CHING HAI – SEU HALO ESTÁ MUITO APERTADO!

Disponível em chinês e inglês.

COLORINDO NOSSAS VIDAS

Coleção de citações e ensinamentos espirituais da Mestra.

Disponível em chinês e inglês.

SEGREDOS DE PRÁTICA ESPIRITUAL SEM ESFORÇO

Disponível em chinês, inglês e aulacês.

CONTATO DIRETO COM DEUS – A MANEIRA DE SE ALCANÇAR A PAZ:

Coleção das palestras da Suprema Mestra Ching Hai proferidas durante a sua Turnê de Palestras pela Europa em 1999.

Disponível em aulacês, chinês e inglês.

VIM PARA LEVAR VOCÊ PARA CASA

Disponível em árabe, aulacês, búlgaro, tcheco, chinês, inglês, francês, alemão, grego, húngaro, indonésio, italiano, coreano, polonês, espanhol, turco, romeno e russo.

SÉRIE VIVENDO NA ERA DOURADA

A PERCEPÇÃO DA SAÚDE – RETORNO AO ESTILO DE VIDA
NATURAL É CORRETA

Excertos das palestras da Suprema Mestra Ching Hai.
Disponível em aulacês, chinês e inglês.

AFORISMOS I

Gemas da sabedoria eterna da Mestra.

Disponível em inglês, chinês, edição bilíngue em
espanhol/português, francês/ alemão e coreano.

AFORISMOS II

Gemas da sabedoria eterna da Mestra.

Disponível em inglês e chinês.

A COZINHA SUPREMA – CULINÁRIA VEGANA
INTERNACIONAL

Coleção de delícias culinárias de todas as partes do mundo,
recomendadas por colegas praticantes.

Disponível em aulacês, japonês e em edição bilíngue:
inglês/chinês.

A COZINHA SUPREMA – SELEÇÕES DE SABORES
CASEIROS

Edição bilíngue: inglês/ chinês

UM MUNDO...DE PAZ ATRAVÉS DA MÚSICA

Coleção de entrevistas e composições musicais do concerto
beneficente realizado em

Shrine Auditorium em Los Angeles, Califórnia, 1998.

Edição trilingue: inglês/ aulacês/ chinês.

S.M. ROUPAS CELESTIAIS

Edição bilíngue: chinês/inglês.

UMA COLEÇÃO DE ARTES CRIADAS PELA SUPREMA

MESTRA CHING HAI – SÉRIE PINTURA

"Através de pintura se revela o Ser interior da artista. O afeto intenso, a inocência de uma criança e amor maternal de uma iluminada irá tocar você profundamente."

Disponível em inglês e chinês.

OS CÃES NA MINHA VIDA (1 – 2)

Esta obra dividida em dois volumes de 500 páginas é uma série de histórias da vida real fabulosa de cães publicada pela Mestra, que fala sobre seus cães companheiros.

Disponível em aulacês, chinês, inglês, japonês, coreano, espanhol, polonês e alemão.

AS AVES NA MINHA VIDA

Disponível em aulacês, árabe, chinês, inglês, francês, alemão, mongol, russo, coreano e indonésio.

Os Nobres Silvestres:

Disponível em aulacês, chinês, inglês, francês, alemão, mongol, coreano.

ARTE CELESTIAL

Disponível em aulacês, chinês e inglês.

DA CRISE À PAZ

Disponível em aulacês, inglês, chinês, coreano, francês, indonésio, espanhol, português, holandês, húngaro, japonês, norueguês, polonês, russo, romeno, sueco e tailandês.

Pensamentos sobre a Vida e Consciência: escrito por Dr. Janez:

Disponível em chinês.

COLETÂNEAS DE POESIAS DA SUPREMA MESTRA CHING HAI

LÁGRIMAS SILENCIOSAS

Disponível em aulacês, chinês, inglês, alemão, filipino, francês, coreano, português, espanhol.

POEMAS DE WU TZU

Disponível em inglês, aulacês, chinês.

O SONHO DE UMA BORBOLETA

Disponível em inglês, aulacês, chinês.

MARCAS DE VIDAS PASSADAS

Disponível em aulacês, chinês, inglês.

TEMPOS ANTIGOS

Disponível em inglês, aulacês, chinês.

PEDRAS E OURO

Disponível em aulacês, chinês, inglês.

AS MEMÓRIAS PERDIDAS

Disponível em inglês, aulacês, chinês.

O Amor de Séculos

Livro de Poesias da Mestra.

Disponível em aulacês, chinês, inglês, francês, alemão, mongol, coreano e espanhol.

O AMOR REAL

Disponível em chinês, inglês e também em MP4.

Amando as Lágrimas Silenciosas

Disponível também em MP3, DVD e MP4.

MARCAS DE VIDAS PASSADAS

Disponível em aulacês, em MP3 (1 – 3)

UM CAMINHO PARA LENDAS DE AMOR

Disponível em aulacês, em MP3 (1 – 3)

ALÉM DO REINO DE TEMPO

Disponível em aulacês, em MP3, DVD e MP4.

UM TOQUE DE FRAGRÂNCIA
Disponível em aulacês, em MP3.

AQUELE E ESTE DIA
Disponível em aulacês, em MP3.

SONHO DE UMA NOITE
Disponível em aulacês, em Mp3, DVD e MP4.

T-L-C, POR FAVOR
Disponível em aulacês, em MP3.

POR FAVOR, GUARDE PARA SEMPRE
Disponível em aulacês, em MP3.

CANÇÕES E COMPOSIÇÕES DA SUPREMA MESTRA CHING
HAI
Disponível em MP3, DVD e MP4, em aulacês.

A CANÇÃO DE AMOR
a Suprema Mestra Ching Hai canta canções eternas.
Disponível em aulacês e inglês, em MP4.

VERSOS PRECIOSOS
Canções interpretadas e poesias declamadas em aulacês por
Suprema Mestra Ching Hai,
de autoria de renomados poetas aulaceses. Disponível em MP3,
DVD e MP4.

LÓTUS DOURADO
Canções poéticas aulacesas. Disponível em MP3, DVD e MP4.

UM AMOR ANTIGO
Recital de poesias em aulacês. Disponível em MP3, DVD e
MP4.

MP3s, DVDs e MP4s

As palestras, músicas e concertos da Suprema Mestra Ching Hai em MP3, DVD e MP4 são disponíveis em árabe, armênio, aulacês, búlgaro, cambojano, chinês, croata, tcheco, dinamarquês, holandês, inglês, finlandês, francês, alemão, grego, hebraico, húngaro, indonésio, italiano, japonês, coreano, malaio, mongol, nepalês, norueguês, persa, polonês, português, romeno, russo, cingalês, esloveno, espanhol, sueco, tailandês, turco e zulu.

Os catálogos serão enviados mediante solicitação.

Todos os pedidos de informações serão bem-vindos.

Visite o site da nossa livraria para baixar o nosso catálogo e os resumos das publicações recentes da Mestra:

<http://www.smchbooks.com/>

<http://www.theCelestialShop.com>

Eden Rules: <http://www.edenrules.com>

Ou contate:

The Supreme Master Ching Hai International Association Publishing Co., Ltd., Taipei, Formosa

Tel: (886) 2-23759688 / Fax: (886) 2-23757689

E-mail: smchbooks@Godsdirectcontact.org

Para baixar gratuitamente o Livreto de Amostra

A Chave para a Iluminação Imediata
(em 80 idiomas)

<http://sb.godsdirectcontact.net/>

<http://www.direkter-kontakt-mit-gott.org/booklet/>

Quan Yin Web Sites

•202• *A Chave para a Iluminação 2*

Suprema Mestra Ching Hai

God's Direct Contact – The Supreme Master ChingHai
International Association's Global Internet:

<http://www.Godsdirectcontact.org.tw/eng/links/links.htm>

Acesse o diretório de sites Quan Yin de qualquer lugar do mundo, disponíveis em muitas línguas, bem como o acesso 24 horas ao programa de TV “Uma Jornada através dos Reinos da Estética”. Pode-se fazer download das edições em várias línguas de livreto de amostra A Chave para a Iluminação Imediata, baixar ou se inscrever a Notícias da Suprema Mestra Ching Hai, disponíveis em e-book ou em formato para impressão, ou simplesmente navegar pelos conteúdos dos sites online.

Como Nos Contatar

[The Supreme Master Ching Hai International Association](#)

P.O. Box 9, Hsihu Miaoli Hsien, Formosa (36899), R.O.C.

P.O.Box 730247, San Jose, CA 95173-0247, EUA

[Supreme Master Television](#)

E-mail: peace@SupremeMasterTV.com

Tel: 1-626-444-4385 / Fax: 1-626-444-4386

<http://www.suprememastertv.com/>

[The Supreme Master Ching Hai International Association Publishing Co., Ltd.](#)

Taipei, Formosa(Taiwan)

E-mail: smchbooks@Godsdirectcontact.org

Tel: 886-2-23759688 / Fax: 886-2-23757689

<http://www.smchbooks.com>

[Departamento de Livros](#)

E-mail: divine@Godsdirectcontact.org

(A sua colaboração na tradução dos livros da Mestra para
outras línguas é muito bem-vinda)

[Grupo de Notícias](#)

E-mail: lovenews@Godsdirectcontact.org

[Balcão de Informações Espirituais](#)

E-mail: lovewish@Godsdirectcontact.org

[Lojas Online](#)

Loja Celestial: <http://www.theCelestialShop.com> (inglês)

Eden Rules: <http://www.edenrules.com> (chinês)

[S.M. Celestial Co., Ltd.](#)

E-mail: smclothes123@gmail.com; vegan999@hotmail.com

Tel: 886-3-4601391 / Fax: 886-3-4602857

<http://www.sm-cj.com>

[Loving Hut International Company, Ltd](#)

Tel: (886) 2-2239-4556 / Fax: (886) 2-2239-5210

E-mail: info@lovinghut.com

<http://www.lovinghut.com>

Nós, os discípulos da Suprema Mestra Ching Hai, já experimentamos as dificuldades pelas quais se passa durante a busca pela Verdade Máxima. Compreendemos, portanto, quão difícil e raro é encontrar um Mestre vivo completamente iluminado, que ensine o mais elevado método para despertarmos nossa sabedoria inerente e compreendermos esta Verdade, o mesmo método que tem sido ensinado por todos os verdadeiros Mestres desde tempos antigos. Tendo experimentado profundo benefício através da prática desse método, apresentamos, por meio deste, uma coletânea de palestras proferidas pela Suprema Mestra Ching Hai em vários países ao redor do mundo para ajudar aqueles que buscam a Verdade, ansiosos pela libertação eterna em uma vida, a encontrarem respostas para suas diversas dúvidas sobre a vida, o nascimento e a morte, bem como a cultivação espiritual e a Verdade.

